

ANNO XXVII

NUM. 1329

O MALHO

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1928

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0



GUEVÁRA

ELLE É DE CIRCO.

(O presidente da República tomou
participação para animar o Carnaval)

O Zé BUFO — Desta vez, Zé, você poderá dizer que caiu nas más graças

— Nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. É apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "é o medico e amigo mais 'excelente' deste mundo." — "Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no céu.—...? Não sabem vocês que vou-me vir em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: "quem 'stá' 'hi'?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo," ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e 'fazendo pouco' delle."



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção e nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres."

CAFIASPIRINA é analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noites, de excessos alcoolicos, etc.



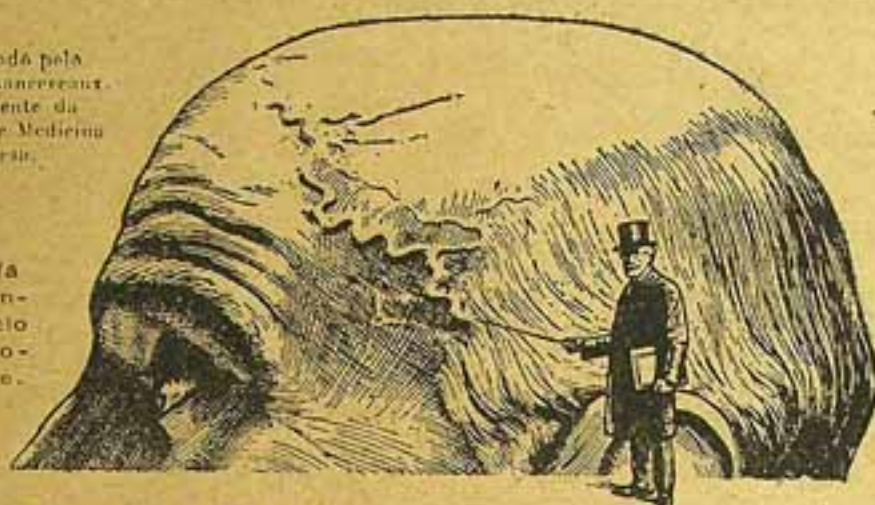
Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

URODONAL

evita a arterio-esclerose

Recomendada pela
Professor LANCRESSANT,
ex-Presidente da
Academia de Medicina
Françesa.

O signal da
temporal in-
dica o inicio
da arterio-
esclerose.



Tem-se a idade das suas arterias; conservem-se
as arterias jovens com o URODONAL; evita-se
d'este modo a arterio-esclerose
que endurece as paredes dos vasos,
tornando-os friaveis e rigidos.

Approvado pelo Depar-
tamento Nacional de
Saude Publica de Rio
de Janeiro — N.º 82,
10 de Junho de 1918

« A indicacão principal
no tratamento da arterio-
esclerose, consiste, antes
de tudo, em impedir a
formacão e o desenvolvi-
mento das lesões arte-
riales. No periodo de pre-
esclerose, o acido urico
que é o unico factor de
hypertensão, faz que se deve
luctar energicamente e fre-
quentemente contra a sua
retenção no organismo, em-
pregando-se o Urodonal. »

Professor FAIVRE,
Professeur de Pathologie, Interne
da Universidade de Poitiers,
França.

Établissement CHATELAIN,

12 Grandes Premios

Fornecedores dos Hospitales
do Paris
2, rue de Valenciennes, em Paris
e em todas as Pharmacias.

Agentes exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & Cia. — Caixa Postal 624.



— Eu queria um noivo que fumasse cigarros de ponta dourada e que me pa-
gasse DENTOL.

Conhecido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DEN-
TOL, destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a
carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura.
Deixa na bocca uma sensacão de frescura, bem como um paladar agradável e
persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas.

Uma bolinha de algodão em rama, embebida em DENTOL, puro, aplaca instanta-
neamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL, achá-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em
qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

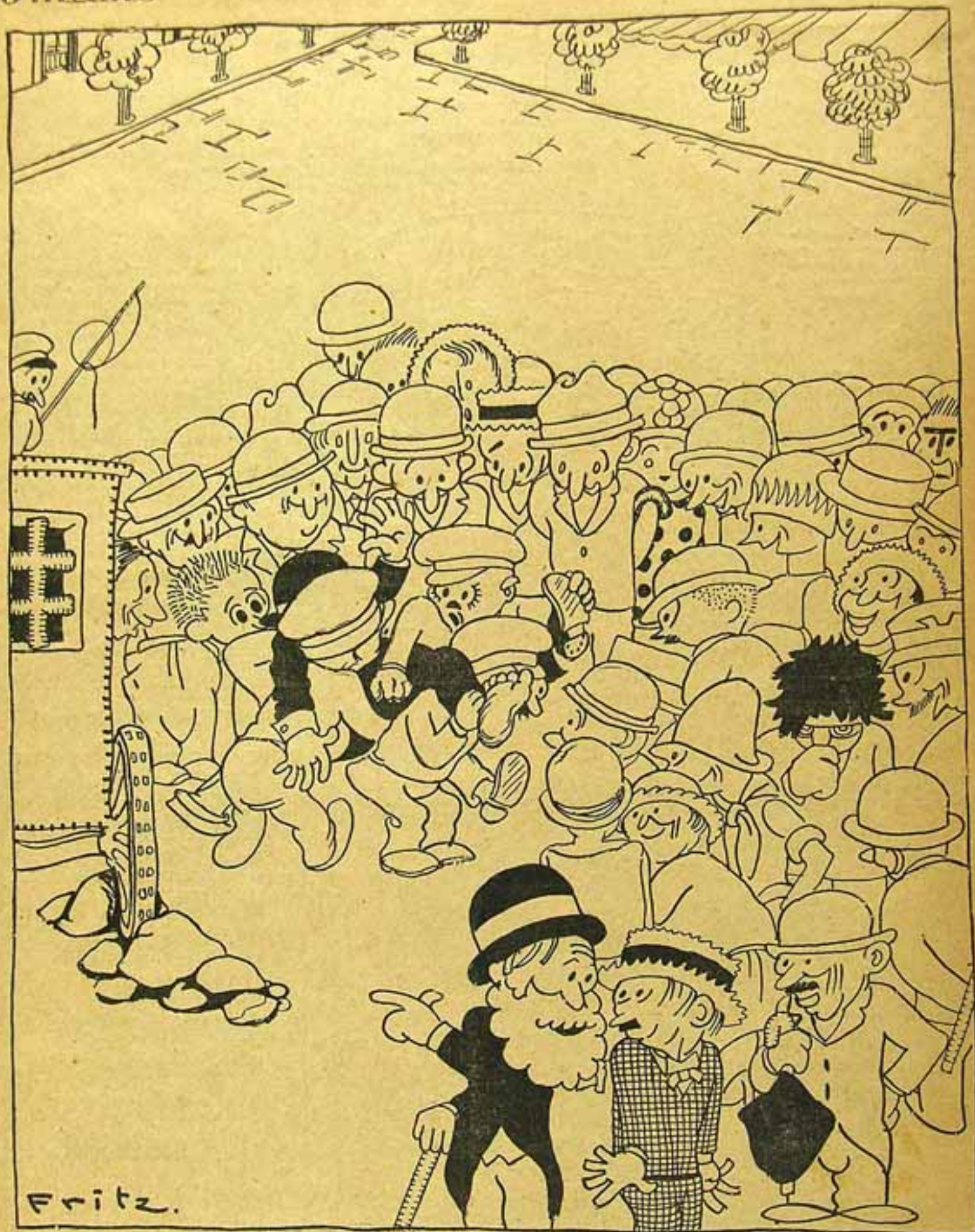
Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, Rue Jacob, PARIS.

Approvado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N.º 196—197—198.

**Na Estrada
da Vida a
Felicidade
é Via
Sorët -- um
Remedio
Conhecido
Como Res-
taurador
da Energia,
Vigor e
Vitalidade.**

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela
data e logar de nascimento de cada pes-
soa. Todos podem assim conhecer o seu
futuro! Escreva á Sra. Muxet de Tort,
Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.



— Mas que foi que aconteceu ao Conde Modesto Leal?

— Uê! Você não sabe? Está completamente louco: chegou até a dar um conto de réis para os flagellados de Arassuahy...

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

Meios práticos para se melhorar em recursos

A obtenção de ganhos, o poder curador ou comercial e as inspirações artísticas, são fenómenos facilitados pela influência que, sobre o ambiente, exercem certas formas ou práticas materiais, e certos estados de pensamento ou sentimento, — e têm a mesma origem que os do espiritismo, os quaes também não poderiam existir sem a cooperação suggestiva das formas, a acção do instinto de conservação, aliado ao desejo de justiça, consolação, elementos materiais de bem-estar, e a influencia de leituras, preleções, exemplos, ou concentrações mentaes com a intenção de êxito.

"Tudo que somos é o resultado do que temos pensado", tal como ensina o Budismo. Consequentemente, pode-se por práticas adequadas, influenciar o ambiente magnético de maneira a originar os acontecimentos ou benefícios desejados. Pode-se mesmo, simplesmente pelo adestramento magnético

pessoal, sem intencionar benefícios, fazer resultar as facilidades que dão a sorte, o bom êxito social; pois o adestramento, visto produzir a depuração do perispírito, faz atrahir automaticamente os elementos da sorte, tal como um diamante que reflecte melhor a luz quando está lapidado.

Afim de que o efeito da vontade não seja neutralizado ou modificado pela influencia antinómica ou reacção por ela própria provocada, influencia que ás vezes inverte o dito efeito, como se verifica quando a sede faz imaginar rios no meio dos arcaes do deserto, ou quando, em resposta á demazia de fé, esperança, virtude ou préce, resulta uma maior miséria, incapacidade ou falta de sorte, convém fazer o que se ensina nos nossos livros.

A ideoplastia, realização fisiologica das idéas, reacção do moral sobre o físico, operação de concentrar a atenção e a vontade sobre uma idéa fixa com o

intuito de obter determinado efeito, é o que constitue o objecto do Occultismo; sciencia dita creadora, por fazer surgir como forma ou facto material aquilo que até então era o pensamento, o nada, a cauza, o invisível ou a coisa occultada. E, visto não poder existir forma senão como consequencia de acôrto, ordem ou equilibrio, o Occultismo é, "ipso facto", a sciencia do equilibrio, a base do saber; e, como tal, é o que fomenta os elementos da vida — a saúde e a producção; o que faz com que a vara de Hermés, o génio do Occultismo, apareça também nos symbolos da medicina e do commercio.

O homem ou a mulher que adotam nossos ensinamentos, nada empregam de nocivo á moral, á religião, ás leis ou aos bons costumes, e são eminentemente uteis pela influencia salutar que sobre o ambiente magnético exerce sua aura superior. Não prevaricam nem cometem actos reprováveis, pois reconhecem e sentem a desnecessidade d'esses actos!

Preços: Os "Livros das Influencias Maravilhosas" são cinco: "Hypnotismo Afortunante", "Magnetismo Utilitário", "Occultismo Prático", "Medicina Moderna" e "Sciencias Secretas". Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente. Cada um custa "doze mil réis". Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma de "Graduado em Sciencias Psychicas" pelo "Instituto Electrico e Magnetico". Os referidos preços são em moeda brasileira e incluem a despesa de remessa pelo correio.

Os livros remetem-se em 2 pacotes registrados para qualquer parte, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou registro chamado "Valor declarado", a

Instituto Magnetico, com o endereço: CAIXA POSTAL 1734, RIO DE JANEIRO (CAPITAL FEDERAL DO BRASIL).

"Diccionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro. (O. M.)



ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR EUPEPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Agentes Geraes para todo o Brasil: ARAUJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro.

"MIL E UM DIAS"

UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS
CONTOS ORIENTAES, TRADUZIDOS POR

MISS CAPRICE

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & COMP.
RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 7\$000 — Pelo Correio 7\$500

ACHA-SE A' VENDA ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor Heitor Pereira
EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.

Digestões difficéis, gastrite, dor e peso no estomago, vertigens, azia, entérites, EUPÉPTICO do Professor Dr. Benicio de Abreu.

FERRO DOR. Rue Vivienne, 8
PARIS**D^R GIRARD**

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.

Em todas
as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris).

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a menstruação, acaba com os atrosos suprimidos, assim como com as solas e dores que costumam renovar-se com as épocas da menstruação.

Paris, 8, Rue Vivienne
e em todas as Pharmacias**SAÚDE DAS SENHORAS****CAPSULAS DE QUININA PELLETIER**

As Capsulas de Quinina Pelletier são soberanas contra as febres, Emxaquecas, Neuralgias, Influenza, Constipações e Grippe.

EXIGIR O NOME

PELLETIER

Dose 25

Pharmacias

Inoffensivo, de absoluta pureza, cura dentro de

SANTAL MIDY

48 HORAS corrimentos que exigiam outrora semanas de tratamento com copahiba, cubebes, opiatas e injeções.

Paris, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias

PURGANTE

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÓOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne em todas as pharmacias.

VEGETAL

REFRESCANTE

RELAXANTE

Tome Nota!!

AS ESCOVAS

DEMOCRACY

ESTERELISADAS

E

PRINCIPE

6 TIPOS GARANTIDOS

SÃO AS MARCAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM Á SUA BOLSA PELA EXCELLENCIA DA QUALIDADE E DO PREÇO

A VENDA NAS CASAS DE PRIMEIRA ORDEM

DEPOSITARIOS: COSTA, PEREIRA & C^{IA} (ATACADISTAS)
RUA DA QUITANDA 53-55-RIO DE JANEIRO

PRODUCTO DA CIA. CASTELLÕES

A' venda em todas as charutarias

“O TICO-TICO”

da proxima quarta-feira, publica a relação completa dos magnificos e valiosos premios e as bases do seu grande

Concurso de São João

Entre os premios que serão distribuidos, em sorteio publico, destacam-se:

UM MAGNIFICO E GRANDE TERRENO

offerecido pela empreza “Lar Economico”, situado na cidade de São João do Merity e distante, apenas, 50 minutos desta Capital.

UMA COMPLETA ESTRADA DE FERRO ELECTRICA

adquirida na Allemanha, pela S. A. “O Malho” especialmente destinada a este grande
~~~~~ certamen. ~~~~~

Centenas de outros magnificos premios serão distribuidos em sorteio publico!

~~~~~  
Leiam “O TICO-TICO” da proxima
quarta-feira!

O Malho**CONSULTORIO MEDICO**

Mme. ALBA (Rio) — As sinusites da face têm duas causas: os dentes e o nariz (quando ocorre a gripe). As sinusites dentarias são sempre maxillares. Fazer uma radiographia da face. Examinar minuciosamente os dentes (os dois primeiros molares e 2° premolar que podem ter um abcesso ou kysto na raiz).

LOLITA (S. Paulo) — O amor da belleza faz sonhar com o paraizo e desejar na mulher a perfeição suprema. Por isso devem ser provocantes e inaccessíveis. Quando publico o livro? Este anno editarei o meu romance *Laços invisíveis*. É um romance de amor.

M. L. P. (Pelotas) — Não existe a frieza intima total. A "mulher de mármore" é uma figura de rhetorica. Haverá no seu caso atrophia dos ovarios ou herança morbida (alcoolismo dos paes, diabetes, hypocondria, etc?).

Verifique se ha alguma placa de anesthesia (hysterismo).

Tratamento — Excitação prolongada (electricidade medica, corrente faradica). Tomar às refeições dois comprimidos de *Yohidrol* Riedel, vinte dias n'um mez. Injecções sub-cutaneas diarias de *Séro li-trophico Feminino*.

Completando as informações poderei orientar melhor o tratamento.

FLORENCIO (Parahyba do Norte) — Mediante endereço certo enviarei todas as indicações necessarias. O seu caso é perfeitamente curavel.

AZEVEDO SILVA (Bello Horizonte) — É preciso exame de sangue (reacção de Wassermann).

Aconselho uma serie de *Bismuthoidol* Robin.

Após o repouso de um mez fazer uma serie completa de Néo-Salvarsan (914), 5 grs. no total.

Nunca fazer tratamento incompleto da lues.

SYPHYGONO (Victoria, E. Santo) — O bismutho é um agente pratico e sem perigo no tratamento da lues. Os preparados solúveis têm a preferéncia dos syphiligraphos (Gongerot prefere os bismuthos vermelhos, Quirib, etc.) Fazer em seguida uma serie de 914. O tratamento mixto associado é o mais recommendado. Quanto á bleno fazer o tratamento pela electricidade (diathermia).

FLAVIO PESSOA PINTO (S. Francisco, Norte de Minas) — A syndrose

dyspeptica é muito complexa (chloridismo, hypo e hyper, athetismo, hypo e hyperpisia, etc.) Ha ainda os espasmodicos, os atonicos, a antiga dilatação de estomago, etc.

Considerar ainda as lesões organicas (ulcus, lithiasis biliar).

Trat. Vida moderada. Tres refeições diarias (horas regulares, comer lentamente, principalmente carnes brancas).

Int. Bicarbonato de sodio 40 centigrs.

Magnesia calcinada }
Giz preparado } 5 a 10 centigs.
Sub-nitrato de bismutho puro }

Para 1 cap. M. n. 30. Tome uma, uma hora depois das refeições.

A belladona é tambem um anti-secrefor notavel.

Uso int. Tintura de belladonna } 5 grs.
" de meimendo }

Xe. de codeína q. b. 90 grs.

Para tomar uma colher de café n'um pouco d'agua depois das refeições.

Inj. de 1/4 de millgr. de sulphato neutro de atropina.

Ha outras indicações: Kaolin, carbonato de bismutho, oleato de cal.

Só posso indicar no consultorio medico do "O Malho", as linhas gerais do tratamento.

KUGBY (Rio) — Só com exame directo. É preciso uma radiographia do pulmão.

A.L.D.A. (Petrópolis) — Sim, é preciso exame.

DR. VEIGA LIMA

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima — Consultorio — Rua Uruguayana n. 5 — 1° andar, Rio de Janeiro. A's 3 horas. Tel. 5763 Central. Caixa Postal 2316.

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

Levamos ao conhecimento dos nossos leitores e demais interessados, achar-se inteiramente esgotada a edição do **ALMANACH D'O TICO-TICO** para 1928. Deste modo, excusado é nos enviarem, daqui em diante, qualquer pedido de remessa deste annuario das crianças, pois a mais nenhum poderemos attender.

A DIRECÇÃO

CAIMBRAS DE ESTOMAGO

Todas as sensações penosas depois das refeições taes como caimbras, erispações, pesadume, etc., na maior parte dos casos são uma indicação certa de excesso de acidez no estomago. Para neutralisar este excesso e regularisar as funções do aparelho digestivo tome a *Magnesia Bisurada* que, além de destruir a causa do mal, garante uma digestão normal e sã.

A *Magnesia Bisurada*, que se acha á venda em todas as pharmacias, em pó, dá um allivio immediato em todos os casos de digestões difficeis e dolorosas.

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

R. RODRIGO SILVA N. 28

PILULAS

(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

Á venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMÃO. — Rua Acre, 28. — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000. — Rio de Janeiro.

PARA ENGORDAR E GANHAR SAUDE

VANADIOL

ACONSELHADO PELOS MEDICOS, COMO O MELHOR FORTIFICANTE

Doenças do Coração

Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudência ou extravagância, comido demais ou bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoólica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estômago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem sofre de indigestão, de Perturbações do Estômago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, do Fígado e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças tenha o seu Estômago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre!**

Estômago Sujo! Um Perigo!

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incommodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço até Dôres e peso no Estômago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estômago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Complica-

ção Perigosa e Molestia inferna ou Externa!

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estômago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arroto, Gases, Dôres, Colicas, Fermentações e Peso no Estômago, Dôres, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Muita Atenção:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguaes Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estômago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estômago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre**, que os resultados serão esplendidos e garantidos!
Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

JATAHY PRADO

O REI
DOS REMEDIOS
BRASILEIROS



Unico que cura.
Tosses
Bronquites
Asthma
e
Rouquidão

Desafia severamente a todos os seus similares — Não aceiteis mais
outro e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:
BARAO DE ITAIPÓ, 17 — RIO



UMA AJUDA INDISPENSÁVEL

Tanto o decahimento physico como a depressão mental, tem por causa directa, o mau funcionamento do figado, impedido de exercer suas funções com a necessaria regularidade. As PILULAS DE REUTER, indicadas pelas maiores notabilidades do mundo, combatem effizamente o estomago e ajudam os intestinos a eliminar os toxicos, evitando, desta sorte, a propagação de males incuraveis que tornam a existencia n'um verdadeiro inferno.





O Malho



PREÇO DAS ASSIGNATURAS

No Brasil:

Um anno..... 48\$000
Seis mezes..... 25\$000

No Estrangeiro:

Um anno..... 78\$000
Seis mezes..... 40\$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceltas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pode ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telefones: Gerencia: Norte, 5.402. Escripitorio: Norte, 5.815. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 5.247. Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feljó n. 27, 3º andar, Salas 25 e 27.

O "FACCIO" TAMBEM REFORMA SYMBOLOS...

E' conhecida a tradicional festa da cumieira, levada a effeito pelos operarios em construcção. Por outro lado, ninguém desconhece a cerimonia da pedra fundamental, toda a vez que se trata de edificios ou construcções outras com fins publicos. Cada povo tem para estes casos o seu ritual, mas o symbolo é, afinal, o mesmo que a todos nós, do mundo moderno, legou Romulo traçando o fundamento da "cidade eterna".

Pois bem, são agora os italianos que já não querem esse genero de cerimonia. Não será bem isso, os reformadores do "faccio" alteraram-na. A cerimonia será permittida, mas só depois de posta a ultima pedra...

A logica da sua attitude vem a ser esta: o que se deve festejar não é a promessa de trabalhar, sinão o trabalho realizado. Aham os faccistas que esta antecipação sobre ser presumpçosa, representa uma perda de tempo.

A Italia de hoje não permite brincadeiras com espirito das cousas e alteram-se os proprios symbolos, eliminando o que por acaso tenha de inconveniente.

Tudo, de resto, entre aquelles amigos da famosa península são "nuances". Aliás, a grande attenção que elles dispensam a detalhes, por nós outros julgados sem importancia, quer dizer apenas uma necessidade de ideal ou de fé.

Comprehendamol-os.

O BUSTO DE BLUMENAU



JECA — "Me disculpe, seu doutor", mas isso parece troça. Onde já se viu um ministro da "viação" sem pernas e sem braços!

Qual é o Príncipe dos

O nosso concurso continua despertando um grande interesse em todos os meios intellectuaes do Rio.

Para os leitores que não tiveram conhecimento das condições do pleito, já annunciados por nós, repetiremos que se trata de escolher, por meio duma eleição rigorosa, o *Príncipe dos Prosadores do Brasil*.

Este honroso titulo deverá caber a um escriptor vivo que pela sua cultura, pela força creadora do seu pensamento, pela clareza da sua expressão, pelo brilho da sua phrase e pela graça e elegancia do seu estylo, seja considerado o maior dos nossos prosadores.

OS CARICATURADOS DA PAGINA DO CONCURSO NÃO SÃO OS UNICOS CANDIDATOS

Com o fim exclusivo de guarnecer a pagina do Concurso, *O Malho* tem publicado algumas caricaturas de homens de letras. Esse facto tem dado logar, por vezes, a uma erronea interpretação: a de



GUEVARA

Silberto Amado, collocado, até agora, em 1º lugar.

que essas caricaturas são as dos *unicos candidatos*. Devemos, pois, declarar que o fim da publicação dessas caricaturas é apenas o de illustrar a pagina, o que, aliás, conseguimos fazer com felicidade, graças ao lapis de Guevara. Os leitores ficam perfeitamente á vontade para dar os seus votos no nome que escolherem, desde que esse nome preencha as condições: *brasileiro e prosador vivo*. Apenas.

AS RAZOES POR QUE SÓ VOTAM INTELLECTUAES QUE VIVEM OU TRABALHAM NA CAPITAL FEDERAL

O *Malho* tem recebido pedidos de esclarecimentos sobre a questão da escolha dos electores. Essa questão já ficou resolvida, desde o início: foram contemplados apenas os electores residentes no Districto Federal. Presume-se que a Capital da Republica tenha a idoneidade precisa para eleger o *Príncipe dos Prosadores* do paiz. Residindo no Districto Federal estão representantes legitimos de todos os Estados, quer na literatura, quer na politica, quer na sociedade.

Ha uma outra razão que nos levou a agir assim: é a da impraticabilidade no concurso em todo o territorio brasileiro. De facto seria impossivel obter o voto de todos os intellectuaes desse Brasil a dentro, não só pela difficuldade de communicações, pela "distancia que nos separa" uns dos outros, como pelas odiosas omissões a que ficariam expostos. Ha tanta gente de talento por esses sertões... O eleito, este sim, poderá ser um *prosador* que resida em Matto Grosso, no Rio Grande do Sul ou em Minas. Póde até dar-se o caso de tratar-se de um diplomata, de um consul, de um addido commercial que tenham, no momento, residencia fixa em Malta, em Nazareth, no Egypto... Isso em nada influe para a finalidade do concurso.

AS OMISSÕES

Ainda desta vez não nos foi possivel, não obstante os esforços despendidos para esse fim, publicar uma lista sem omissões.

De resto saltam aos olhos as difficuldades de organização de uma lista a mais completa possivel; a que vae abaixo não representa, pois, ainda a perfeição desejada. Faltam-lhe ainda alguns nomes que serão nella incluídos opportunamente.

A LISTA DEFINITIVA DOS VOTANTES

É possivel que dentre os nomes incluídos na lista dos votantes existam alguns que, neste momento, estejam ausentes ou que, por quaisquer motivos, prefiram não tomar parte neste concurso. Assim sendo, faremos, na occasião opportuna uma revisão minuciosa na lista dos votantes, afim de que nella sejam incluídos apenas os intellectuaes que, achando-se presentes nesta Capital, desejarem effectivamente votar.

OS ELEITORES

Inserimos a seguir, por ordem alfabética, a lista dos electores do concurso aos quaes tomamos a liberdade de nos dirigir para solicitar-lhes a fineza de nos enviar os respectivos votos, que podem ser ou não justificados.

Esta folha limitar-se-á a receber os votos que lhe forem enviados, publicando-os, em seguida, para mais tarde, em dia e hora determinados, entregal-os a uma comissão encarregada da apuração e da proclamação do nome eleito. Essa comissão será opportunamente constituida. Ao pé da lista que se segue, encontrará o nosso votante um *coupon* para nos ser enviado no caso de se extraviar a circular acima referida.

Os electores são os seguintes Srs.:

Aarão Reis, Abbadie Faria Rosa, Abel Juruá, Abilio Borges, Abel Mourão, Abreu Fialho, Aderson Magalhães, Adhemar Tavares, Adalberto Mattos, Adonasto de Gójoy, Adolpho Bergamini, Adolpho Murinho, Adolpho Porto, Affonso Arinos Sobrinho, Affonso de Carvalho (cel.), Affonso de Carvalho, Affonso Celso, Abelardo Lobo, Affonso Costa, Afranio Mel-



Graca Aranha, que está em 3º lugar.



Ronald de Carvalho, em 4º lugar

Prosadores Brasileiros ?

Jo Franco, Afranio Peixoto, Agenor Roure, Agrippino Grieco, Agrippino Nazareth, Alair Prata, Alarico Silveira, Albertina Bertha, Alberto Betim Paes Leme, Alberto de Faria, Alberto de Faria (Te. cel.), Alberto de Oliveira, Alberto Ramos, Alberto da Silva Fontes, Alcebiades Delamare, Alfredo de Almeida Russell, Alfredo Balthazar da Silveira, Alfredo Bernardes da Silva, Alfredo do Nascimento Silva, Alfredo Neves, Alfredo Rosa, Alfredo Severo, Alfredo Valladão, Alfredo Varela, Alencastro Graça, Almachio Diniz, Aloysio de Castro, Altino Arantes, Alvaro Guarnabara, Alvaro Moreira, Alvaro Neves, Alvaro Paes, Alvaro Penicado, Alvaro Pereira de Carvalho, Alves de Souza, Amarello de Albuquerque, Amaury de Medeiros, Americo Barreto, Americo Faco, Amílcar Cardoni, Amílcar Marchesini, Andrade Muricy, André Faria Pereira, Angyone Costa, Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Annibal do Amaral Gama, Annibal Amorim, Annibal Freire, Annibal Machado, Annibal Velloso Rebello, Antonio Augusto de Azevedo Sodré, Antonio Azeredo, Antonio Cicero Peregrino, Antonio Fernandes Figueira, Antonio Leão Velloso, Antonio Maria Teixeira, Antonio Moitinho Doria, Antonio Pereira Braga, Apparicio Torelli, Aprigio dos Anjos, Aprigio Rego Lopes, Ariosto Pinto, Armando Duval, Armando Gonzaga, Armando Vidal Leite Ribeiro, Arthur de Carvalho Azevedo, Arthur Ribeiro, Arthur Lemos, Arthur Moses, Asy Pavão, Ascencio França, Assis Brasil, Assis Chateaubriand, Assis Memória (Padre), Asterio de Campos, Astolpho de Rezende, Ataulpho de Paiva, Augusto Amado, Augusto Brandão Filho, Augusto de Lima, Augusto de Brito Belfort Roxo, Augusto Pinto Lima, Augusto Ramos, Austregesilo de Athayde, Azevedo Amaral, Azevedo Lima, Azevedo Sodré, Baptista Junior, Baptista Luzardo, Baptista Pereira, Barbosa Lima (Senador), Barbosa Lima Sobrinho, Basilio Magalhães, Bastos Portella, Bastos Tigre, Belisário de Souza, Benedicto Marinho (Conego), Benjamin Costallat, Caetano P. de Miranda Montenegro, Candido de Campos, Candido de Oliveira Filho, Candido de Castro, Candido Mendes de Almeida, Carlos Seild, Carlos Bittencourt, Carlos Dias Fernandes, Carlos Malheiros

Dias, Carlos Manhães, Carlos Maul, Carlos de Oliveira Vianna, Carlos Chagas, Carlos Pennafiel, Carlos Pontes, Carlos Rubens, Carlos Lehmann, Carlos Barbosa de Oliveira, Carlos Sampaio, Cyro de Andrade Martins Costa, Carlos Sussekund Mendonça, Carneiro Leão, Carvalho de Mendonça, Carvalho Mourão, Castellar de Carvalho, Castro Nunes, Cecilia Meirelles, Celso Bayma, Celso Vieira, Christovam de Camargo, Claudio de Souza, Claudio Ganns, Clementino Fraga, Clodomir Cardoso, Coriolano de Araujo Góes, Clodomiro de Vasconcellos, Clovis Bevilacqua, Coelho Netto, Collares Moreira, Constancio Alves, Coryntho da Fonseca Cumplido de Santa Anna, Costa Rego (Monsenhor), Curvello de Mendonça, Da Costa e Silva, Dias de Barros, Daniel S. de Carvalho, Daniel Henninger, Dulcideo de Almeida Pereira, Domingos Magarinos, Daltro Santos, Domingos Barbosa, Danton Jobim, Dantas Barreto, Daniel de Carvalho, Deodato Maia, Didimo da Veiga, Dilermando Cruz, Diniz Junior, Domingos J. da Silva Cunha, Deoclecio Duarte, Epitacio Pessoa, Esmeraldino Bandeira, Elpidio Cannabrava, Evaristo de Moraes, Eurico Cruz, Edgard Roquette Pinto, Eurico de Góes, Edmundo Lima, Eustábio de Andrade, Eduardo Salomonde, Eduardo Marques Peixoto, Eloy de Souza, Ernestino Crissiana Filho, Esmeraldino Bandeira, Eurycles de Mattos, Escagnolle Doria, Eloy Pontes, Edmundo Luz Pinto, Etienne Brasil, Eduardo Spinola, Eugenio Catta Preta, Edmundo de Miranda Jordão, Edmundo Bittencourt, Edmundo Muniz Barreto, Eugenio Vilhena de Moraes, Everardo Backeuser, Estanislau Bousquet, Fernando Magalhães, Fernando Vaz, Fernando Azevedo, Felipe d'Oliveira, Fabio Luz, F. Solano da Cunha, Ferreria dos Santos, Ferdinando Laborian Filho, F. M. das Chagas Doria, Frederico Villar, Frederico Barata, F. de Oliveira Passos, Flexa Ribeiro, Francisco Fernandes Eiras, Francisco Valladares, Francisco Morato, Felicio dos Santos, Falcão de Lacerda, Ferdinando Borla, Frederico Carpenter, Fiel Fontes, Francisco Sá, Francisco Sá Filho, Fidelis Reis, F. J. de Oliveira Vianna, Godofredo Vianna, Godofredo Cunha, Gilberto Amado, Graça Aranha, Gustavo Barroso, Gustavo Garnet, Gilberto de Andrade, Goulart de Andrade,

Garfield de Almeida, Gastão Cruces, Gastão Penalva, Gastão Affonso de Mesquita Barros, Gregorio Garcia Seabra Junior, Gregorio da Fonseca, Gilka Machado, Georgino Avelino, George Jobim, Gabriel Bernardes, Gabriel de Andrade, Gastão-Tojeiro, Guimarães Natal Ceremario Dantas, Gastão de Carvalho, Gildo Amado, Guilherme Estellita, Gomes de Castro, Gonçalo Jorge, Gentil Assis Moura, Humberto de Campos, Hermes Fontes, Homero Pires, Honoro Prates, Homero Campista, Horacio Maisonet Honorio de Carvalho, Henrique Duque Estrada, Henrique Dods-worth, Henrique Roxo, Heitor Lima, Heitor Mello, Hamilton Barata, Hermeto Lima, Hermenegildo Militão de Almeida, Heitor Modesto, Horacio Cartier, Heitor Moniz, Henrique Pongetti, Henrique Cesar de Oliveira Costa, Henrique Morize, Henriqueta Lisboa, Humberto Cottuzo, Heitor Beltrão, Hildebrando Accioly, Hermenegildo de Barros, Heitor de Souza, Heitor Lyra, Heitor Pereira, Hermani de Irajá, Iveta Ribeiro, Irineu Machado,



Agrippino Grieco, que vem em 5º lugar.



João Ribeiro, em 6º lugar.



Coelho Netto, collocado em 2º lugar.

Iddio Ferreira Leal, Ignacio do Amaral, Ignacio Raposo, J. J. Sebra, Jackson de Figueiredo, João Luso, José Maria Bello, João de Lourenço, João Baptista de Mello e Souza, Jorge de Moraes, Jayme de Barros, João Ribeiro Pinheiro, Jarbas Andréa, João Felipe Pereira, João Mello, João do Rego Barros, João Lopes, João Pinto da Silva, João Marinho de Azevedo, Julio Bueno Brandão, Julio Delamare Koeler, Justo Mendes de Moraes, Jorge Latour, Jorge Jobim, Joaquim Mello, Josias Guedes, Joaquim de Salles, José Gonçalves de Rezende (Conego), José Agostinho dos Reis, José Bonifácio, José Mattoso Maia Forte, Jocelyn Santos, José Pantoja Leite, José Antonio Murinho, José Oiticica, José Maria Witacker, José Antonio Nogueira, José Pires Brandão, José Guilherme, José Marianno Filho, José Rangel, José Pereira Rego Filho, José Carlos de Carvalho, J. P. Calogeras, Jarbas de Carvalho, João Ribeiro, Jonathas Barreto, Jonathas Serrano, José Vieira, J. Carlos, J. A. Sá Leitão, Jorge Santos, José Sizenando, José Felix, Julio Salluste, José Augusto de Lima, Julio Cesar de Mello e Souza, João Mangabeira, João Cabral, Juvenal Lamar-tine, Juliano Moreira, João Lima, José Gallhano, Luiz Paula Freitas, Lindolpho Collor, Leonidas de Rezende, Lindolpho Xavier, Leonildo Ribeiro, Luiz Carlos, Liberato Bittencourt, Landelino Freire, Lauro Sodré, Laura Margarida de Queiroz, Luiz Murat, Lacerda de Almeida, Laurita Lacerda, Leonor Posada, Léda Rios, Leão Padilha, Leal de Souza, Leovigildo Junior, Luiz Silveira, Luiz Netto dos Reis, Lino Leal Sá Pereira, Luiz Gonzaga (Monseñor), Lindolpho Pessoa, Lindolpho Azevedo, Levy Carneiro, Luiz Edmundo, Leoncio Corrêa, Lafayette Silva, Luiz Barbosa, Luiz Catanheda, Luiz Moraes, Luiz Palmeira, Luiz Peixoto, Leitião de Carvalho, Medeiros e Albuquerque, Mello Vianna, Miguel Couto, Mario Brant, Moacyr Silva, Mario Rodrigues, Mercedes Dantas, Maria Sabina de Albuquerque, Mario Barreto, Martins Capistrano, M. Paulo Filho, Mario Bhering, Max Fleiss, Mozart Lago, Mac Dowel (Conego), Mendes Fradique, Mauricio de Medeiros, Mauricio Joppert da Silva, Manoel Bomfim, Miranda Rosa, Muniz Barreto, Mario Mattos, Mario Paulo de Brito, Mario Rodrigues Filho, Mario Nunes, Moreira Telles, Marcilio de Lacerda, Marcondes Filho, Manoel Villabolin, Mello Mattos, Marrey Junior, Murilla Torres, Murillo de Araújo, Mauricio de Lacerda, Maria Eugénia Affonso Celso, Maria Junqueira Schmidt, Madame Chrsanthème, Mozart Monteiro, Mucio Leão, Melciades M. de Sá Freire, Manoel Clementino do Monte, Manoel Cicero Peregrino, Manoel Coelho Rodrigues, Mario Accioli de Almeida, Moreira Guimarães, M. Vasconcellos Veiga Cabral, Mario Castello-Branco Barreto, Manoel Bandeira, Manoel Timotheo da Costa, Mario Poppe, Mario Alves, Mario Vasconcellos, Mario Rodrigues de Vasconcellos, Manoel Duarte, Malan d'Angrogne, Miguel Calmon, Marques Pinheiro, Marcolino Fagundes, Manoel Gonçalves, Mario Bello, Nelson de Senna, Nicanor do Nascimento, Nicoláo Tolentino Gonzaga, Nestor Victor, Nogueira da Silva, Oscar Guanabara, Ozeas Motta, Olegario Marianno, Oliveira Vianna, Odilon Azevedo, Octavio Kelly, Oscar Rodrigues Alves, Oscar Mafra, Oscar Lopes, Oscar Weinschenk, Otto Prazeres, Ozorio Borba, Onestaldo Pennafort, Oswaldo Aranha, Odilon Braga, Olympio de

Castro (Conego), Octavio Britto, Octacilio Novas, da Silva, Orestes Barbosa, Octavio Mangabeira, Octavio Rego Lopes, Oswaldo Paixão, Othello de Souza Reis, Oswaldo Santiago, Pires de Albuquerque, Pinto da Rocha, Pontes de Miranda, Paulo Silveira, Paschoal Carlos Magno, Pio Borges, Pio Jardim, Pereira Da Silva, Pinheiro da Cunha, Porto da Silveira, Porto Carreiro, Prudente de Moraes Filho, Paulino José Soares de Souza, Prado Kelly, Paranhos da Silva, Pedro Leão Velloso Netto, Pedro Calmon, Paulo de Frontin, Pessoa de Queiroz, Plínio Casado, Paranhos da Silva, Peregrino Junior, Povina Cavalcanti, Paulo Hasslocker, Passos de Miranda, Perillo Gomes, Papi Junior, Paulo, Magalhães, Pedro Motta Lima, Rocha Pombo, R. O. Langgaard de Menezes, Renato Alvim, Roquette Pinto, Raul Fernandes, Raul Pederneiras, Raul Leitão da Cunha, Raul David Sanson, Rodolpho Garcia, Raul Borja Reis, Ronald de Carvalho, Rosalina Coelho Lisboa, Rodrigo M. Franco, Renato Almeida, Rachel Prado, Ramiz Galvão, Roberto Marinho de Azevedo, Rodrigo Octavio, Raulpho Bocayuva Cunha, Renato Vianna, Rodrigo Octavio, filho, Roberto Lyra, Renato Lopes de Almeida, Raul Machado, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Ruy Chianca, Reis Carvalho, R. Motta Lima, Ricardo Pinto, Ruth Leite Ribeiro, Raul Pedrosa, Sebastião Barroso, Sebastião Leme (Arcebispo), Silva Ramos (Academico), Silva Reis, Sabino de Campos, Saboia de Medeiros, Saul de Navarro, Sylvio Romero Filho, Sylvio de Britto, Solidonio Leite, Souza Filho, Soriano de Souza, Sebastião Sodré da Gama, Sebastião do Rego Barros, Simões Filho, Sampaio Corrêa, Silvino Olavo, Sandoval de Azevedo, Symphronio Magalhães, Salomão Dantas, Samuel de Oliveira, Silveira Netto, Saul de Gusmão, Sertorio de Castro, Soriano de Albuquerque, Solferi de Albuquerque, Santos Netto, Severino Barboza, Tasso da Silveira, Tapajós Gomes, Thomaz Murat, Théo Filho, Tobias Moscoso, Theodoro Sampaio, Tristão da Cunha, Tristão de Athayde, Tasso Fragoso, Tavares de Lyra, Thiers Fleming, Telmo Escobar, Telles de Meirelles, Viriato Corrêa, Victor Villiot, Vicente Licínio Cardoso, Vespucio de Abreu, Victor Vianna, Vicente Piragibe, Vicente Avelino, Vianna do Castello, Veiga Lima, Virgilio Sá Pereira, Virgilio de Mello Franco, Washington Luiz, Wladimir Bernardes, Waldomiro Magalhães, Waldemar Bandeira, Xavier Marques, Zeferino de Faria, Antonio Austregesilo, Bittencourt de Sá, Irineu Velloso e Hildebrando Goes.

VOTOS NULLOS

Temos recebido aqui uma apreciavel quantidade de cédulas assignadas por pessoas que não se encontram na nossa lista de

eleitores. Essas cédulas representam votos neste ou naquelle candidato e são para nós mais uma manifestação do interesse que o concurso vai despertando. Mas, infelizmente, não podem ser apurados. Porque só serão apurados os votos dos *eleitores constantes da lista que temos publicado*. É essa uma condição essencial, estabelecida, aliás, desde o início do concurso.

NOTA IMPORTANTE

A justificação do voto não é indispensavel. Como já dissemos acima — e aqui repetimos para evitar um possível equívoco — *os votos podem ser justificados ou não*.

A VOTAÇÃO JÁ RECEBIDA É A SEGUINTE:

Gilberto Amado	79 votos
Coelho Netto	64 "
Graça Aranha	21 "
Ronald de Carvalho	15 "
Medeiros e Albuquerque	8 "
Agripino Grieco	7 "
João Ribeiro	6 "
Afranio Peixoto	5 "
Baptista Pereira	4 "
Viriato Corrêa	3 "
Alberto Rangel	3 "
Humberto de Campos	2 "
Constancio Alves	2 "
Christovam Camargo	2 "
Oliveira Lima	2 "
João do Norte	1 voto
Alcides Maya	1 "
Mario Rodrigues	1 "
Oliveira Vianna	1 "
Saul de Navarro	"

Votaram em Coelho Netto, além dos nomes já publicados, os Srs.: Sebastião Barroso e Oswaldo Santiago.

Votaram em Medeiros e Albuquerque além dos nomes já publicados, os Srs.: Astolpho Rezende e Crissyuma Filho.

Votou em Oliveira Lima o Sr Barbosa Lima Sobrinho

Votou em Oliveira Vianna o Sr. João Ribeiro Pinheiro.

ENCERRAMENTO DO CONCURSO

Desejando encerrar o concurso no mez de Março, pedimos aos eleitores, que ainda não votaram, a gentileza de nos enviarem os seus votos o mais depressa possível.

CONCURSO DE "O MALHO"

Para Principe dos Prosadores Brasileiros

Vota em

Assignatura

Rio de Janeiro . . . de . . . de 1928

V. Ex. Está Herniado?

Quer obter uma cura completa e
permanente?

ENSAIE ISTO GRATIS

Applique-o a qualquer quebradura, que seja
antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. Sa.
estará no caminho da cura. Eis aqui uma verdade
que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres, cre-
anças, pedirem uma prova deste maravilhoso re-
medio estimulante, que nada lhes custará.

Basta friccionar com este remedio os muscu-
los ao redor da abertura herniaria para que se-
guidamente estes comecem a ficar mais duros, até
que a abertura se feche natural e gradualmente e
que, enfim, o uso da funda não mais se torne ne-
cessario.

NAO OLVIDE PEDIR ESTA AMOSTRA GRATIS

Se por acaso a sua quebradura não lhe moles-
ta muito, isto não é razão para V. Sa. sempre se
expôr ao incommodo da funda. POR QUE SOF-
FRER MAIS ESTE FUNESTO MAL? Por que cor-
rer o perigo da gangrena? e outros males seme-
lhantes que provêm frequentemente duma hernia,
em momento de pouca importancia, mas que po-
derá ser das que subitamente deixam muitas pes-
soas sobre a mesa das operações.

Ha muitas pessoas que correm diariamente pe-
rigos parecidos sem sabel-o, justamente porque as
suas hernias não lhes molestam e não lhes impe-
dem de fazerem as suas occupaões diarias.

Escreva-nos em seguida, enchendo o coupon
abaixo.

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd., (S. 1222)

8 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queira enviar-me uma amostra gratuita
de seu remedio estimulante para a hernia.

Nome.....

Direcção.....

Estado.....



TRANSPIROL COMPRIMIDOS

NOVO MEDICAMENTO
DE GRANDE EFFICACIA
CONTRA AS

**FEBRES,
INFLUENZA,
GRIPPES,
DÔRES DE CABEÇA
E DA GARGANTA,
RHEUMATISMOS,
RESFRIADOS,
DÔRES DOS OUVIDOS,
CATARRHOS**

ETC.

VENDE-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS.

UNICOS CONCESSIONARIOS:

HUGO MOLINARI & C^o LTD.

RIO DE JANEIRO.

SÃO PAULO.



ENSINEM-NOS A FALAR O "LERGUA"...

Trata-se da língua de uma das tribus da America. Como se sabe, os nossos indigenas falam linguas de uma tal complicação, que os especialistas europeus chegam quasi a renunciar o gosto de traduzil-as... No numero destas está o "lergua", que pedimos licença para não entender. Algumas dellas são agglutinantes, como a dos lerguas, por exemplo, do que resultam palavras de um tamanho fóra do commum.

Assim, na linguagem desse povo, para se dizer dezoito, ter-se-á quasi que encher toda uma lauda de papel — *Sohogemek-wakthla-mokeninik-authrauthla-ma*, o que significa, mais ou menos, segundo os iniciados no mysterio das selvas, as mãos, tomæ um pé mais trez. Isto, porque os dedos e os artelhos são ahi tomados como uni-dades. Por ahi se vê que de trabalhos não dão os lerguas para serem comprehendidos. Ahi está positivamente uma lingua "hors concours"...



Muito tempo depois do café

MEIO da manhã! Nunca chegará a hora do almoço? Muitas vezes se sente este estado: energia exausta — um appetite nauseante — tensão nervosa!

Nunca, porem, se na 1ª refeição incluímos Quaker Oats. Porque este alimento puro, reconstituente e vitalizante, é rico nos elementos nutritivos essenciaes: vitaminas, carbo-hydratos e saes mineraes.

Principie-se o dia com um prato delicioso de Quaker Oats e não sentirá a necessidade de outro alimento ou estimulante durante a manhã. É um alimento perfeito para velhos e novos — facil de preparar e muito economico.



Quaker Oats

1283

PAPAINA
GLYCERINADA
DR. NIOBEY

DYSPEPSIAS, VOMITOS DA GRAVIDEZ
E DAS CRIANÇAS, DIARRHEAS,
DIABETES

SILVA ARAUJO & C^{IA}

DORES UTERINAS
UTEROGENOL
FALTA DE MENSTRUACÃO

THEATROS

MASCARAS AVULSAS



Só hoje, por absoluta falta de espaço no numero passado, todo dedicado a instantaneos do Carnaval e a anuncios, podemos registrar, aqui, as numerosas visitas de mascarados que recebemos durante os tres dias foliões, indice desvanecedor da popularidade de que goza *O Malho* no meio theatral. Não desejando porém, esta redacção desmascarar os ali vai a relação sem a citação de nomes.

Par de toureiros, ou de bailarinas hespanholas, a vontade do freguez não se sabendo que era elle nem ella, tanto podendo ser dois elles como duas ellas, marchando rataplani! plam! plam! com musica de trololô...

Josephina Baker á bahiana, nú nacional, que se via, com prazer, p las costas por causa das pennas...

Gallinha choca, irreverente reproducção da figura austera do Juiz Mello Mattos, cacarejando roufenha, a procura do pinto e do milho... do pinto; saltou de um acunovel verde, atirando beijos com a ponta do dedo.

Pinto perdido, a correr atraz de frangas, sob o olhar camarada de São Pedro; não veio á redacção, falou pelo telephone para não perder tempo.

Nariz, fantasiado de Pedra da Gavea, projecção cinematographica que tanto faz rir como chorar, questão de ponto de vista de personagens e de publico.

Amor á franceza e á portugueza, curiosa inversão, em que paga o primeiro para que viva o segundo, teatro de revista e de comedia e de qualquer modo chanchada.

Cocaina, a cata do Carijó ou do Procopio e, na falta, procurando que lhe cõce o pello, com a mão fechada ou com um pão, como o vigoroso Boetgen.

Falcão, ave de rapina, protegida de São José e São Domingos, malquista de São Paulo, voando alto para proximo desespero das aves que mariscam.

Marisco ao vinagrette, todas as noites ensopado pela Alda, que é o prato de resistencia.

Poeta recitante, sem parar, o "Lembras-te Inah?", de Fagundes Varellas, com musica do Guarany, no barracão, e de pancadaria, em casa.

Príncipe Danillo repudiado pela Viuva Alegre que alegre como é, podia rir com elle como o publico. Mais vale cahir em graça do que ser engraçado...

Abat-jour, maneira de conseguir penumbra dentro de uma caverna, para que se não percebessem os passes de um magico.

Clown, travesti de estrella, e estrella travesti de clown, ambos de circo, dando saltos mortaes, no recreio e fóra delle.

A Favella vai abaixo, tanajura trajada a Luiz XV usando vocabulario do Backes e não ligando a minima ao publico.

Bananeira que já deu cacho, figura rotunda com cabellos a la garçonne enfeitados de pennas de pavão; comia pirão de areia.

Atlas trazendo ás costas não o mundo mas o Claby, gostosamente refestelado como um irmão de estrella; na testa um disctico: Viva o theatro nacional!

Os Souza conta do vigario, recíproco nem elle ensala nem ella representa porque, na verdade, elle nunca ensaiou e ella nunca representou.

Romance de uma moça louca, antithese da "Iracema", de Alencar, obra que enalhou no dia em que arranjou editor responsavel, esperança perdida do theatro nacional.

Familia Repinica, pae, mãe, filha, todos notaveis e mais dois projectos de artistas, contratos em globo, occasião para O Martyr do Calvario.

E muitos outros que não nos foi possivel tomar nota porque nada tinham de original, vestiam-se todos de clown, eram todos de circo...

**TODA A MÃE DEVE
AMAMENTAR
SEU FILHO**

ELIXIR GALACTOGENO

**Tonifica o organismo
e produz leite**



FORMULA DO DR. MIRANDA CARVALHO · FABRICAÇÃO DE SILVA ARAUJO & C^{IA}

Alegria, belleza, Juventude, mocidade eterna! Tudo isso se consegue com o emprego da maravilhosa **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o tonico maravilhoso para os cabellos. Cada vidro custa apenas 3\$000 e mais 2\$000 pelo correio. Encontra-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

TROCAR O VELHO POR NOVO

Quer V. S. um estomago novo e perfeito pelo seu já velho e cansado?... Está digerindo com dificuldade e sente peso e oppressão no estomago? Este é uma prova evidente de indigestão e que mais tarde vae degenerar em Dyspepsia. Lembre-se que as PASTILHAS DO DR. RICHARDS operarão uma transformação completa e radical no seu estomago. Ellas contém os succos digestivos do estomago, esses succos ajudam a assimilação dos alimentos, fortalecendo, assim, todo o aparelho digestivo e levando vida, alegria, e vigor por todo o organismo. Tome hoje mesmo as PASTILHAS DO DR. RICHARDS; não esqueça.

Crème Simon



PARIS

O CREME SIMON

Este creme hygienico e benefico branqueia e amacia a pele, dando-lhe uma finura e uma aveludado incomparaveis. Ele conserva a mulher a beleza e a frescura da juventude.

O Creme Simon faz desaparecer todas as pequenas alterações da epiderme: rugas, borbulhas, tiznado do sol, sardas, etc.

Aplicá-lo sobre a pele ainda humida.

PÓ D'ARROZ & SABONETE

CASA GUIOMAR

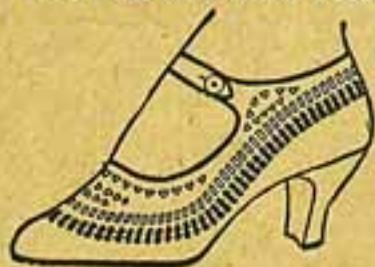
CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS 120 — RIO — TELEPHONE NORTE 4424

O. EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

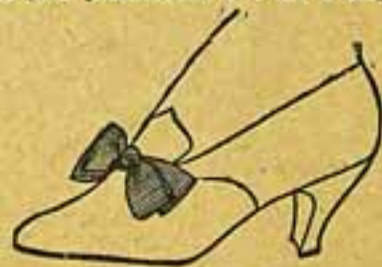
Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente barato, o que mais attesta a sua gratidão pela preferença que lhe é dispensada pelas suas Exmas. freguezas.



46\$000 Elegantes e lindos sapatos em fino couro preto cor de Havana, transado, typo francez, artigo de deslumbrante efeito caprichosamente confeccionados. Rigor da moda, salto cubano alto.

Custam em outras casas 75\$.

46\$000 Ainda o mesmo modelo tambem em fino couro preto Boi de Rosa, avermelhado a parte de baixo e em bege a parte de cima, tambem transado, typo francez, salto cubano medio. Rigor da moda; este artigo é vendido nas outras casas a 75\$.



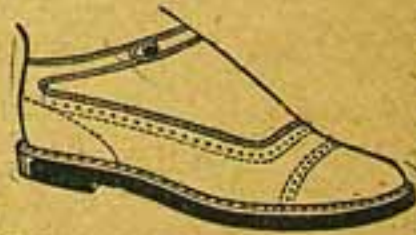
38\$000 Finos e lindos sapatos em fina pellica envernizada preta debruada de fina pellica cor de cinza, caprichosamente confeccionados, artigo muito vistoso, com lindo laço de fita, salto cubano medio. Rigor da Moda — Custam nas outras casas 50\$000.

45\$000 Ainda o mesmo modelo em fina pellica envernizada cor de cinza com lindo debrum da pellica preta e vistoso laço de fita rigorosamente confeccionado. — Rigor da Moda, salto cubano alto, custam nas outras casas 55\$000.

Pelo Correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalo gos illustrados para o interior, a quem os sollicitar.

Pedidos a JULIO DE SOUZA



ULTIMA NOVIDADE

EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, cor cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 11\$000
" " 27 " 32..... 12\$000
" " 33 " 40..... 15\$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26..... 9\$000
" " 27 " 32..... 11\$000
" " 33 " 40..... 13\$000

Porte por par 1\$500.

NOTAS DA SEMANA

Pedro Lessa costumava dizer que a policia do Districto Federal era um todo composto de tres partes distintas: a dos desonestos, a dos relaxados e a dos violentos. As vezes, por "sport" ou maldade, as tres se fundiam numa só e flagellavam a cidade, phenomeno que, mais tarde, sob as trevas do sitio, se operou ostensivamente até culminar no assassinato covarde do negociante Niemeyer, atirado pela janella da 4.ª auxiliar.

Pois, depois da morte do jurista e publicista illustre, essa mesma policia ainda mais se degenerou. Quando não explora os incautos, cruza os braços e dorme, só despertando para commetter desatinos e arbitrariedades. Deu agora, graças aos processos infames da delação, de promover desordens entre os meios operarios, fomentando conflitos, como o que, ha dias, se verificou na rua Frei Caneca.

O mais curioso, entretanto, é que pouca gente sabe dos motivos exactos desse procedimento da policia. O que ella quer é mais dinheiro afim de tapar os rombos dos seus esbucacadissimos cofres de diligencias reservadas. O seu numerario já voou. Só os parasitas que vivem á tripa fórra, recebendo pelas verbas do Corpo de Segurança, consumiram quasi toda a dotação orçamentaria. E tanto isso é verdade, que muitas despesas de caracter secreto estão sendo actualmente attendidas pela Inspectoria de Vehiculos, graças ás multas e ás extorsões contra os "chauffeurs".

Assim, pretextando movimentos grevistas e arrancos communistas, o que a policia, tão bem classificada por Pedro Lessa, quer é abastecer as suas arcas raspadas á custa da boa fé do presidente da Republica...

★ ★ ★

O Dr. Luiz Bahia insiste em saber onde é que está o dinheiro da estatua do Barão do Rio Branco. Vive a falar, a reclamar, a protestar, a bradar "urbi et orbi", como um homem incansavel que, no fim da vida, não tivesse ou não quizesse outra occupação se não esta: pôr em pratos limpos o mysterio da quantia arrecadada em favor da erecção do monumento do estadista brasileiro, de quem Ruy Barbosa, nos ultimos annos da sua vida,

costumava affirmar ter sido o "Deus Terminus" das nossas fronteiras.

O Dr. Luiz Bahia anda a frequentar as reuniões do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa e pleiteia, por intermedio desta, a solução do velho e debatido caso. Elle é, talvez, o ultimo das abencerragens de uma legião de curiosos desaparecidos. Acabará, infelizmente, qualquer dias desses, falando sózinho ali pelas ruas, sem que ninguém se aperceba do seu infortunio...

★ ★ ★

Aliás, a historia do levantamento de estatuas por contá de subscrições populares é tudo quanto ha de mais confuso e penoso neste paiz. Os senhores se lembram de uma arrecadação, ha muitos annos realizada pela Academia Brasileira de Letras, em beneficio do monumento a Machado de Assis? Com certeza não se lembram. Pois, a Academia, que é rica, millionaria á custa da caduque do fallecido livreiro Alves, querendo glorificar a memoria do maravilhoso ironista do "Braz Cubas" e do "Quincas Borba", não se animou a abrir o cofre e gastar, com o bronze do seu fundador e seu presidente até morrer, uns cem ou duzentos contos. Apellou para a piedade popular. No seio de um povo onde 80 % são de analfabetos, comprehende-se que o referido ironista, tão frio e tão subtil, cujo classicismo não apagava nunca o sabor attico dos conceitos elevados, não lograsse grande numero de leitores. A sua estatua, por subscrição popular, é coisa, no minimo, impossivel.

★ ★ ★

E a estatua de Castro Alves, que, ha trinta ou quarenta annos, se promove na Bahia? Onde está o dinheiro arrecadado? Ninguém sabe, como, de resto, ninguém sabe onde está o vasto cobre arrecadado das economias do Zé-povinho para o lançamento ao mar de um novo couraçado "Riachuelo"...

O melhor é nunca mais se assignar coisa alguma nesses peditorios de caracter espertalhão.

J. BARBARO

FORMICIDA CONCENTRADO EM PÓ

"Morte às Formigas"

RAPIDO — ENERGICO — SEGURO

Sem machinismos e sem fogo — A venda em toda a parte, Exigir sempre a marca "MORTE AS FORMIGAS", com a firma e o endereço dos fabricantes.

(Uma lata pelo correio, 65000 — para 120 litros)

DR. OLESEN & Co.,

Rua São Pedro, 115 — Rio

"BENZOCREOL"

Pela conhecida empresa Soc. Adubos "Fortuna" Ltda., com escriptorio á rua da Boa Vista n. 21, São Paulo, nos foi offerecido um exemplar do "Vademecum do Fazendeiro", indispensavel guia pratico para todos quantos se dedicam á criação.

Neste opusculo fartamente illustrado, a empresa "Fortuna" procura principalmente revelar aos fazendeiros as vantagens do seu reputado especifico "Benzocreol", cuja acção curativa na febre aphtosa e na diarrhéa branca dos bezerros, tornaram-no um producto de indiscutivel valor entre os muitos similares existentes.

No mencionado "Vademecum", que é remettido gratis e livre de porte a todos quantos o solicitarem, a acreditada organização industrial, faz intelligente propaganda dos seus adubos "Fortuna", provando por innumeros attestados que os seus adubos, valem de facto, uma verdadeira fortuna.

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza do sangue, Digestão difficil, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

Tonico nutritivo estomacal (Arsenado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Approvada pela

HISTORIA DE AVENTURAS, DE AMOR, DE ASSOMBRACOES — "ELLA", QUE ESTA A VENDA NOS JORNALEIROS E' A MAIS INTERESSANTE.

A bondade da rainha Alexandra

Era proverbial a bondade da rainha Alexandra, mãe de Jorge V, da Inglaterra. Alguns annos atraz, uma cavalleira de alta escala, Baptista Schreiber, dinamarqueza como ella, trabalhando no Olympia, de Londres, perdera o adestrado cavallo que apresentava todos os dias ao publico. Em chegando certa manhã ao circo, encontrára já morto o seu querido animal em circumstancias bastante mysteriosas, pois que fôra envenenado.

A rainha soube do facto e mais do desespero da pobre artista, decidindo-se reparar-lhe o damno soffrido. Assim, uma tarde, a rainha tomando assento, com a sua comitiva, no logar de honra do circo, fazia a seguir signal para o chefe das condelarias reaes lord Bamsdole que, adeantando-se até o meio da pista, com um soberbo cavallo branco, admiravelmente amestrado, o levou a Mlle. Schreiber em nome de sua Majestade, a Rainha.

Foi depressa arceiado, a cavalleira executou sobre sua nova montaria uma série de exercicios que enthusiasmaram a assistencia, da qual não só a artista como tambem a sua benfeitora recebiam em seguida uma ovação indiscriptivel.

Saude, Força, Energia
pelo **MARAVILHOSO**
FERRO QUEVENNE

FERRO QUEVENNE

ANEMIA
FERREZ, DEBILIDADE
O mais activo e mais economico,
o unico inalteravel.
14, R. des Beaux-Arts, Paris — *Exigir a Sella da "Union des Fabricants".*
O unico mais tolerado, o mais agradável, sem sabor nem cheiro
o unico verdadeiramente economico e permittido resiste
as MOLESTIAS dos PAISES QUENTES.

THYMODONTE
SILVA ARAUJO
A MELHOR PASTA DE DENTES



RECOMMENDADO AS PESSOAS QUE
USAM MERCURIO E BISMUTHO

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas *pharmacias e drogarias.*

Leiam a *Illustração Brasileira*, revista mensal de grande formato.

PELOS CAMPOS

A maioria dos agricultores brasileiros usa ainda instrumentos agrários já em desuso há dez e até há vinte annos nos Estados Unidos e na quasi totalidade dos paizes europeus. E se em pequeno numero são os libertos da rotina no tocante ao revolvimento do solo e ao amanho da terra conveniente a uma maior produção, mais raros ainda são os que acompanham com insistente interesse todas as novas conquistas da Agricultura. Quantos dos nossos lavradores se interessam sinceramente para que lhe cheguem regularmente às mãos os Boletins e outras imprescindíveis publicações enviadas gratuitamente, a quem os solicite, pelo Ministerio da Agricultura? E quantos têm sciencia da existencia de uma prestimosissima repartição d'aquelle Ministerio, o *Serviço de Inspeção e Fomento Agrícola*?

O desconhecimento d'essas pequenas cousas, á primeira vista indignas de preocuparem esta secção d'*O Malho*, explica por si só a constancia dos prejuizos com quem arca a lavoura nacional, perseguida de vez em vez por pragas de toda ordem.

A falta de expurgo das sementes que plantam acarreta essas pragas muito a menudo. Entretanto, noventa por cento dos casos de prejuizos assim motivados, o são por desconhecer o lavrador o modo por que se expurga as sementes sem destruir-lhes a vida. E' necessario, por isso, que nos acostumemos a recorrer ao Serviço de Inspeção e Fomento Agrícola do Ministerio da Agricultura, pedindo-lhe informações d'esta ordem como toda outra que se fizer necessaria.

Precisamos ajudar o governo nos seus propositos de fomentar e defender a nossa agricultura.

Dstróem-se facilmente os grãos que

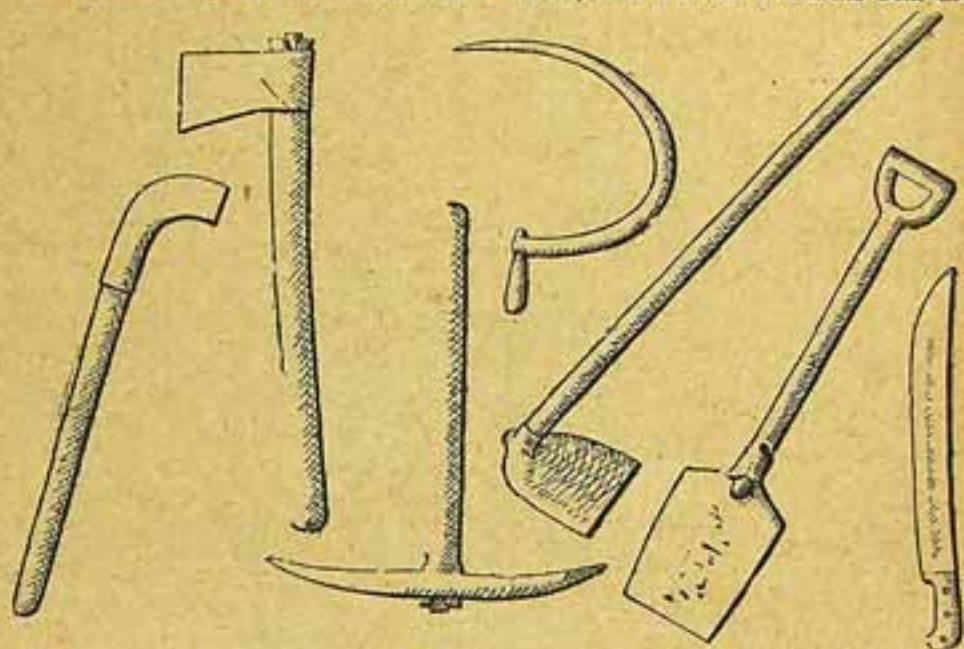
damnificam os jardins e pomares com o seguinte insecticida, aconselhado pelo director do Instituto Biologico, Dr. Carlos Moreira:

A um kilo de farello de trigo, juntam-se 10 grammas de arsenico ou verde Paris e uma garrafa de melado, misturando tudo bem. Espalha-se este preparado em redor das plantas pelo solo.

O ajuntamento e insineração das

guirão viver até a safra seguinte propagar-se de qualquer modo.

Uma indicação muito util não é para os agricultores como para os donos de grandes armazens de generos alimenticios e até para as donas de casa que fazem sortimento das suas despesas por muito tempo. As batatas não devem ser guardadas em logares abafados, mas sim em armazens bem are-



Instrumentos de uma lavoura rudimentar, necessarios na agricultura moderna, mas os unicos que ainda usa uma grande maioria dos nossos lavradores.

fructas que cahem das arvores é uma regra muito descurada entre nós. Entretanto, apodrecendo no chão essas fructas geram a chamada "mosca do Mediterraneo", que propagam o bicho que tanto prejuizo causa aos nossos pomares. O lavrador deve, por isso, juntar esses fructos cahidos e queimal-os. Mesmos os fructos tardios não devem ser descuidados neste sentido, porque os bichos d'elles gerados conse-

jados e escuros. Nem humidade, nem calor, porque de um e outro modo as batatas germinam e enverdecem, crean do uma substancia toxica narcotizante, perigosa, e a que os chimicos deram o nome de "solanina". Devem, portanto ser depositadas em logar sombrio e fresco, em camadas pouco espessas sendo remexidas frequentemente e retiradas as que estiverem prestes a apodrecer.

TODA A AMERICA LOUVA O PAPEL DO BRASIL EM HAVANA

do Brasil sobre intervenção e arbitramento são consideradas como as expressões mais felizes, dentre todas quantas surgiram a respeito do assumpto. O governo do Rio de Janeiro conquistou, em Havana, dias de singular prestigio para a grande republica sul-americana, principalmente pelo espirito de cooperação leal e sincera, que sempre demonstrou. Sem se ligar, especialmente, com um ou outro bloco das nações do Novo-Mundo, dando-lhes assistencia igual, isenta de qualquer interesse subalterno, a Delegação do Brasil deu um alto exemplo de respeito aos verdadeiros sentimentos americanistas."

Em longa correspondencia, em que analisa detidamente a Conferencia de Havana, escreveu o Sr. William Hard, da "Associated Press", para os jornaes norte-americanos: "Coube, entretanto, á Delegação Brasileira o papel de maior destaque, nas questões mais importan-

tes que se suscitaram em Havana. Posta entre duas correntes, por vezes antagonicas, a delegação da maior republica da America Latina soube sempre evitar, na hora precisa, que o conflicto imminente irrompesse, salvando, em diferentes occasiões, a unidade da politica americana. Esse titulo de elemento conciliador deve caber-lhe, além dos que justamente conquistou, relativamente á pericia dos seus technicos, em assumptos juridicos, de engenharia e medicina. Sem a colaboração do Brasil, certamente, não se teriam approvado projectos de enorme utilidade para a vida continental, como a Convenção da União Pan-Americana e a Codificação do Direito Internacional. Quando as situações se agravavam e a ameaça dos choques se precipitava, era do lado do Brasil que partia a solução de harmonia e concordia.

"Sendo o Brasil o maior e mais populoso Estado da America Latina, era

natural que o seu prestigio se exercesse sobre os demais paizes do seu agrupamento ethnico, muito embora não seja elle hispanico, mas portuguez, por sua origem, lingua e temperamento. Mostrou, na Conferencia, do principio até o fim, o mais amistoso espirito de cooperação para com todos os paizes da America. A collaboração intima entre o Brasil e os Estados Unidos, veio demonstrar que a tranquillidade gera das duas Americas é mantida pelas relações de amizade daquellas duas Republicas que representam, juntamente a maior massa humana do mundo occidental."

De tudo isso se conclue, facilmente que, que em Havana, o Brasil esteve no seu justo lugar, no lugar que o destino lhe deu, quando lhe proporcionou um territorio equivalente á metade do continente sul-americano e uma população igual a de todos os paizes da America Latina.



SABONETE

MYRRURGIA

• Extracto • Loção • PÓS de Arroz • Creme • Brilhantina •

MYRRURGIA

Barcelona

DEPOIS DA CASA ARROMBADA...



TIO SAM (ao presidente da Argentina) — Você devia ter despedido o Puyrredon antes que elle partisse aquella vidraça.



Senhoras e senhorinhas, no baile do Club de S. Christovão

Écos do Carnaval

*Algumas fantasias que
encantaram pe'a sua
beleza.*



O C A R N A V A L A L L E M Ã O



Aspecto tomado no Club Guanabara, por ocasião da festa carnavalesca da colônia alemã



Grupo de convidados no baile do São Christovão



No Club
de
S. Christovão

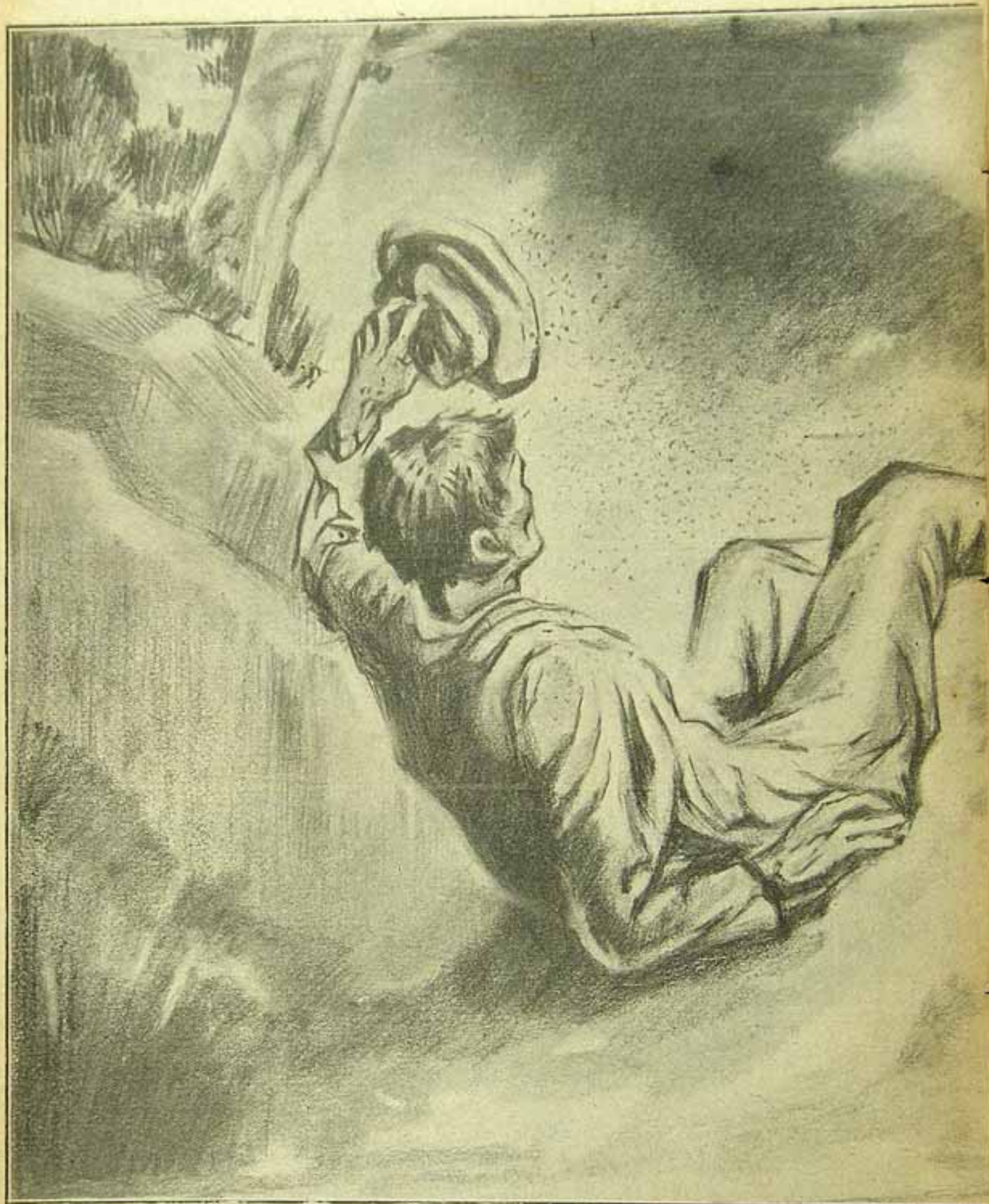
*Senhorinhas encantadoras
que tomaram parte
no baile.*

NO THEATRO JOÃO CAETANO



Crianças ricamente fantasiadas que alegraram o baile realizado no Theatro João Caetano

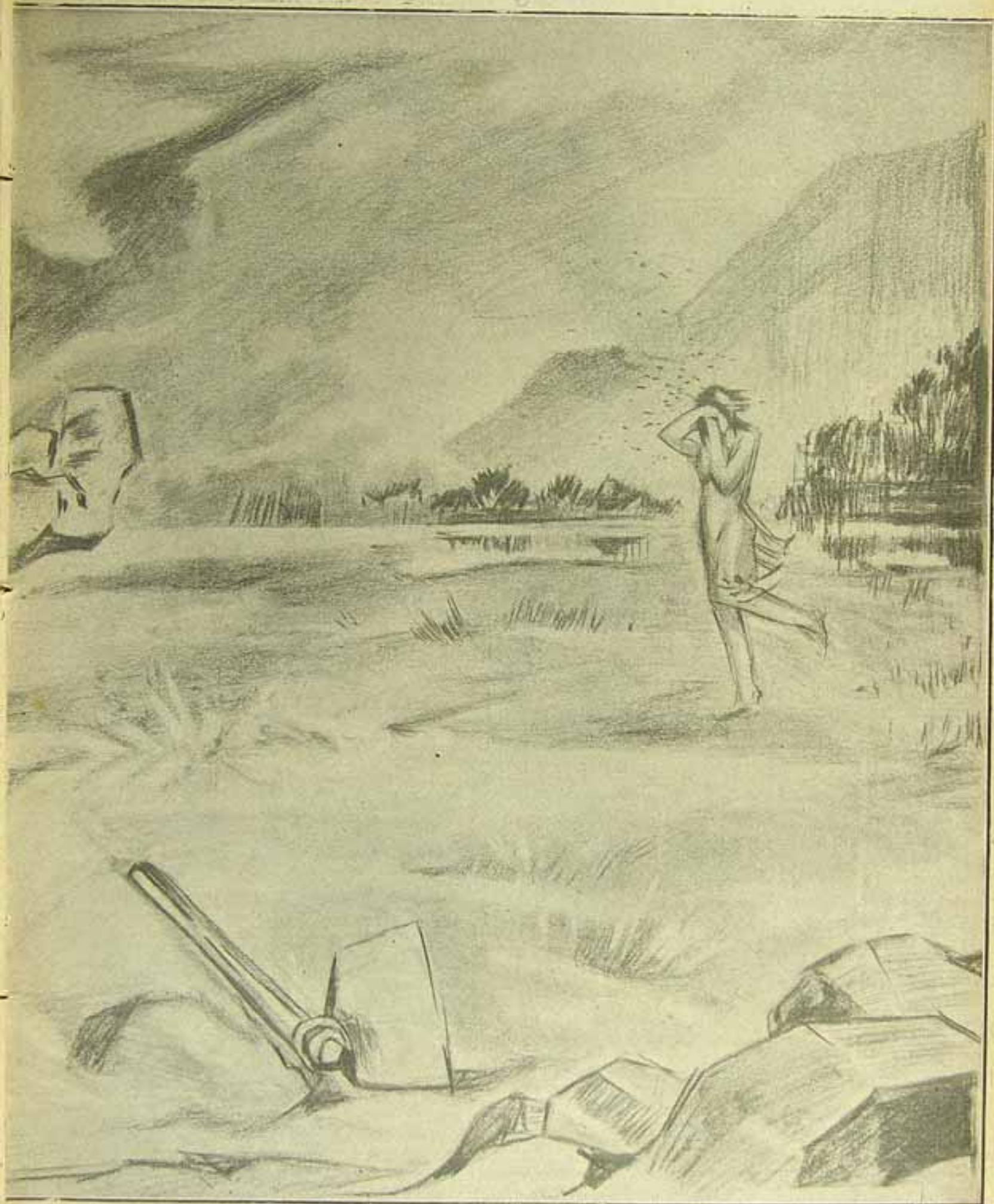
U M A T R A G E D I A



A nossa gravura mostra o que foi o trágico acontecimento ocorrido em São Luiz — Minas.

O velho Sebastião Kenup e sua filha Veronica Kenup, estavam trabalhando na capina de uma plantação de arroz.

Em dado momento surgiu um enxame de maribondos. O velho Sebastião atacado pelos terríveis insectos correu e caiu. Sua filha foi em seu auxilio e os maribondos atacaram-n'a. Ella correu, caiu num córrego, voltou nova-



mente em auxílio de seu progenitor, mas dessa vez tomou igualmente a seu lado. Aos gritos dos mesmos acudiram pessoas que estavam nas proximidades. A moça foi carregada para casa, mas só depois de terem queimado muitos pauzinhos

e afugentado os maribondos com a fumaça. O velho Sebastião já estava morto, com o nariz todo comido, as orelhas e parte do ventre! A moça morreu no dia seguinte. Um pobre burro também foi morto pelos terríveis insectos!

VISÕES TRAGICAS DO CARNAVAL QUE PASSOU...

D. Maria Luiza
F. de Abreu
Radhê

O Carnaval, ao lado dos seus aspectos bizarros e do desvario de seus folguedos, offerece tambem visões sinistras e com movedoras. E' que o Destino não deixa de fazer a sua ronda tragica mesmo nesses dias, indo buscar sob as sédas de um Pierrot ou no setim de um dominó aquelle que escolheu para esmagar. Desse modo, as serpentinas que se enroscam nas arvores e os confettis, que como chuva maravilhosa cahem de mãos amáveis, não conseguem suavisar os horrores da Fatalidade, que mata, impiedosamente, mesmo dentro do Carnaval. Desde o primeiro dia de folguedos — o sabbado — até ao expirar do ultimo — terça-feira — a cidade, entre o delirio das suas ruas e o contentamento estonteante dos foliões, assistiu a episodios tragicos e arrebatadores. O Carnaval, que é bem a festa dos sorrisos para uns, não deixa de ser a festa das lagrimas para outros...



Dermeval
de Brito



Fausto Bento
da Costa



D. Miquelina
Corrêa



Francisco dos
Santos

Os primeiros olhos que se cerraram para o sonno de sempre, depois da chegada do Rei Momo, foram os do soldado da Policia Militar Manoel Evangelista, às duas horas da madrugada de sabbado. Vinha elle num trem, na ansia de alcançar a cidade, quando, a um capricho do equilibrio, cahiu na estação de Anchieta, soffrendo graves ferimentos pelo corpo. E, pouco depois, no hospital da corporação a que pertence, morria sem realisar o grande sonho que no momento o empolgava...

☆☆☆

Mão desconhecida e perversa deu ao Carnaval do

operario Alberto Monteiro uma feição desagradavel e triste. Ferido no pescoço, num momento de grande confusão, recolheram-no á casa, em estado grave, depois dos soccorros da Assistencia. Não brincou no Carnaval. É o que mais o encoleriza: não sabe quem o feriu...

☆☆☆

Se não a mais tragica, pelo menos a mais dolorosa nota do Carnaval foi a occorrença que levou crêpes a uma casa em cujo interior as serpentinas da alegria já se confundiam e as mascaras rissonhas já se penduravam pelas paredes. Impressionante o quadro que naquella tarde e no dia seguinte foi alvo de attenção de quantos ali estavam, consolando os paes afflictos que se desesperavam pela perda da filha, estirada ali no meio da sala, as mãos juntas, os labios immoveis e as faces frias. Horas antes, a pequenina Lygia, na inconsciencia dos seus 3 annos, se desprendêra da janella da casa, aquella casa mesma da estação do Riachuelo, batendo o fragil craneo na calçada e indo exhalar o seu suspiro derradeiro na Assistencia. Ella ali estava morta e no guarda-roupa, vasia e inexpressiva, a fantasia doirada que ia vestir e que a pobre mãe jurara guardar como recordação. Assim a familia Vulpiano Machado teve um Carnaval de lagrimas...

☆☆☆

A' mesma hora, no domingo — oito da manhã — se verificaram dois desastres em trens: um em Bento Ribeiro e outro em Marechal Hermes. Naquella primeira estação, ao tomar um carro, cahiu com seu filhinho de 1 anno, que mesmo assim se feriu na cabeça, Odette Meyer, de 33 annos e residente á rua Octavio, 13. Odette fracturou a perna esquerda, ficando, com o filhinho, em tratamento no Hospital de Prompto Soccorro. A victima do outro desastre foi o operario Edmundo Vargas, que fracturou uma costella e feriu-se pela cabeça, indo em estado desesperador para o Prompto Soccorro.

☆☆☆

A Morte
roubou a vida e
o Carnaval de um
"Pierrot" verde

quando elle mais se animava para gozar... Foi um acontecimento emocionante a do desaparecimento do "Pierrot" que escondia uma senhora da mais alta sociedade, D. Maria Luiza Ferreira de Abreu Radhê, esposa do Sr. Brum Radhê, gerente da Casa Hamburgo. Com seu esposo e uma cunhada, senhorita Elza Radhê, D. Maria Luiza regressava de Copacabana, onde passara a tarde toda brincando num grupo de *Pierrots* verdes. Pulando de um bonde na Praia do Flamengo, D. Maria Luiza e os que a acompanhavam se refugiaram na calçada que contorna a estatua do *Escoteiro*, para ali esperarem um auto que os conduzisse á rua Marechal Pires Ferreira, 36, Laranjeiras, residencia de um outro membro da familia Radhê. E quando um taxi appareceu e os tres procuraram tomal-o, um outro automovel, em velocidade excessiva — o 1.082 — por uma confusão do *chauffeur*, rodou naquelle sentido, apanhando em cheio D. Maria Luiza e jogando-a contra o meio-fio da calçada. Nem um grito a infortunada senhora soltou. Morreu num instante. Sua cunhada, tambem attingida pelo vehiculo, soffreu uma fractura na cabeça, recebendo, por isso, os soccorros da Assistencia. Na segunda-feira, quando mais crescia a animação na cidade, a Sra. D. Maria Luiza foi sepultada, entre muitas flores e muitas lagrimas, no Cemiterio de S. João Baptista.

☆☆☆

O motivo pelo qual o mecanico Vitalino Moreno não gozou o Carnaval, é revoltante. Cheio de alegria, na tarde de domingo, abria os braços para o amigo, quando este, sem nenhuma razão, lhe desfechou um tiro, attingindo-o no pescoço e fazendo-o tombar pesadamente. Embora procurasse fugir, o máo amigo, o marinheiro Paulo Ferreira de Lima, de n. 8.842, foi agarrado e mettido no xadrez do 2º districto. Sua victima foi recolhida ao Hospital de Prompto Socorro.

☆☆☆

Como pronunciada por uma só bocca aquella phrase partiu ao mesmo tempo de mais de vinte boccas:



O menino Ary

Regressava ao lar paterno, em Cascadura, á rua Guanhara, 45, o joven Dermeval de Brito, depois de gozar o Carnaval até aos seus ultimos momentos: Era meia noite, quando atravessando a rua Senador Euzebio para tomar um bonde, foi apanhado pelo auto n. 2.601 e projectado á distancia com ferimentos pelo corpo e uma gravissima fractura na coxa esquerda. Em estado desesperador, Dermeval, que contava 15 annos, foi recolhido ao Hospital de Prompto Socorro, ali vindo a fallecer pouco depois de ser recolhido.

Sr. Manoel da Silva



A infeliz menina Nady

— Caiu uma mulher!
Eram seis

Sr. Francisco Corrêa

horas da tarde do domingo de Carnaval, ali na estação da Mangueira. Correram para ver de perto a infeliz que tombara

Walter, que morreu

do trem em movimento. E viram que na violencia da queda, com fractura do craneo, morrera, sem um grito e sem uma palavra. O sangue, que lhe corria pelo rosto, manchando-o, lhe encobria em parte as feições. Em pouco um popular descobria que naquellas vestes de mulher estava um homem. Era um carnavalesco infeliz. No Necroterio, para onde o removeram, o reconheceram como sendo o joven Alvaro Teixeira Marinho, de 18 annos, solteiro e residente á travessa Costa Rica n. 105, Penha. Vinha o desgraçado para a cidade, gozar os folguedos de Momo immortal, mas a morte o colhera assim, dando-lhe como mortalha a propria fantasia...

☆☆☆

Regressava ao lar paterno, em Cascadura, á rua Guanhara, 45, o joven Dermeval de Brito, depois de gozar o Carnaval até aos seus ultimos momentos: Era meia noite, quando atravessando a rua Senador Euzebio para tomar um bonde, foi apanhado pelo auto n. 2.601 e projectado á distancia com ferimentos pelo corpo e uma gravissima fractura na coxa esquerda. Em estado desesperador, Dermeval, que contava 15 annos, foi recolhido ao Hospital de Prompto Socorro, ali vindo a fallecer pouco depois de ser recolhido.

(Termina no fim do numero)



D. Antonietta Corrêa Valente



A volta de Gastão de Moraes tecer-se a fama de uma falsa originalidade, com arrebios excentricos, explorada com a sciencia de um reclamista yankée para a conquista do exito dos seus livros e das suas peças de theatro. Mas eu, que o tratei nos bastidores da existencia, na intimidade do seu laboratorio literario, posso desmentir a lenda.

A invulgaridade de Gastão não era superficial nem calculada. Viera assim ao mundo — como podia nascer manco ou estrebado. Satisfazia os seus caprichos, errando um ambiente extravagante, fazendo uma vida innua e differente da de todos os mortaes — como podia picar-se de morfina ou aspirar o funio do opio.

Quando elle se instalou naquella chalet do Estoril, encimado de antenas que o ligavam aos concertos de Londres e ás conferencias scienciaes de Berlim, não pretendia apenas criar uma existencia digna das suas excentricidades: quiz, sobretudo, fundar um novo planeta. Na carta em que me convidava a visitá-lo escreven elle que o seu "astro" de S. João do Estoril estava tão separado da Terra como Vênus ou como Marte...

O seu gabinete, decorado com uma scenographia theatral, era uma amalgama de museu, de archivo, de ferro velho e de atelier. Enjauladas nas estanterias — havia bonecas de todos os paizes — e sobre os mappes futuristas erguiam-se pyramides de livros. Via-se uma frásqueira completa dentro de um aquarium secco — *vis-à-vis* d'um gramophone e d'um Pathé-Baby. Sobre a mesa onde elle escrevia enfileiravam-se doze caixetas de tinta permanente — de uma tinta anarella, unica no mundo destinada a cobrir as folhas negras onde Gastão redigia as suas novellas e as suas comedias.

Mas, de tudo, o que mais me irritou, naquella originalidade desequilibrada e berrante — foi o papagaio que se empoleirava sobre um candieiro de pé, junto á sua secretaria. Era um papagaio caduco, de bico rombo, com a carne a apparecer, nua e vermelha, por entre a pennugem esfiada e descolorida. Gastão adivinhou a repulsa que o bicho me provocara — e disse-me, sorrindo:

— Tu és como os outros! Tu tambem não gostas do meu "Fantasma". Afinal, são os teus nervos que te enganam. O que sentes por elle não é antipathia — é o presentimento do seu mysterio secular.

Olhei, de revés, para o papagaio. E o papagaio, inclinando a cabeça, olhou-me, vesgo e attento, numa expressão de ironia, quasi humana. Depois rufenho e rarranhante, falou, como se se dirigisse a mim:

— Por que voltaste atrás? Esqueceste a espada? Ah! Assassino! Aqui d'El-Rei! Assassino!

Δ SEGREDO DO PAPAGAIO. Δ LAURO.

PELO REPORTEUR X.

(ESPECIAL PARA O MALHO)

...Soergui-me da cadeira; e se não fosse Gastão chocallar uma gargalhada — teria commettido o ridiculo de fugir...

— Para que ensinaste ao papagaio essa macabra lenga-lenga? — protestei.

— Eu? Enganas-te, meu velho! O papagaio quando veio parar ás minhas mãos já o sabia ha mais de um seculo!

E Gastão de Moraes contou-me a historia do seu "Fantasma".

— Como tu sabes, minha mulher descende do Coutinho

da Silveira, que a e o m p a n h o u D. João VI ao Brasil e que foi autor de umas ingenuas memorias sobre a vida dos monarchas nos seus dominios d'Além Atlantico. Coutinho da Silveira estava arruinado e tão perseguido pelos odios de Carlota Joaquina — que resolveu abandonar a corte e dedicar-se ao commercio. Lá casou e lá morreu, deixando aos filhos uma arca a transbordar ouro. O meu sogro, bisneto do velho Coutinho da Silveira, liquidou a casa que possuia no Rio de Janeiro e veio, em 1914 viver para a Europa. Mis-



...Soergui-me da cadeira; e se não fosse Gastão chocallar uma gargalhada, teria commettido o ridiculo de fugir...

turado, com os bahús, com as pratas e com os boiões de goiabada — trouxe este papagaio que eu herdei e a quem puz o nome de "Fantasma".

"Varias vezes perguntei ao meu sogro o significado da sua lenga-lenga, a unica que o animal aprendera durante a sua secular existencia... "Por que voltaste atrás? Esqueceste a espada? Ah! Assassino! Assassino!" O meu sogro, encolhendo os hombros, explicava-me apenas que o papagaio era velhissimo, que devia ter mais de um seculo, que constituia uma reliquia para os Coutinhos da Silveira — e que o seu bisavô o comprara no aleilamento de moveis, em casa d'uma comica italiana Aldini, tragicamente assassinada no Rio, nos principios do seculo passado...

"A historia que provocara bocejos ao meu sogro, interessou-me, como me interessam sempre os enigmas. Comecei a vasculhar os archivos até que encontrei nas taes memorias manuscriptas do velho Silveira interessantes referencias, não ao papagaio, mas á propria Aldini.

"Aldini, uma italiana de encantar, fóra para o Brasil acompanhada por um hollandez de aventura... Pavoneava o titulo de artista, mas nunca quizera exhibir os seus talentos. O hollandez morreu de febre e ella, pouco depois, protegida pelos ricos da época, abria salões faustosos

(Segue no fim do numero)

Nenita

8.º4711.



Uma
das interessantes
novidades
da marca "4711"

Finissimo perfume estrangeiro
em mimoso estojo transparente
e dourado

8.º4711. Nenita

AGENTES GERAES: HERM. STOLTZ & Co.

Vejam a lista dos fornecedores na pagina n.º 54

CARNIVAL DOS

ESPECIAL PARA "O MALHO"



MARIA DA LUZ, COM 77 ANOS,
NÃO TEM MAIS ILUSÕES SOBRE O CARNAVAL.



Momo e o seu cortejo de mascaras, com os seus desvarios, passou. Mas, como sempre acontece, elle ficou palpitando na saudade dos que lhe gozaram as festas e na amargura dos que não as tiveram por tão diferentes contingencias da vida. E foi pensando nesse contraste que mal o Carnaval partiu, nós partimos tambem no proposito de colleccionar emoções, colher as impressões dos que não viram o Carnaval por terem trevas nos olhos e dos que não lhe ouviram os rumores pela tortura da surdez impenetravel de que são presa. Colhemos ainda as fortes sensações de um homem moço que cruel paralytia immobilizou num leito de hospital e as de uma creatura singela que o inverno da vida envolveu, roubando-lhe as illusões, enchendo-a de desenganos e deixando-a viver apenas com saudades de tudo que passou...



O SURDO-MUDO BEJAMIM BISCEGLIA
CONVERSANDO COM O NOSSO COMPANHEIRO.



O SURDO-MUDO BEJAMIM BISCEGLIA DIZENDO AO INTER-
-PRETE QUE QUER VER O RETRATO DELLE NO "O MALHO"

Para falar a um cego que logar melhor do que o recanto longinquo da Praia Vermelha, onde elle tem a sua grave casa — o Instituto Benjamin Constant? Lá chegamos manhã cedo e o seu director, o Dr. Eduardo Vasconcellos, num gesto de requintada gentileza, nos levou ao parque onde se espalhavam, aos grupos, os alumnos em férias.

Defrontámos tres infortunados em torno de uma mesa de dominó e fomos conversando logo com essa semcerimonia que o habito nos dá e não nos tira mais...

— Quer que eu lhe fale do Carnaval, indagou, erguendo a cabeça, o interno João Gonçalves de Aguiar.

— Sim, do Carnaval.

Agora, levantando mais a cabeça, como a procurar illuminar as suas palavras com um pouco da tanta luz que nos inundava:

— O cego, amigo, não gosta do Carnaval... Imagine que figura ridicula faz um cego na festa da fôrma e do colorido, que caracterizam essa quadra?

— Mas ouve, sente...

O joven Aguiar, num impulso, deu com a mão direita um sóco na mesa que estava a seu lado e exclamou:

— Isso, porém, é uma tortura: põe mais em relevo o horror das nossas trevas!

E suspirando:

— Nós somos desgraçados...

Outro cego que nos escutava ao seu lado, João Freire de Castro, interveiu:

— Nem tanto assim... Quanta gente que não tem trevas nos olhos, mas tem lama no coração?

— E gosta do Carnaval? — perguntamos a este.

— Gosto em parte, pelas cousas bonitas que ouço contar e sobretudo pela luz, pela luz que nunca tive e que nunca hei de ter...

João Gonçalves de Aguiar retorna, calmo:

— Fomos à Avenida, na segunda-feira, num automovel que o director nos arranhou e o que

QUE SOFFREM

POR BARROS VIDAL

eu ouvi, o que eu senti, o que adivinhei no ambiente, deram-me a impressão de que se eu visse acharia tudo bonito!

Um pouco mais adiante nossos olhos encontraram, brincando, uma ceguinha de tenra idade. Era a linda Carlota, com os seus tristes dois annos — a mais creança de todas as alumnas.

— Então, Carlottinha, v. brincou no Carnaval? — perguntámos segurando-lhe a mãozinha branca.

— “Pa qué o senô té sabê?” — indagou, vivaz, o dedinho no ar.

E entre o coro das gargalhadas das meninas que a rodeavam, ella foi dizendo na sua enstadora maneira de se expressar:

— “O de’etô deu um pillô (pierrot, certamente...) pá mim, mas a Benedicta lagou elle todinho!”

Agora davam explicações Lucia de Azevedo Silveira e Joquina Maria da Conceição, ceguinhas também, que vigiavam os passos de Carlota:

— Estivemos na Avenida, sentimos o perfume do Carnaval e ouvimos aquellas musicas...

— Qual a que gostou mais!

— Eu gostei mais, respondeu Lucia, d’aquella que fala em sina, porque lembra a que Deus me deu, de não poder vêr o que me rodeia, o céu que todos dizem ser azul e as pessoas com quem converso...

* * *

No edificio da rua das Laranjeiras onde está installado o Instituto dos Surdos-Mudos, fomos recebidos á porta pelo seu director, que vive, ha 20 annos, entre mimicas e quasi sem ouvir palavra...

Ao par do que desejavamos, nos conduziu ao pátio interno e ali surpreendemos em recreio alguns meninos. Posto um interprete á nossa disposição, entabolámos palestra com o joven Benjamin Bisceglia, robustos 15 annos, olhos azues e tez rosada. Pela sua mimica, vertiginosa e habil, foi-nos dizendo que é doido pelo Carnaval e quando ficar homem não perderá tempo, pois é a melhor cousa do mundo. Agora mesmo, neste ultimo Carnaval, elle não sahio da janella vendo passar mascarados, ranchos e cordões. Os outros surdos-mudos, que assistiam a conversa, deram também a sua opinião: eram todos loucos pela folia. Não faziam muita questão de ouvir canções: conformavam-se com a sorte. Bastava-lhes a visão dos prestitos, dos ranchos, dos corsos e da graça feminina que dá vida ao Carnaval...

Em pouco o nosso interprete nos ensinava a dizer, naquella curiosa linguagem, um “muito obrigado”, o que fizemos ao tempo que Bisceglia nos reafirmava estar sempre á nossa disposição.

E o Carnaval dos paralyticos?

Esses vêem tudo, ouvem tudo, mas não podem nem vêr, nem ouvir. Na Santa Casa da (Termina no fim do numero)



OPARALYTICO ANTONIO LEITE QUE EM CADA CARNAVAL TEM UMA AVENTURA...



OS CEGOS JOÃO GONÇALVES DE AGUIAR E JOÃO FREIRE, DANDO SUAS IMPRESSÕES SOBRE O CARNAVAL.



A CEGUINHA CARLOTTINHA E SUAS COMPANHEIRAS LUCIA DE AZEVEDO SILVEIRA E JOQUINA DA CONCEIÇÃO

IECOS



COMO ESTAVA BOM O TEMPO... FELIZMENTE

DO CARNAVAL



ORSO. E. QUE. PENÂ. SER. POR. TÃO. POUCO.
O. ANNO. QUE. VEM. TEM. MAIS

A TEMPESTADE QUE SE DESENCADEOU SOBRE



①



②



⑤

A cidade viveu um domingo das mais violentas consequências que sobre ella cahiu, com todos os seus rebellara todas as suas forças mysteriosas, reunindo-as nistra. Começando ás nove horas da manhã a tempestade negras e carregadas, se prolongou pelo dia inteiro, am Fixar, com minucias, suas consequências, é tarefa que graphias que ali vão, na sua nitidez, lhe traduzem a vi

Durante o temporal em que mergulhou a cidade terrando seus moradores; não poucas pessoas atravessam que ficaram feridos. Encontraram a morte, em tão tra entre homens e creanças e sofreram ferimentos 16. Os sinistras e emocionantes que as nossas gravuras reproduz



⑥



⑧

1) A Praça da Mangue; 2) O de São Carlos, no Estado do Rio de Janeiro; 3) O Palacio do Cattle; 4) Morro de Santo Antonio; 5) Cattle; 6) no La



⑨



⑫



No Cosme Velho, Laranjeira grande arvore no jardim do Passeio Publico; 11) no L do Machado; 12) na rua do Russell; 13) 14) 15)

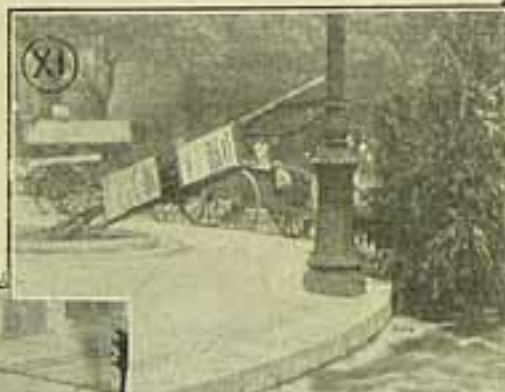
A CIDADE E SUAS FUNESTAS CONSEQUENCIAS



noções, acossada pelo temporal de tão trágicas e funestas
horrores e todos os seus flagellos. Dir-se-ia que a natureza
num esforço só contra o Rio, na sua furia demolidora e si-
e que se prenunciara desde a véspera vestindo o céu de nuvens
cinando ao cair da tarde e terminando pela madrugada.
ecisa de longo espaço, do que não dispomos, mas as photo-
acidade do colorido e o impressionante das imagens.
esse fatídico domingo, não poucas casas desmoronaram, so-
transes da maior angustia e não pequena foi a lista dos
condições, em diferentes logares da cidade 9 pessoas,
ejuizos verificados sobem a milhares de contos — impressões
e fixam.



deira: 2) Canal do
amento do Morro d'
io; 3) Em frente ao
5) Desabamento no
ônio; 6) Na rua do
go do Machado; 8)



11; 9) O desabamento de uma
lo Palacio Monroe; 10) No
go da Carioca; 12) no Largo
Laranjeiras; 14) na Praia
Praia de Botafogo.

TODA A AMERICA LOUVA O

Herald, o *New-York Sun*, o *Chicago Tribune*, dos Estados Unidos, o *A. B. C.*, de Madrid, assim como varios outros orgãos de indiscutivel prestigio, coube ao Brasil influir, particularmente, para dissipar as primeiras nuvens que pairavam sobre o ambiente da Conferencia. O *Daily Mail* diz, a esse respeito: "Deve-se à chancellaria do Rio de Janeiro o ambiente de calma em que estão decorrendo os trabalhos da Conferencia."

Os resultados concretos dessa importante reunião foram da mais alta importancia, já no terreno juridico, já no tecnico, no economico e politico. Foi consideravel, em todas as questões ali discutidas, a participação da Delegação Brasileira. Mereceram apoio unanime, conforme attestam as Actas das Comissões e das sessões plenarias, todas as propostas, emendas, suggestões, resoluções e projectos brasileiros.

Cumprindo as minuciosas e precisas instrucções do nosso Governo, os Delegados Brasileiros conseguiram attin-gir todos os seus objectivos, collaborando directamente nas seguintes materias do Programma: a) na Convenção que reorganisa a União Pan-Americana, cuja assignatura perigou por um momento, em face da attitude intransigente do chefe da delegação argentina, Sr. Honorio Pueyrredón, querendo introduzir, no seu Preambulo, medidas de caracter aduaneiro, repellidos, aliás, pelas representações de todos os Estados da America. Vencido nos seus propositos, o Sr. Pueyrredón viu-se na contingencia de resignar o alto cargo de Embaixador da Argentina, em Washington, e o de Presidente da Delegação do seu país à Sexta Conferencia Pan-Americana. Quando tudo fazia prever que a reforma da União estaria irremediavelmente prejudicada, encontraram os nossos delegados uma fórmula conciliatoria que permittiu, por fim, a assignatura da referida Convenção, com o voto da Argentina, representada, já então, pelo Sr. Olascoaga; b) na Codificação do Direito Internacional Publico e Privado, de que o Brasil, segundo o Sr. Sanchez Bustamante, Presidente da Conferencia, "foi o pioneiro, neste continente"; c) na questão da utilização da força hydraulica dos rios internacionaes que, em virtude de uma preliminar do Sr. Raul Fernandes, contraria ao projecto offerecido, sobre a materia, pelo Sr. Pueyrredón, foi retirada dos debates e remetida ao estudo da 7ª Conferencia Internacional Americana; d) na Convenção de Aviação Commercial, redigida, na sua maior parte, pelo Sr. Sampaio Corrêa; e) nas Convenções sobre Marcas de Fabricas e Bens Intellectuales; f) no Instituto Interamericano de Cooperação Intellectual, organismo destinado a um immenso futuro, creado por

iniciativa do Brasil; g) no problema da Estrada de Ferro Pan-Americana que, com o apoio nosso, teve o seu primitivo traçado, feito em 1889, outra vez restabelecido; h) no projecto de Arbitramento obrigatorio, sobre que se votou uma Resolução, apresentada pela Delegação Brasileira e approvada unanimemente.

A competencia tecnica dos delegados brasileiros foi louvada larga-



O Sr. Octavio Mangabeira, ministro das Relações Exteriores

"O Brasil mostrou, na Conferencia de Havana, desde o principio até o fim, o mais amistoso espirito de cooperação para com todos os países da America. A collaboração intima entre o Brasil e os Estados Unidos veio demonstrar que a tranquillidade geral das duas Americas é mantida pelas relações de amizade d'aquellas duas Republicas que representam, juntamente, a maior massa humana do mundo occidental."

(Palavras de William Hard, famoso jornalista inglez, publicadas em uma correspondencia de Havana para seiscentos jornaes dos Estados Unidos da America.)

A Sexta Conferencia Pan-Americana, cujos trabalhos se encerraram a 20 de Fevereiro ultimo, na cidade de Havana, foi, sem duvida, a mais efficaz de todas as assembléas realizadas neste continente. Felizmente os prognosticos de alguns pessimistas sobre inevitaveis conflictos e dissídios, no seio da Conferencia, não se verificaram. Ao revés desses vaticínios, que insinuavam a possibilidade de perturbar-se o ambiente do conclave de Havana, mercê de obscuras questões politicas, a exemplo do caso de Nicaragua, tudo correu em calma, para a tranquillidade da communhão americana.

Segundo se depreheende das noticias, divulgadas pelos correspondentes dos jornaes de maior autoridade universal, como o *Times* e o *Daily Mail*, de Londres, o *Temps*, de Paris, o *Washington Post*, o *New-York Times*, o *New-York*



O Sr. Ronald de Carvalho, chefe, no Itamaraty, dos serviços da Conferencia de Havana.

PAPEL DO BRASIL EM HAVANA

mente pelos jornaes de Cuba. *El País* escreveu: "Se todos os paizes americanos enviassem para taes assembléas technicos do valor e da habilidade diplomatica dos Delegados Brasileiros, certamente a obra das Conferencias Pan-Americanas seria muito mais proveitosa e efficaz para os interesses superiores do continente". O *Diario de la Marina* exprime-se assim: "Sente-se, immediatamente, no modo seguro por que os Delegados do Brasil conduzem os debates, na oportunidade das emendas que apresentam, na lisura das suas attitudes firmes, que são emissarios de um governo verdadeiramente empenhado em contribuir para que os fructos dessas Conferencias sejam, de facto, excellentes". O eminente professor Perkins, da Universidade de Columbia, em Nova York, attribue, tambem, "a chancellaria brasileira uma extraordinaria habilidade em conduzir sua diplomacia, no sentido de evitar polemicas inuteis e attritos desagradaveis."

Outro motivo auspicioso, digno de elogio, foi o triumpho integral da lingua portugueza, no seio da Conferencia. D'oravante, nessas assembléas, haverá traductores do nosso idioma, que o verterão, immediatamente, para o inglez, o hespanhol e o francez. O argumento de que, na America, o portuguez é tão falado como o castelhano, porquanto a população do Brasil equivale, mais ou menos, á do resto dos paizes hispano-americanos, foi invocado, em Havana, com muita felicidade.

Referindo-se á situação do Brasil, tecem os jornaes de Cuba muitos commentarios lisonjeiros ao nosso paiz. *El Mundo* assegura que "por sua attitude, na Conferencia, foi o Brasil, sem duvida, a nação "leader" da America Latina". *La Defensa* affirma: "O espirito franco de collaboração, manifestado pelo governo brasileiro, veio revelar que ha, no continente sul-americano, um grande paiz, capaz de contribuir de modo decisivo para o estabelecimento da verdadeira communhão americana". *El País* declara: "Sem ja-cancia nem manifestações intempestivas, o Brasil mostrou continuar, sob o regime republicano, as tradições gloriosas que foram não só o orgulho da sua diplomacia imperial, mas tambem o de toda a diplomacia americana."

Por outro lado, os jornaes dos Estados Unidos e da Argentina analysam com a maior sympathia o nosso papel. O *New-York Times* diz que "a palavra do Brasil tem o peso que lhe empresta uma longa tradição de honestidade diplomatica, jámais desmentida pelos seus homens de governo". O *Washington Post* elogia "a tradicional habilidade da diplomacia brasileira, que reflecte a cultura civica de um grande paiz." O Sr. Bolin, correspondente de *La Nación*,

de Buenos Aires, dando um balanço da obra realisada pela Conferencia, assim se expressa. "O Brasil mandou a Havana uma representação admiravel, unida, disciplinada, com instruções sobre todos os detalhes, essencialmente diplomatica e dirigida pelo Sr. Raul Fernandes, homem discreto e capacitado, e em absoluto, para trabalhar entre bastidores, sem



O Sr. Raul Fernandez, Chefe da Delegação Brasileira

que as suas actuações, nem por isso, deixassem de ser espontaneas."

Ha a considerar, ainda, a seguinte correspondencia para os jornaes americanos, do enviado especial da *United Press*, em Havana: "A situação de excepcional prestigio firmada pelo Brasil, no curso dos debates da 6ª Conferencia Pan-Americana, é um dos motivos correntes das conversas em todos os circulos de Havana. Na sessão plenaria, em que se encerraram os trabalhos da assembléa internacional, ouviram-se, varias vezes, apartes de diferentes delegados, accentuando a excellente orientação com que agiu a delegação brasileira, especialmente no tocante ao problema da intervenção."

"Todos reconheciam que a attitude do Brasil, na materia, era a melhor inspirada, a que mais se approximava dos verdadeiros ideaes do pan-americanismo. Pondo em relevo a posição do Brasil, o *Diario de la Marina* declara que "as intervenções da delegação brasileira foram sempre de grande oportunidade, nos casos mais difficeis e nas situações mais delicadas. A preparação technica dos delegados do Brasil e a sua capacidade politica evidenciaram-se, particularmente, nos debates em torno da Codificação do Direito Internacional, levando-se o exito logrado por taes projectos á finura com que elles souberam conduzir as discussões."

"Balanceando-se, aqui, os resultados da Conferencia, tem-se feito notar que, em virtude da actuação franca e efficiente do Brasil, todas as propostas e todos os projectos da sua delegação foram accetos unanimemente. As fórmulas

(Termina no fim da revista)



O Sr. Pedro Leão Veloso, conselheiro de embaixada e chefe de gabinete do Itamaraty.



BANHO DE MAR POR J. A. BAPTISTA JUNIOR BONCOS DE GUEVARA

Reporter vagabundo e sentimental, por uma destas manhãs luminosas de Fevereiro, eu vou ver, de perto, o banho de mar na praia de Copacabana. O banho de mar assumiu, entre nós, ultimamente, as proporções de um verdadeiro delírio. É uma consagração a mais a inscrever-se no orçamento do rico como do pobre... que tem filhos. Porque são exactamente as mulheres bonitas, as raparigas modernas que, com mais ardor, se dão ao luxo de banhar-se nas nossas praias. Mulheres

bonitas, raparigas modernas — digo bem. Porque as feias ou desageitadas são incompatíveis, senão com o banho, pelo menos com as condições que o seu habito elegante exige. O banho de mar supõe, preliminarmente, corpo bem feito, pernas bem modeladas. Está-se a ver que nem todas as mulheres podem exhibir impunemente esses atributos...

* * *

Nestas manhãs iluminadas do terrível verão carioca, as praias do Flamengo ou de Copacabana são um espectáculo maravilhoso para os olhos e um consolo para a alma avida de sensações divinas. Estou em Copacabana a olhar. O mar verde vem quebrar as ondas revoltas na areia branca da praia. Um formigueiro humano, palpitante de vida e alegria, se es-

tende do Leme à Egrejinha. Corpos brancos dos quaes o *maillot* não disfarça, antes completa a perfeita harmonia, emergem do lençol liquido de esmeraldas ou perpassam deante dos meus olhos famintos como aparições miraculosas. Marmanjos leitosos, como taunos, pulam na areia quaes cabritos montezes, exhibindo, igualmente, alguns d'elles, vigorosas fôrmas masculinas. Gritinhos hystericos cortam, como navalha, o ar parado da manhã. E é uma correria frenetica, uma palpação de

seios tumidos, uma ancia generalizada de saltar na agua gelida para, a seguir, correr na areia branca...

O prazer do banho é então estranhamente communicativo. Toda a cidade está na vertigem, na preocupação, na dependencia do banho. É a ultima exigencia da moda. Dois amigos despedem-se, na Avenida, á noite:

— Então, até amanhã.

— Onde nos veremos?

— O' filho, ao banho de mar!

Ou então são duas amiguinhas que havia muito já se não viam:

— Por que não vens passar uns dias connosco na Tijuca?

— Não posso agora.

— Por que?

— Estou em Copacabana tomando banho de mar.

Ha as familias elegantes que se visitam:

— Este anno vocês não subiram para Petropolis?

— Não. Este anno estamos em Copacabana, tomando banho.

* * *

Exactamente, neste particular, é interessante observar como a vida mundana da cidade vai se desdobrando para as praias. Copacabana, Gavea, Leblon, que até pouco tempo atrás não eram mais do que extensos areiaes, surgem hoje, no milagre surpreendente da transformação e do desenvolvimento do Rio, como outras tantas cidades maravilhosas, na belleza e na riqueza das suas construcções novas, no seu aperfeiçoado serviço de transporte, no luxo dos seus jardins, no conforto dos seus cinematographos, no encanto e no deslumbramento das suas praias. Petropolis foi a primeira victima d'essa transformação. A linda cidade de D. Pedro perdeu o seu reinado de verão. Este foi-lhe arrebatado pelos novos bairros da cidade. Hoje em dia subir para Petropolis representa



um regresso, uma demonstração de mão-gosto, uma deplorável falta de *chic*.

Realmente, por que Petropo'is? Si Copacabana, para combater a violência da mormaceira de verão, possui hotéis magníficos, um casino em que se reúne uma sociedade elegantíssima para arruinar-se ao jogo, noites magníficas de frescura e suavidade, e esses incomparáveis banhos de mar, — por que Petropo'is? Que fique por lá o Dr. Washington a promover *raids* automobilísticos pelas suas cercanias; que pelas suas alamedas sombrias perpassa a figura esquelética do septuagenário Dr. Estacio Coimbra, exhibindo os seus colletes a Babão e chorando como Jeremias "sobre a sua Jerusalém de tantos sonhos, relembrando os seus sucessos galantes do tempo em que era uma das figuras obrigadas dos serões do Imperador; que o Dr. Alberto de Faria teime em fazer a propaganda do seu imenso talento; que o Dr. Aulpho de Paiva lamente, entre as arvores, a perda da sua manicure, que Mme. Lobo procure fazer crer a toda a gente que tem emmagrecido muito, ultimamente; que o Dr. Afranio Pe'xoto continue a afirmar a sua elegancia nanica, — que importa? Petropo'is morreu. Toda uma sociedade nova e brilhante onde as senhoras jovens dominam pela graça e pela beleza — e só ha sociedade onde existem senhoras jovens e formosas — surge, apparece, consolida-se na nova cidade á beiramar, dando uma imprevisível modalidade á sociedade do futuro.

* * *

Tudo isso me vem á mente ao contemplar o fulgurante scenario que se destende aos meus olhos, do posto 4 ao posto 6. E' positivamente qualquer cousa de considerável.

Como é bom ver e admirar, em plena impunidade, a maravilha

d'aquelles corpos seminus que tantas sugestões incutem na alma fraca dos poetas!

O diabo é si o Dr. Mello Mattos se lembra, um dia, de apparecer por ali,...

* * *

De resto, para accentuar e confirmar a existencia dos aspectos contraditórios da existencia, da elegancia do banho de mar — que é a vida — nasce a necessidade profundamente *chic* de morrer...

Bilac dizia, referindo-se á Natureza:

"Sempre o contraste:
Ainda a tristeza ao lado

[da alegria...]

E esse teu seio de onde

[a noite nasce]

E' o mesmo seio de

[onde nasce o dia!]"

Assim, ás vezes, a transtornada alegria colectiva do banho é perturbada pela violência do acontecimento de ter morrido a'guem, afogado.

A praia toda palpita no interesse da novidade.

Quem foi que morreu? Quem não foi? Um joven: dezoito annos em flor, num arremesso temerario contra as ondas; a correnteza o levou! Que pena!

Os jornaes publicam o retrato de Adonis adolescente. Elle é admirado, louvado!



E quando um acaso feliz faz com que a victima possa ser salva do furo das ondas, já não é mais victima: — é o herói! Salvou-se!

Elle então, tres dias depois, passa, impavido, por entre a multidão que lhe bate palmas, com um sorriso de inveja:

— Bravos! Isso é que é ser *chic*.

O herói, ao ver-se alvo da attenção geral, tem o ar de quem diz:

— Vejam lá que eu quasi morri, hein!



6



O Sr. Francisco Campos, Secretario do Interior do Estado de Minas é um dos mais formosos espiritos da nova geração republicana. Possuindo uma prodigiosa cultura, muito rara nos dias vertiginosos de hoje, e sabendo fazer discursos admiraveis — elle foi, sem duvida, no seu tempo de deputado, a maior figura da Camara. A sua obra, na diffusão do ensino publico no seu Estado natal, vem demonstrar que S. Ex. não é apenas um grande parlamentar, mas tambem um administrador de visão larga e segura.

"O MALHO" NO ESTRANGEIRO



Uma corrida de 5 kilómetros disputada em França por 300 concorrentes. Duzentos e quarenta e quatro terminaram. A



luta foi grande, no último kilometro, entre 5 dos concorrentes, tendo afinal chegado vencedor G. Leclerc, do Red Star Olympique, o internacional "cross" bem conhecido, chegando em segundo lugar Joly, empregado do Banco de França.

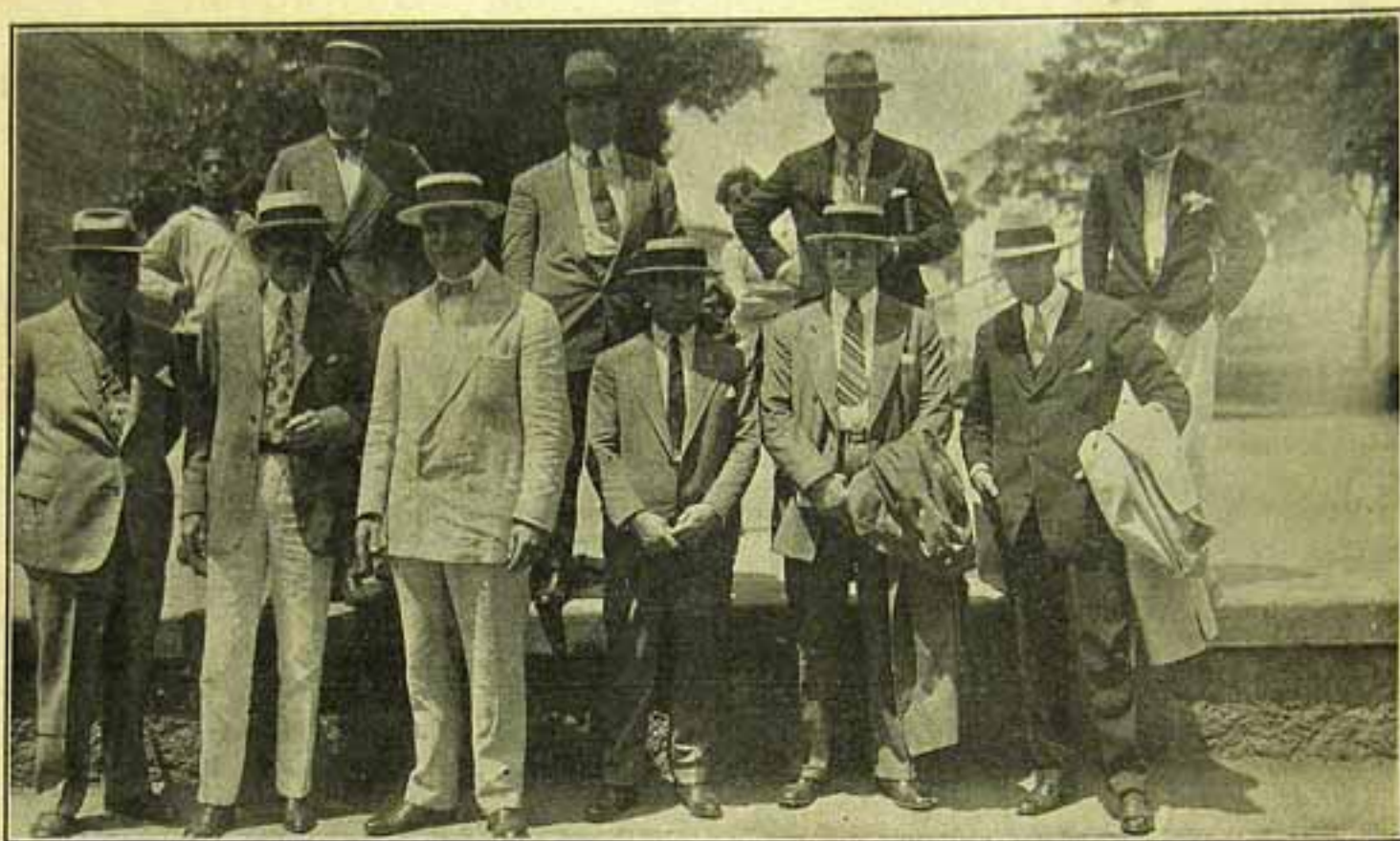


Photographia mostrando as obras do Stadiun Olympic a ser inaugurado este anno.



Copenhague, cidade dos cyclistas, assim como Amsterdam, as bicycletas são guardadas em volta das estatuas.

CONGRESSO DA PARAMOUNT



Os delegados do Chile, da Argentina, do Uruguay à Conferencia Sul-Americana da Paramount, à sua chegada ao Rio de Janeiro, em 15 do corrente,

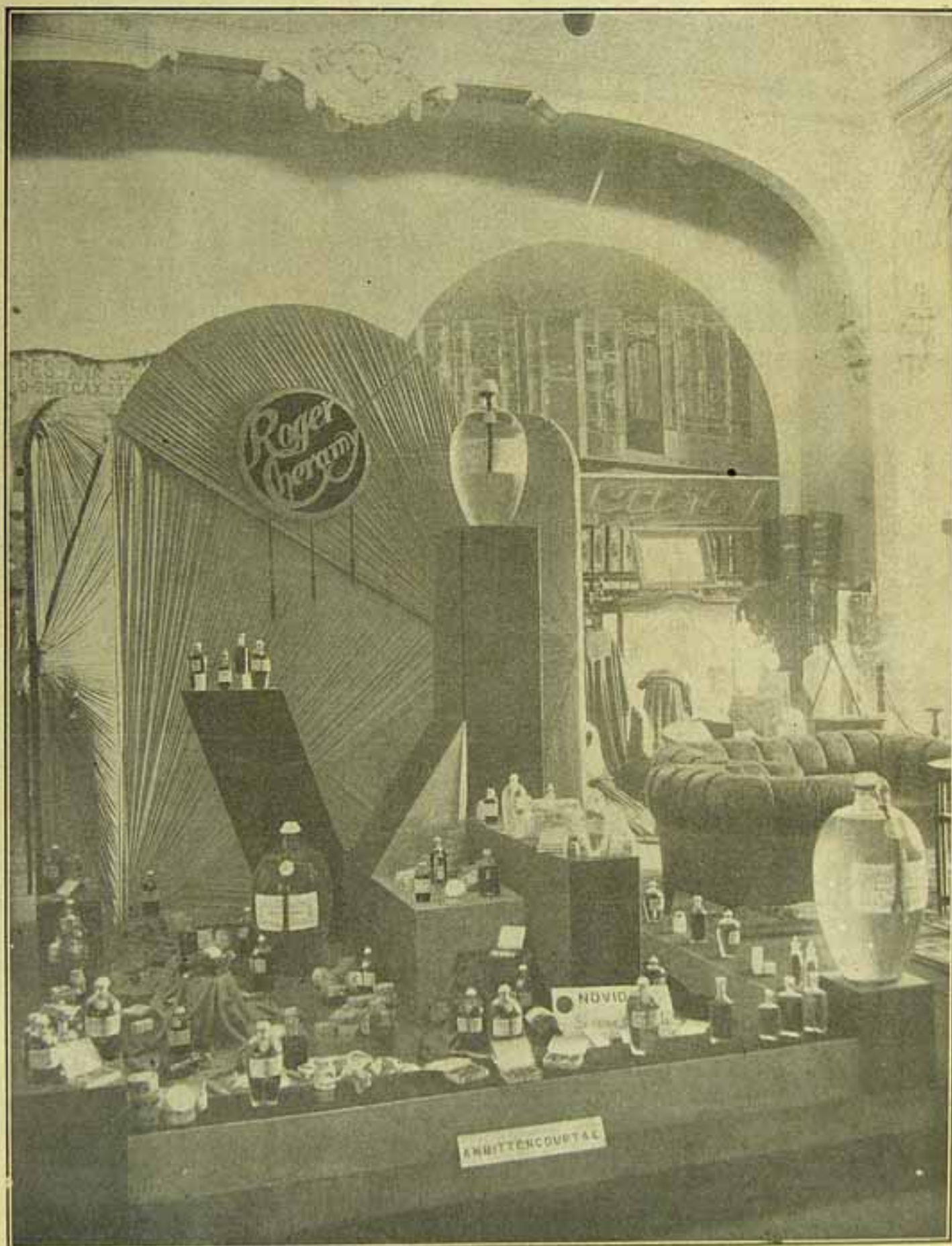


Aspecto do banquete aos congressistas



Sessão inaugural da 1ª Conferencia Sul-Americana, da Paramount, em 15 do corrente

A INDUSTRIA NACIONAL DE PERFUMES E SUAS REALIZAÇÕES



O bello "stand" com que a Perfumaria Roger Cheramy S. A., concorreu á feira industrial no Palácio das Indústrias, em São Paulo.



PYOTYL

O MELHOR
DENTIFRÍCIO
MEDICAMENTOSO

cura aphtas,
inflamações
das gengivas
etc.



O segredo do cabelo

bem penteado e bello é o Stacomb. É um creme subtilmente perfumado, suave e invisível. Não é pegajoso nem gorduroso. Mantém o cabelo suave e sempre penteado.

Em tubos grandes e pequenos; nas perfumarias e farmácias ou remetendo 18500 em sellos do correio, para um tubo pequeno, a Warner International Corporation, Rua Conde de Lomim, 214, Rio de Janeiro.

Stacomb

O Fixador moderno

afoelhando sobre duas pedras pontiagudas pudessem jurar que passaram sem discussões nem aborrecimentos o seu primeiro anno de casados.

Isto não parece nada, mas esta clausula geralmente impressiona mal os candidatos. Assim é que neste anno apenas um casal se apresentou para disputar a dadiwa. Será que se contam por tão poucos ali os pares felizes? Acreditamos antes que o presunto já não tente ninguém e que por elle os casaes não se queiram mais incommodar...

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte.
Officinas para concertos de Jóias e Relógios.

RUA REPUBLICA DO PERU, 123
(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.

Phone C. 296 — Rio de Janeiro

Quem quer um presente?

Existe nos costumes de uma pequena cidade ingleza, em Ilford, uma antiga tradição que, todos os annos, pelo mez de Agosto, dá logar a uma cerimonia muito divertida. Em seguida a certa dadiwa feita por um dos grandes senhores do seculo XIII ao monasterio de Ilford, deveria este distribuir um presunto aos casaes que

Era uma vez fantasma...

Havia já muitos mezes que a população de certa pequena cidade italiana não falava noutra cousa: os passeios nocturnos do fantasma!

Alguns espiritos scepticos porém decidiram uma caçada ao fantasma. Uma carga de sal na face posterior da apparição a fez por fim rolar num fosso. Cercado além disso de sabres ameaçadores, o fantasma não teve como e resolveu implorar a piedade dos seus atacantes.

Uma cousa todavia fez sorrir aos dominadores da scena: a voz do personagem macabro. Tratava-se de uma mulher ou de homem?

Conduzido á policia, o fantasma, convenientemente ouvido, esclareceu o mysterio de sua vida: fora desertor da guerra, ha nove annos andava disfarçado em mulher, durante o dia. A' noite, então, se phantasiava da maneira por que o viam, para dar os seus passeios mais á vontade.

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta interior de borracha rosa pura em lençol, na côr de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma inpeccavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A Rio de Janeiro.

Sociedade Anonyma Martinelli

CAMBIO

RIO DE JANEIRO — S. PAULO — SANTOS

Saques sobre Portugal, Ilhas, Hespanha e todas as praças do continente europeu.

Endereço telegraphico:

"MARTINELLI"

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108
Rio de Janeiro — Caixa 1254

FOLHEANDO O "DIÁRIO" DA CIDADE...

ONDE SE ENCONTRA O ROMANCE DE UMA MORENA DE OLHOS VERDES

O Rio, no esplendor das luzes da sua felicidade e a amargura das trevas da sua grande desgraça, é, sem dúvida, um grande livro de emoções fortes. Emoções que travessam às vezes na vida de um sorriso a agonia de um sonho e no lampejo de uma lágrima a resurreição de um ideal perdido.

Vamos folhear esse livro que as circunstâncias do seu destino de grande metropole transformam em "diário".

Passemos sobre os acontecimentos da alta elegância que têm o seu registro especial com o seu cortejo de rédeas e perfumes.

Viremos essas folhas perfumadas nas quais se desenhavam as silhuetas das mulheres bonitas e das criaturas galantes.

Passemos estas, mais estas e parentes aqui, nesta página que as sombras de uma infinita angústia emolduram com um traço de sangue. Esta é a página da dor, do desespero, do pranto...

Parece que uma densa nuvem nos cobre os olhos ao vê-la. É a emoção de senti-la. E em cada canto seu se nos afigura o detalhe de uma figura de mulher, que compreendemos logo ser pobre, mas que depressa descobrimos ser bonita. A imagem mais e mais se insinua nos seus traços todos. Já se lhe percebe com mais clara nitidez a cor dos cabelos — que é negro — e a dos olhos — que é verde...

E na impressão desse suave contraste encontramos ternura nesses mesmos olhos e melancolia nesse mesmo rosto. É a infeliz que enche esta página com o seu curto romance, cujo primeiro capítulo foi uma ilusão imensa,

os que se lhe seguiram um desengano maior e o derradeiro, um mysterio que se debruça sobre o futuro. Abriu os olhos para a vida offrendo as agruras da orphandade. Fez-se mulher com um sonho. Realizou esse sonho num casamento. Um mez depois esse sonho feliz era uma realidade cruel: abandonou-a.

E, assim, desprezara-a quando tinha nos lábios o doce sabor da lua de mel... Vagou pelas ruas, num desvario. Chegou pela madrugada, então frio, a um largo onde uma mulher a amparou. Caiu-lhe nos braços e só despertou quando se viu no interior de um quarto pobre. Beijou, commovida, a mulher que lhe dera carinho quando até o tecto lhe faltava. Contou-lhe o seu infortunio. Disse-lhe o seu nome, Nair Monteiro Miranda; sua idade, 20 annos e sua amargura: o desanimo. A creatura caridosa, Lucia Ferreira, encorajou-a e ella começou a curar-se dessa enfermidade da alma...



Nair Miranda, a grande desventurada.

Os mezes correram e Nair, ali, na habitação collectiva da rua Ferreira Pontes, 161, transformára o seu desanimo em esperança e sua dor em crença. O destino parecia querer arrancar-lhe da vida aquella aureola de predestinada para o martyrio e isso porque seu coração fechado começou a abrir-se... Seus olhos tinham lampejos novos e sua physionomia outra expressão, suave e doce. É que aos olhos de Nair apparecia a figura insinuante de um homem que parecia talhado para o seu feitiço e para o seu temperamento. Com o maior sigillo ella guardava esse segredo... compreendendo, entretanto, que contra elle havia o trabalho surdo, implacavel, da mulher que a acolhera, que lhe proporcionara um emprego (Termina no fim do numero)

"O MALHO" EM BELLO HORIZONTE



Peixar presentes ao acto inaugural da Matriz de N. S. das Dores



Miniatura da capa da querida revista *Para Todos*..., numero de hoje.



"ELLA", o mais surpreendente romance dos tempos modernos.

Simios que falam...

Mme. Goldenberg, conhecida naturalista allemã, foi á Africa buscar — avalie-se o que? — um macaco falante! Aliás só ella, ao que parece comprehende a linguagem do animal, que por sua vez, segundo affirma a illustre senhora, está no estado de comprehender apenas o que lhe dizem na sua lingua...

Como se vê, a cousa, em si, nada tem de impossível.

Este macaco, já entrado em annos e que não deixa sua ama, vai ser apresentado aos doutos professores do "Stellingen Institute", de tão sãbia reputação, para que digam se na verdade existem simios que falam, a parte os da especie humana...



Carlos Provenzano, elemento dedicado da Sociedade Anonyma "O Malho" na distribuição das revistas, faz annos hoje.

Os logares fatidicos do Rio

Por engano de paginação foi incluída na reportagem sob o titulo acima, assignada pelo nosso collaborador Barros Vidal e publicada em nosso numero anterior, um trecho de uma outra reportagem sobre o romance de uma fiandeira infortunada.

As nossas feministas felicitaram o chanceller Mangabeira por haver submettido ao Consultor Juridico do Ministerio o caso das brasileiras abandonadas por maridos syrios. Com franqueza, não chegamos a alcançar bem em que isto possa interessar ás partidarias da mulher livre...

SABONETE
DE TOILETTE

O melhor para a belleza da cutis

Suave e de perfume agradável — Fabricantes: Paulo Stern & Cia. — Rio

Euca101

Feito á base de essencia de **EUCALYPTO**



A photographia acima reproduz a artistica exposição dos productos chimicos-pharmaceuticos de Silva Araujo & C., na Feira Industrial de São Paulo. Os grandes e afamados laboratorios fundados em 1871 pelo saudoso pharmaceutico Luiz Eduardo da Silva Araujo, mais uma vez viram premiados oficialmente, os seus honestos esforços, a criteriosa manipulação e a boa apresentação dos seus productos. Nesta mesma photographia são vistos os valiosos premios conferidos a Silva Araujo & C., nas ultimas Exposições, destacando-se a "Menção Especial" e o "Grande Premio", unicos que até agora só foram concedidos a estabelecimentos officiaes.



EU SEI DE MUITA CREATURA
QUE NUNCA VIVEU CONTENTE:
PORQUE TEM MÁ DENTADURA.
E NÃO CONHECE ALVIDENTE

Alvidente

Fórmula do Dr. Alberto Seabra
Laboratório Paulista de Homeopatia
DR. ALBERTO SEABRA
Praça da Sé, 94 — S. Paulo
Vale uma amostra grátis da pasta
Alvidente

Nome...
Rua...
Local...
Estado...
Corte e remetta que receberá uma amostra.

V. Exa., comprando
bilhetes no

CENTRO LOTERICO

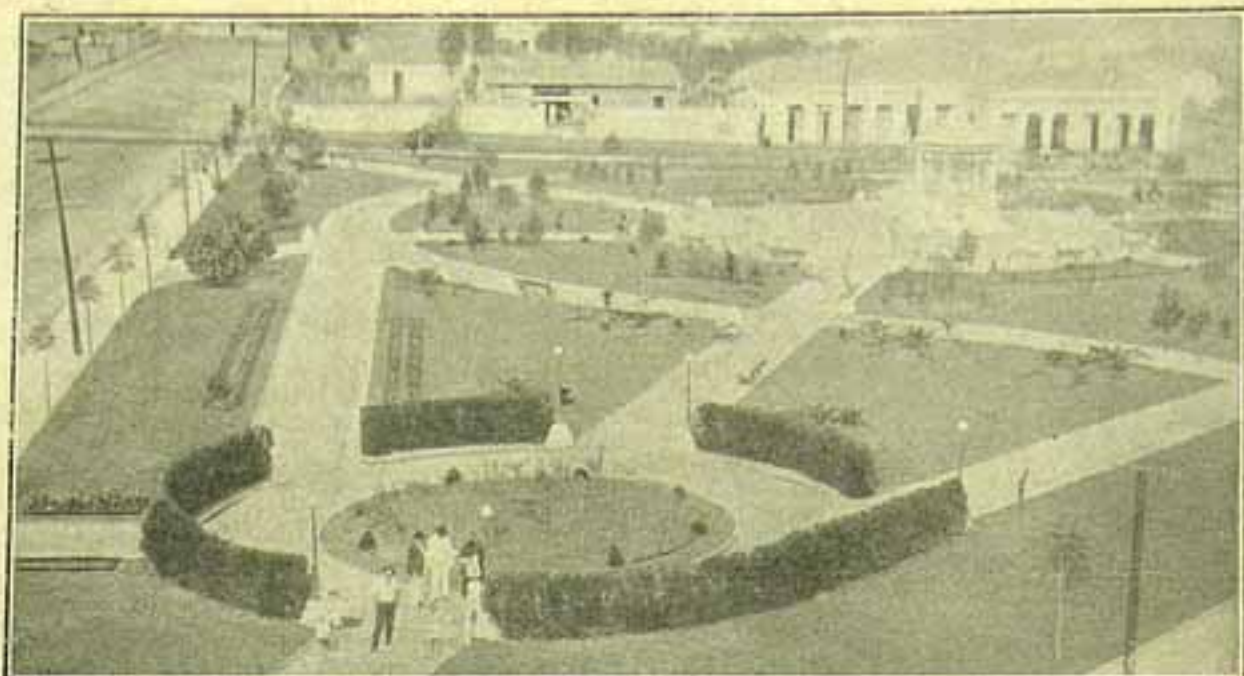
Trav. Ouvidor n. 4, en-
riquecerá facilmente.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Leiam
O TICO - TICO

O
M
A
L
H
O

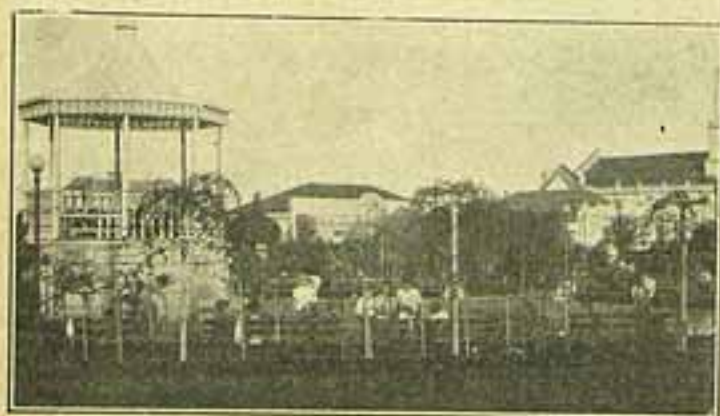
N
O
S
E
S
T
A
D
O
S



Jardim de Birigui — Linha Noroeste, São Paulo



Igreja Matriz da Vila de Cachoeira do Campo — Minas



Jardim de Birigui — Linha Noroeste, São Paulo



Grupo Escolar de Birigui — São Paulo

O SEGREDO DO PA-
PAGAIO LOURO

Pelo REPORTER X

Especial para O Malho
(FIM)

na capital da colonia. Cortezã habilitada e sabia conseguiu que a sua vida decorresse suave e comoda. Mas um dia deu-lhe para se apaixonar por um joven fidalgo portuguez, despertando os ciúmes de uma mulher mui poderosa e mui altamente collocada, cujo nome o autor das memorias cala. Essa mulher tinha o habito de se desembaraçar das rivaes — e ao que parece, Aldini foi assassinada por mandato d'essa dama ciumenta e poderosa.

"Na noite do crime Aldini recebera a visita de tres intimos seus: D. Eurico da Cunha, satyro em decadencia, que se apoiava a duas muletas; o tenente Rosa, um official plebeu e pobretão; Antonio Coelho, rico fazendeiro que, como o M. Jourdain de Moliere, pagava caro a amizade dos fidalgos. Partiram os quatro, um pouco antes da meia noite e na manhã seguinte Aldini apparecia numa pôça de sangue, com o peito trespassado.

"A justiça tomou conta do caso. Os criados denunciaram os nomes das visitas da vespera. Tinham sahido juntos, e a honradez de um delles impedia a hypothese que o crime fosse feito de collaboração... Um só teria sido o assassino... Mas qual? E a influencia da mandatária da proeza fez com que o silencio cobrisse o drama — como a terra tinha coberto o cadaver da pobre Aldini...

"Dessa tragedia e desse enigma ficou apenas uma testemunha: o papagaio. E' o papagaio, com a sua extraordinaria memoria mecanica, de disco de gramophone, quem veio, um seculo depois, elucidar-nos sobre um detalhe: que o assassino, com um pretexto qualquer, voltou á sala onde estava Aldini e a matou. E eu... á força de ouvir o "Fantasma", familiarizei-me numa tal intimidade com esse mysterio, que empreendi, dentro do meu espirito, uma platonica averiguação detectivesca. Afinal, não era difficil. O assassino de Aldini só podia ser ...

Folheando o "diario" da
cidade...ONDE SE ENCONTRA O RO-
MANCE DE UMA MORENA DE
OLHOS VERDES

(FIM)

na fabrica onde trabalhava. Essa mulher as achava no direito de orientar-lhe as inclinações intimas só porque a tinha encaminhado para o conforto de um lar, porque lhe enxugara as lagrimas e lhe despira os crêpes de

Lybiol de

SILVA ARAUJO & CIA

PODEROSO ANTISEPTICO PARA HYGIENE E TOILETTE INTIMA DAS SENHORAS

coração... E quando soube que Lucia queria sujeital-a á affeição do irmão do homem que vivia em seus sonhos, revoltou-se, cheia da mais justa indignação, correndo a entregar-se-lhe, os braços abertos, num delirio indescriptivel. Mas essa facilidade, que Nair readquiriu num instante de loucura, perdeu-a, logo, num episodio humilhante. Humilhante e vexatorio, transe vivamente doloroso desse romance real do livro da cidade e que passou despercebido...

Num requinte de extrema maldade, exhibindo instinctos de accentuada selvageria, os paes do homem que encantara Nair e que a levava á mais formosa allucinação, sabendo da ventura desta, da façanha d'aquelle e da paixão de ambos, esperaram-na ao morrer da tarde e a colheram de surpresa, batendo-lhe no corpo, batendo-lhe no rosto e na cabeça. As mãos supplices, os joelhos em terra, lagrimas nos olhos, Nair pediu perdão pela falta que não commettera, porque o amor não commette faltas. Pediu misericórdia e no vexame maior a que a expunha, já aos olhos de tanta gente curiosa, mas impiedosa ella tombou, sem a noção dos sentidos, aos pés dos seus algozes.

Estes, estendendo a mais longe a ansia perversa que os animava, vendo-a estirada, agarraram folhas de jornal, atearam-lhes fogo e jogaram-nas sobre a desditosa. Despertando em meio ás chammass que a envolviam, suffocada em meio á densa fumarada, ella se arrasta até um quarto proximo, ali sendo amparada e removida para a Assistência Municipal, onde recebeu os cuidados e carinhos medicos de que caricia. Mas até aqui o romance da linda morena de olhos verdes é uma série de capitulos abertos... D'aqui para frente — coitadinha — uma série de capitulos em branco...

JOAO SEM ALMA

— 53 —

DR. LUIZ SANCHES
DE LEMOS

Em São Sebastião do Paraíso, falleceu, a 15 do corrente, o integro juiz Dr. Luiz Sanches de Lemos, causando profunda consternação em toda a população paraisense.

Dotado de uma vasta cultura juridica e possuindo um caracter aprimorado, o seu desaparecimento não deixa de produzir na magistratura mineira, uma lacuna bem sensivel.

Victimou-o a "angina pectoris", sendo baldados todos os esforços empregados pelos medicos assistentes para salvá-lo.

O Dr. Luiz Sanches de Lemos, que soubera graangear a amizade de todos que o conheciam e desempenhar-se sempre com acerto das funções do seu espinhoso cargo, foi uma dessas figuras que se extinguem com a consciencia tranquilla e com a dignidade sublime de ter sido incorruptivel. Assim foi o magistrado que acaba de desaparecer. Tendo sido justo e correcto, é bem de se lamentar o vacuo deixado pela sua morte.

Ao seu sepultamento naquella cidade, no dia immediato, compareceu uma grande multidão que bem patenteou quão estimado era o extincto.

Diversos oradores pronunciaram sentidos necrologios e a cidade inteira acompanhou a dôr da familia do extincto com o commercio fechado e o Pavilhão Nacional, em funeral, hasteado em todas as repartições publicas.

O Tico-Tico dá recreio
á creança ministrando,
principalmente, ensina-
mentos da boa moral.

A TRAGEDIA DA RUA GAVIÃO PEIXOTO NA SUA FEIÇÃO INÉDITA

Afastando dos nossos olhos, em meio a confusão natural do primeiro momento, a situação aparente que as circunstâncias criaram para esse infeliz engenheiro José Palhares da Costa que tombou sob a violência de balas vingadoras, na rua Gavião Peixoto, em Nicttheroy, bem podemos fixar uma outra feição inédita da tragédia emocionante. E para fazê-lo com nitidez impecável basta acompanhar-se o curso normal dos factos desde quando o morto de ontem travou relações com a família Gonçalves Moreira até quando exhalou o seu último suspiro pronunciando um nome idolatrado. Infeliz no casamento com a senhorita Iracy Paraguassá Cordeiro, filha de Bolívar Cordeiro e residente em Araraquara, S. Paulo — infeliz pela mais viva incompatibilidade de temperamentos — Palhares della se separou indo fazer uma estação de repouso em Poços de Cal-



Engenheiro José Palhares da Costa

das. A alma via de afeições elle, em pouco, se deslumbrava pela senhorita Thereza, filha do medico do Exército Dr. Gonçalves Moreira, com quem fez amizade intima para realizar os sonhos que o animavam. E correspondido no seu amor em pouco a família Gonçalves Moreira sabedora do que se passava concordava com o noivado que o engenheiro lhe propunha. Mas no intimo de Palhares se desenrolava um conflicto tremendo entre o coração e a consciencia. Tinha impetos de chegar junto a creatura querida e dizer-lhe do obstaculo intransponivel que se erguia entre os dois e que perante a sociedade nem o maior amor poderia remover.

Mas o receio de perdê-la, de contrariar-a, intimidava-o. Reflectindo com calma, Palhares encaminhava o processo de desquite, para depois de legalmente separado, propôr á Thereza se casassem sob as leis mais liberais das Republicas do Prata, quando então lhe diria toda a verdade esmagadora que o affligia.

Enquanto isso, a Fatalidade levava os namorados a estreitarem mais os laços que os unia, augmentando assim a responsabi-

dade de Palhares. Mas o Sr. Bolívar Cordeiro, sogro de Palhares, que não queria concordar com o desquite, sabendo das suas relações com a família Gonçalves Moreira, em cuja residencia já morava, enviou a esta documentos, os mais compromettedores, como a certidão de casamento e uma photographia. O Sr. Gonçalves Moreira, indignado contra aquelle que abusando do seu acolhimento generoso lhe profanava o lar, em palavras repassadas de ternura tudo explicou á filha, pedindo-lhe o esquecesse. Thereza, por sua

vez, ferida no seu amor proprio, revelou ao pae onde iam já os vinculos que a uniam a Palhares. Essa revelação, dita entre lagrimas, cegou de odio os seus irmãos Antonio e Joaquim, que embora menores, alumnos que são do Collegio Militar, sentiram ferver-lhes nas veias o sangue, reclamando uma vingança para o ultrage maior. E pela manhã seguinte, vendida uma noite de vigília, bem cedo, os dois irmãos architectaram o plano tragico. E mataram, á porta da casa em que residem, a de n. 73 daquela mesma rua Gavião Peixoto, o engenheiro Palhares que na ansia de salvar-se envidou os seus esforços mais desesperados, caindo e dizendo uma palavra só:

— Thereza!



NENITA
NOVO PERFUME

PEÇAM-NO NAS SEGUINTE CASAS:

RIO DE JANEIRO

- Horta & Sobrinho, Perfumaria Hortense, Rua 7 de Setembro, 123.
- Arthur Carneiro & Cia., Perfumaria Lisboa, Rua Ouvidor, 55.
- A. O. Tarré, Rua Visconde Rio Branco, 60.
- C. Bazin & Cia., Av. Rio Branco, 131.
- Carlos Carneiro & Cia., Perfumaria Lambert, Rua Sete de Setembro, 92.
- Emilio Perestrello, Rua Uruguayana, 66.
- Erna Ahlert, Casa Formosinho, Rua do Ouvidor, 136.
- Gustavo Silva & Cia., Perfumaria Avenida, Av. Rio Branco, 142.
- Granado & Cia., Rua 1ª de Março, 14.
- Crashley & Cia., English Store, Rua do Ouvidor, 58.
- J. Lopes & Cia., Praça Tiradentes, 34/38.
- Julio Berto Cirio, Rua do Ouvidor, 183.
- J. R. Kanitz, Rua Sete de Setembro, 127.
- Joaquim Nunes, Largo de São Francisco, 25.
- Casa Hermany, Rua Gonçalves Dias, 54.
- Paulino Gomes, Rua Rodrigo Silva, 13.
- Rangel Costa & Cia., Rua Republica do Perú, 83/85.
- S. A. Casa Colombo, Av. Rio Branco, 111.
- Ramos Sobrinho & Cia., Rua do Rosário, 91/97.
- Sloper Irmãos, Rua do Ouvidor, 172.
- Vasco Ortigão & Cia., Parc Royal, Rua Ramalho Ortigão, 33.

Pharmacia Allemã, Marxen & Dubois, Rua da Alfandega, 174.

NICTHEROY

A. J. P. de Barcellos, Rua Visconde Rio Branco, 413.

BELLO HORIZONTE

Decat & Cia., Rua da Bahia, 916.

SÃO PAULO

- Andrade Silva & Cia., Rua 15 de Novembro, 11.
- Baruel & Cia., Rua Direita, 1.
- Braulio & Cia., Rua São Bento, 22.
- Casa Allemã, Rua Direita.
- Casa Lebre, Rua 15 de Novembro.
- Casa Fretin, Rua São Bento.
- Casa Turf, Rua 15 de Novembro, 13.
- C. H. Weiler & Cia., ao Pygmalião, Rua Direita, 8-B.
- Conrado Melcher & Cia., Rua São Bento, 33.
- De Mattia & Cia., Rua Libero Badaró, 2.
- Fachada & C., Praça do Patriarcha, 7.
- J. Ribeiro Branco & Cia., Rua Libero Badaró, 108/112.
- Januario Loureiro & Cia., Rua 15 de Novembro, 7.
- João Scardini, Rua Aurora, 9.
- Ludwig Schwedes, Pharmacia Allemã, Rua Libero Badaró, 117.
- Mappin-Stores, Rua Direita.
- Soc. Productos Chimicos L. Queiroz & Cia., Rua São Bento, 83.
- Raia & Remlinger, Rua 15 de Novembro, 9.
- Selmann Frota & Cia., Rua 15 de Novembro, 154, Santos.

CARNAVAL DOS QUE SOFFREM

ESPECIAL PARA O MALHO POR BARROS VIDAL

(F I M)

Misericórdia, falámos a um delles: Antonio da Costa Leite, antigo agricultor, a quem uma terrível paralyasia sepultou no hospital da praia de Santa Luzia, onde passa a vida entre os carinhos de uma irmã e o bom humor do coronel Olegario, o administrador.

Elle nos disse, immobilisado no catre: — Não é propriamente pelo Carnaval, caro senhor, mas é pela oportunidade que elle me offerecia para ver uma creatura que eu não posso ver... Fazia os meus projectos — que sempre foram os mesmos — quando a 10 de Novembro calti doente e vim para aqui, d'aqui só sahindo quando Deus quizer.

— Uma aventura, não?

— Sim, uma aventura, uma aventura infeliz que eu só tinha coragem de realizar na confusão do Carnaval... Não quiz adiantar mais nada. Nem precisava aliás, para comprehender-se que o paralytico tinha estampada nos olhos e no espirito uma imagem de mulher...

Depois, procurámos colher impressões de outros paralyticos. Mas todos tinham no labios expressões de indiferença, de desanimo, de abatimento profundo. Um delles chegou a dizer:

— A mim, que me importa o Carnaval? Quem está, como eu, entrevado nesta cama ha quatro annos, só deseja uma cousa: — é o socego.

Estavamos, agora, na 28ª enfermaria da Santa Casa — um isolamento feliz que a bondade do coronel Olegario preparou para recanto da velhice desamparada. Estavamos no largo corredor e em nossa frente a velhinha Maria da Luz, com a sua cabelleira coberta de neve e os seus setenta e sete annos.

— Carnaval, meu filho, Carnaval gozei eu quando era moça!

— E hoje?

— Só tenho saudades... ouvindo o barulho dos chocalhos, da musica barulhenta recordo o que já usufrui da vida. E contou uma historia muita longa de uma vizinha que se fantasiou para roubar-lhe o marido, mas que não conseguiu, rematando, assim:

— Naquelle tempo, moço, eu vivia! E abanando a cabeça e deixando correr uma lagrima: — Agora, nem sei como ainda estou vivendo!

Deixamol-a a caminhar para a enfermaria.

Descemos a escada sob a impressão da realidade mais esmagadora, conservando nos ouvidos a derradeira phrase da velhinha e a sua lagrima, a lagrima do desconsolo, da desillusão e da saudade...

Assim é o Carnaval dos que soffrem. Para o anno que vem, é provavel — quem sabe? — que elle seja melhor. Porque não seria de estranhar que esta reportagem despertasse entre as pessoas caritativas da nossa sociedade, um movimento que tivesse por fim trazer para a rua, durante alguns momentos ao menos, essa gente que passa o Carnaval cercado de tristezas...

Depois que os casos de peste cessaram, a Saude Publica veio a publico, com um longo communicado: imprensa, dizendo que não era de hoje a sua acção em defesa da cidade. Mas, porque, antes, já não o havia feito, si com isto teria, pelo menos, poupado a seu pessoal o trabalho desnecessario de attender algumas victimas do medo?...

Liam CINEARTE, a melhor revista cinematographica.



Patenteados pelos seguintes paizes:

Brasil	N.º	10843
Argentina	"	22370
Uruguay	"	1945
Norte America	"	52247
Mexico	"	20650
Allemanha	"	419657
Suissa	"	98184
França	"	537890
Inglaterra	"	180973
Italia	"	593108
Belgica	"	297388
Japão	"	4401
Australia	"	3562
Egypto	"	2611121

Esterilisadores "SALUS"

71 % dos casos de Typho são transmitidos pela agua.

SALUS

DO THYPHO
CHOLERA
DIARRHÉA
DYSENTERIA

FILTROS
TALHAS
SADEIRAS
MORINGAS

MATA OS MICROBIOS

Perguntae ao

vosso medico!

A' venda em todas as casas de louças e ferragens. -- Informações e prospectos:

Sociedade Commercial Salus Ltda.

Rua Libero, 12 - S. Paulo

Caixa Postal — 2956
End. Telegraf. "Mocom"

FAÇA CRESCER SEUS
CABELLOS, LINDOS E
SAUDAVEIS



E' tão facil com a

LAVONA

TONICO DOS
CABELLOS

O melhor tratamento
para os cabellos uni-
versalmente conhecido.

LEIA ISTO — Caso o seu cabelo esteja
caindo, sem brilho, gorduroso, etc., deve fazer uso
immediato da LAVONA. Este maravilhoso producto
não só remove a gordura, elimina a caspa, como
refresca e tonifica o couro cabelludo, alimentando as
raizes e dentro em pouco crescerão novos cabellos,
sedosos e mais lindos do que anteriormente.

O Tonico LAVONA nunca falha e o seu custo
é diminuto.

OBTENHA HOJE A

LAVONA

TONICO DOS CABELLOS

Chi-Namel
ESMALTES TINTAS E VERNIZES



CHI-NAMEL E' um esmalte ideal para todas
as obras novas e velhas de ma-
deira ou ferro e para todo o uso em geral.

CHI-NAMEL E' um esmalte facil de se appli-
car, secça rapido, não deixa si-
gnal de pincel, produz um acabado perfeito e uniforme,
muito duradouro.

CHI-NAMEL E' um esmalte economico com-
parando o seu custo pelos me-
tros quadrados que qualquer outro producto, nota-se a
superioridade e a superficie que o CHI-NAMEL pôde es-
maltar com uma pequena porção.

CHI-NAMEL Encontra-se a venda em todas as
casas de louças, tintas, ferra-
gens e automoveis.

Fabricantes: THE OHIO VARNISH CO.—U. S. A.



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades me-
dicas, em virtude do valor de sua formula, um
dos maiores triumphos da industria pharmaceu-
tica brasileira.

Biotonico Fontoura

córrige as Alterações nervosas, combate a De-
pressão e a Fraqueza, melhora as Funções di-
gestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Acti-
vidade cellular e contribue para normalisar as
Funções do organismo, produzindo Energia. For-
ça e Vigor, que são os attributos da Saude.



Os mosquitos roubam o repouso e a saúde

INSECTOS leves de corpo e de aza, que zumbem na escuridão, pairando sobre a sua victima, preparando-se para o ataque, enquanto ella dorme. O terrivel mosquito que traz a febre ao leito em que repousa o homem! Espera o momento opportuno para assaltar, roubar o sangue, e deixar após si o contagio maligno do paludismo, dengue e outras febres mortíferas. É preciso destruir todos os mosquitos antes que elles causem a morte. Matando-os acabar-se-ha com o tormento que causam. Para isto basta applicar o Flit.

Em poucos minutos o Flit pulverizado acaba com as moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas, que infestam a casa e trazem epidemias. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo-os com os seus ovos.

O Flit pulverizado mata as traças e as suas

larvas que comem o panno e estragam a roupa. É facil de usar e não deixa nodoas.

O Flit é um producto aperfeiçoado por químicos de fama mundial. É um veneno mortifero para os insectos e, comtudo, é inoffensivo para o homem, sendo recommendado pelas autoridades sanitarias. A venda nos bons estabelecimentos em toda a parte.

DISTRIBUIDO POR STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000

FLIT

MARCA REGISTRADA

DESTROE

**MOSCAS MOSQUITOS FORMIGAS
PIOLHOS PERCEVEJOS BARATAS
TRAÇAS PULGAS**



"A lata amarella
com a faixa preta"

802

A QUARESMA

A paixão de Nosso Senhor Jesus Christo foi o ponto de partida para a realização de solemnidades no velho Rio de Janeiro, todas ellas revestidas de característicos encantadores e sentimentaes.

As procissões tinham um aspecto impressionante; a ellas compareciam as mais altas autoridades, inclusive as casas reinantes. O ritual das procissões que se seguiam á dos "Passos", — a primeira solemnidade quaresmal —, obedecia ao mesmo criterio e carinho. A procissão do Triunpho era a segunda manifestação, e os passos da Paixão tinham nella a mais rigorosa interpretação.

Compareciam os soldados a cavallo com os "bonnets" cahidos nas costas, presos ao pescoço e armas em funeral; em seguida vinha o mesmo pendão da procissão dos Passos com grandes iniciaes: S. P. Q. R. O anjo conduzia uma grande cruz preta com duas palmas entrelaçadas.

A paixão de Christo, constituia o objecto da procissão, era figurada em sete grupos, cada um dos quaes isolado em seu respectivo andor, representando os Sete Passos de que nos fala a Historia Sagrada.

O primeiro andor trazia o Christo, com a sua tunica roxa, no momento em que, de joelhos, no monte das Oliveiras, dirigia uma prece a Deus. O segundo mostrava-o de pé, com as mãos atadas, ao qual compareceu no pretorio. O terceiro representava o acto da flagellação: Elle de pé, despido, com uma tanga que lhe cercava a cintura, descendo até aos joelhos. O quarto nol-o mostrava após aquelles tratos, mas já coroado de espinhos e com uma canna verde na mão, sentado, e tendo sobre os hombros uma capinha de velludo carmezim, bordada a ouro. No quinto reproduzia-se o castigo dos açoites: o Christo de pé, atado a uma columna, soffria resignado a deprimente disciplina; conservava a capa cõr de purpura, porém um pouco mais comprida.

De joelhos em terra e carregando o pesado lenho, apparecia Elle no sexto andor; o mesmo que servia na procissão dos Passos. No setimo viamol-o pregado no lenho, representando a sua crucificação.

Anjos, ricamente vestidos, carregavam os objectos lembrando os soffrimentos por que passou o Nazareno: os cravos, a canna, a esponja e a corõa de espinhos; os anjos ficavam nos espaços, entre os andores, com as suas grandes azas brancas a balouçarem entre a multidão...

Em seguida aos andores dos Sete Passos vinha o de Nossa Senhora das Dóres; a imagem vestia um lindo manto roxo, as mãos e cruz sustentavam o coração trespassado por oito espadas, distoas em semi-circulo; o manto estrellado da Virgem era sustentado á cabeça pela aureola reluzente de pedrarias e metaes caros. Um novo grupo de anjos e fiéis interpunha-se entre o andor de Nossa Senhora e o Pallio que fechava a procissão; e em

torno deste reluziam as arestas das lanternas de prata lavrada.

Sob o Pallio caminhava o Bispo, de cabeça baixa, imponente, dentro da sua indumentaria; rodeavam-no as mais altas autoridades ecclesiasticas e os seminaristas. Em toda a extensão da procissão, formavam fazendo alas, os membros da irmandade do Senhor dos Passos e confraria do Carmo.

Um garboso troço de soldados, fardados em gala, formavam a Guarda de Honra do cortejo; as armas, caixas, tambores, clarins e a bandeira em funeral eram cobertos de fumo. Facil é calcular a impressão que causava a passagem de semelhante prestito, as ruas sem iluminação, casario baixo de telhados em "agua" com beirais serpenteantes. Junte-se ao scenario os canticos fúnebres entoados pelos cantores da Capella Imperial e o luto que as tropas de terra e mar tomavam até ás alleluias. Pelas esquinas viam-se cadeirinhas e "tilburys" característicos á espera dos respectivos donos, entretidos com a procissão, misturados na multidão. Dos arrabaldes desciam em perfeita ordem de marcha as familias acompanhadas de escravos endomingados.

Desse dia em diante, era habito nas creanças o trombetear com instrumentos feitos de palmas; a origem desse costume foi o facto de Jesus ter sido recebido em Jerusalem ao som das trombetas e entre folhas de palmeiras e folhagens. As festas de Ramos sempre foram realizadas dentro dos templos, ou nos jardins onde havia farta distribuição de ramos bentos, atados com fitas. As cerimoniaes dentro do templo eram realizadas por tres sacerdotes que cantavam o evangelho, ficavam collocados em tres pulpitos, sendo que um delles era situado na capella-mór; o sacerdote de maior gradação representava o Christo, o segundo o Chronista e o terceiro Pilatos. A orchestra, em cima, no côro, symbolisava a Synagoga. Na cerimonia de Ramos até quinta-feira santa, a multidão procurava sem interrupção os confissionarios em busca de perdão para todos os peccados, afim de communhar, conservando-se as igrejas sempre abertas. Durante as cerimoniaes da Quarta-feira de trevas, a estudantada e os desoccupados praticavam as maiores barbaridades, amarravam os chales, alfinetavam os vestidos das beatas entre si, causando verdadeira barafunda na hora da sahida.

Na Quinta-feira, tinham as cerimoniaes o maior brilho, havia missa cantada, procedia-se á instituição do Sacramento e sua traslatação dentro do templo, finda tal cerimonia era Elle collocado em uma pequena capella, onde permanecia de lampada sempre accessa. No mesmo dia procedia-se á desnudação dos altares e á noite havia "lava-pés", solemnidade muito concorrida. Durante a Semana Santa, especialmente na Quinta e Sexta-feira, não funcionavam os theatros e outras diversões, salvo se representavam peças de assumpto sacro, para o que era preciso o visto da po-

licia. Na Quinta-feira Santa havia um habito curioso: as pessoas que tinham as relações cortadas, visitavam-se para se reconciliarem. Durante todo o tempo da semana santificada eram suspensos os castigos em toda a parte.

Tocantes eram as cerimoniaes da Sexta-feira. Principiavam pelo "Officio Divino", seguindo-se os "Tractos", que eram as orações resadas em favor de todas as classes.

Pires de Almeida, em uma chronica sobre a Quaresma, conta-nos casos pittorescos sobre a sahida da procissão do Enterro:

"....."

Primeiramente vão os sacerdotes, depois os irmãos da irmandade e das diversas confrarias, e por ultimo os assistentes.

E' para notar que, desde a vespera, os sinos de todas as igrejas emmudecem, apenas se ouvindo de espaço a espaço, o bater das matracas, que não cessam até o romper da Alleluia.

A tarde, seguia-se o officio de trevas, tal e qual como na quarta e quinta-feira anteriores. Após o officio, desfiliava a procissão chamada do Enterro, que até certa época sahia da igreja do Carmo, entre oito e nove horas da noite: como porém, pela hora avançada, o povo entrava a commetter toda a sorte de tropelias, no interesse de manter o devido respeito ao culto, resolveu-se tacitamente, de 1831 em diante, que ella sahiria ás 5 horas da tarde.

A igreja muito cedo se enchia, principalmente de mulheres, de mantilha, que, esparramadas no chão, embaraçavam o transitio ás pessoas mais gradas. Os homens ficavam da parte de fóra, acotovelando-se, empurrando-se.

"....."

A procissão do Enterro era de uma sumptuosidade tocante. Nella figuravam "Anjos", "Nicodemus", "José de Arimathéa", "Magdalena", João Evangelista, a "Veronica", e o "Sudario", o andor de Nossa Senhora das Dóres, guardas de honra com armas em funeral, cantores da Capella Imperial, religiosos descalços e todas as grandes autoridades ecclesiasticas.

Quando a procissão se recolhia, ficava a imagem em exposição até á meia noite, sob a guarda dos irmãos que faziam quarto alternativamente. Dessa hora em diante ficava o povo pelas ruas, nos botequins, em torno ás vendedeiras de "quitanda" e refrescos, á espera do sabbado da Alleluia, dia de alegria em que se queimava e malhava o "judas".

Emquanto não soava o signal convencional para a "malhação", na igreja do Carmo, procedia-se á benção do fogo e da agua, cantava-se a ladainha de todos os santos e a missa ordinaria.

As dez horas da manhã os sinos da Capella Imperial rompiam o silencio com um repique festivo. Era o signal. Salvas de artilharia, matracas, morteiros, gyrandolas, gritos e apitos, rumores de toda a especie cortavam os ares. Os "judas" eram arrastados, acompanhados do vozorio da garotada; aqui ficava uma perna, ali um braço, mais além a cabeça, fumegantes, lançando chispas de fogo, pela pauladas...

Ainda em Pires de Almeida encontramos os trechos que transcrevemos:

"O espectáculo fornecido pela queima de "judas" foi depois prohibido; tres dias antes da partida da Corte portugueza para Lisboa, em 1821, appareceram, em varios pontos da cidade, alguns "judas", pois a data coincidia com o dia proprio; esses "judas" eram legitimas e malevolas allusões a altos personagens daquelle Corte. Passando o momento das allusões politicas, o divertimento foi, pouco a pouco, voltando, e taes proporções assumiu, que a policia, em 1828, teve necessidade de intervir, abolindo-o novamente; interveiu, porém, Pedro I, obrigando a Intendencia de Policia a relaxar aquella medida de coerção, visto que ella reprimia um acto publico, que nada tinha de offensivo e indecente (sic), como assim o classificaram combinadamente a Vereança e a Policia. O Intendente, dessarte desautorado, demittiu-se.

Pois bem: no anno de 1830, o destituido Intendente, para tomar um desforço contra Pedro I, que começara a perder de sua popularidade, preparou um "juda", que fardou, segundo o usual uniforme do Imperador: botas, casaco redondo e collete branco á Napoleão, mas sem cabeça; e, horas mortas da noite, dependurou-o pelo pescoço num lampeão. Ao peito collocou o vingativo denissionario um papelão, com este distico:

"Se não tem juizo, para que a cabeça?"

O primeiro Imperador, com aquella elegancia d'alma, que transbordava em todos os actos de sua vida, deixando esquecer o notorio desaforo, agradeceu-o espontaneo pelos serviços prestados á ordem publica, durante a sua chefia.

O domingo da Paschoa nada mais offerecia, na Igreja, além da missa da resurreição. Os fieis sentiam-se fatigados, os sacerdotes igualmente reclamavam repouso, e as festas, por seu turno, tinham chegado ao fim.

Davam-se, então, lautos banquetes; á noite trocavam-se presentes de amendoas e confeitos em cartuchos enfeitados, e era uma distincção ser nesse dia lembrado por taes requintes de gentileza e amizade.

Antigamente, assim se festejava a Alleluia e se commemoravam os dias da Semana Santa, hoje pouco se faz, muito pouco mesmo. Apenas uma caricatura do passado...

ADALBERTO MATTOS

S. A. VANADIOL

Registramos com prazer a nova organização por que acaba de passar esta conhecida empresa a qual permittiu voltar ao seu antigo posto, o distincto profissional Sr. Benigno Mendes Caldeira, o competente pharmaceutico chimico, cujo nome se assignalou brilhantemente em todo Brasil pela descoberta do "Vanadiol", excellen-

te preparado que, pelo seu reconhecido valor therapeutico, tem um lugar de destaque entre os productos de sua classe.

Espirito de trabalhador tenaz em quem as iniciativas de toda ordem brotam com invejavel exuberancia, o pharmaceutico Benigno Caldeira durante a pequena quadra que esteve afastado do seu verdadeiro posto de commando, no modelar estabelecimento que elle creou, não se deteve inactivo, tendo entre outros empreendimentos, organizado o laboratorio Dr. Smidt espe-

cialmente destinado a exploração de artigos finos de toilette e congeneres.

Juntamente com o operoso fundador do Laboratorio "Vanadiol", entrou para a sociedade que o dirige como Presidente, a figura prestigiosa do Sr. J. Ribeiro Branco, cujo nome acatadissimo no commercio de S. Paulo, constitue seguro indice do que será em sua nova phase, o importante laboratorio que soube sempre se impor pela probidade e competencia dos seus dirigentes.

Visões tragicas do Carnaval que passou..

(F I M)

A's 10 horas da noite de terça-feira, no Encantado, um "chauffeur" imprudente, o do auto n. 1.177, Mario Nunes atropelou, ao mesmo tempo, quatro pessoas, sem diminuir a marcha que levava, acabando por projectar-se sobre a parede da "Casa Theara", no n. 124 da rua Assis Carneiro. Assim foram suas victimas: o menor Rubens, de 10 annos, filho de José da Costa Guimarães, residente á rua Andrade Silveira, 154, com uma fractura da perna esquerda; Fausto Bento da Costa, quinquagenario, casado, paginador do *Jornal do Brasil*, morador á rua Manoel Victorino, 81, ferido na cabeça e no thorax; Saul Tolhadeia, auxiliar do commercio, domiciliado á rua Manoel Victorino, 303, casa 3, que se contundiu na cabeça, e a menina Indayá, de 12 annos, filha do Sr. João Cunha, morador do predio 12 daquelle mesma rua, que tiveram os soccorros da Assistencia do Meyer. O "chauffeur" foi preso e populares lhe incendiaram o automovel.

* * *

A terça-feira gorda se epilougou com um desastre de graves proporções. Foram dois automoveis que transportando uma numerosa familia, se empenharam em porfia audaciosa, acabando por se chocarem, violentamente, na rua 24 de Maio, bem proximo á esquina da rua Alice, no Riachuelo. Era uma hora da madrugada e quantos foram atingidos pelo golpe cruel se recolhiam á sua residencia, a casa n. 4 da Avenida n. 28 da rua Affonso.

Dos dez passageiros, um apenas nada soffreu, vindo a fallecer o mais desditoso de todos, o menor Walter, de 10 annos, filho de Francisco Correia, tambem victima e que soffrera fractura da base do craneo. Os outros foram os seguintes: Francisco Correia, com ferimentos na mão esquerda e fractura da bacia e região occipito-frontal; Manoel da Silva Valente, de 29 annos, casado, operario, ferido na mão e pal-

pebra esquerda; Francisco de Paula Corrêa, de 16 annos, solteiro, com ferida contusa na região superciliar, no rosto e fractura do braço direito; Nadyr Corrêa dos Santos, de 10 annos, com ferimentos no frontal; Miguelina Corrêa dos Santos, de 30 annos, casada, com ferimentos no frontal, joelhos e escoriações generalizadas; Alziro Silva, de 30 annos, solteiro, apresentando ferida contusa na região occipito-frontal, ficando em estado de "shock"; Ary, de 7 annos, filho de Antonio Corrêa, apresentando ferida contusa no parietal, thorax e fractura do maxilar superior e Antonietta Corrêa Valente, de 27 annos, casada, apresentando fractura da bacia e escoriações generalizadas.

Todos esses feridos tiveram os soccorros da Assistencia do Meyer, recolhendo-se á sua residencia, onde ficaram em tratamento. Ao dia seguinte foi sepultado o inditoso Walter. O mais curioso e triste desta pagina impressionante do Carnaval é que esta familia vem de São Paulo, onde vive, para colher as maiores alegrias do Carnaval, colhendo entretanto a surpresa e o dissabor immenso de perder um ente querido que lhe fugiu do convívio para sempre...

* * *

Além desses factos que impressões tão tristes e desoladoras emprestaram ao Carnaval, durante os seus tres dias de folia foram agredidas 30 pessoas e foram atropeladas por automovel 60 e por bonde 4. Isso um calculo pelo numero dos que passaram pela Assistencia...

* * *

Ahi estão os imagens tristes do Carnaval. Como as outras, as da alegria, ellas sem duvida muito impressionaram e fazem crer nos rigores da Fatalidade, que arrebatou as suas victimas, ás vezes, nos momentos em que ellas se julgavam mais felizes.

FLOREINA CREMA DE FORMOSURA
PRAA EPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

Repare a leitora que neste circulo estão marcados os dias exactos em que a sua saude pôde lhe voltar por completo, caso esteja soffrendo qualquer uma dessas torturantes enfermidades das senhoras.

Basta usar o EUGYNOL, que é o remedio de incontestavel efficacia nas dores e inflamações do Utero e Ovarios, Flores Brancas, Hemorrhagia, Suspensão, Manchas do Rosto. Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias do Brasil. Depósito geral: ARMANDO PACHECO & CIA. — Campos, Rio de Janeiro.



PRISÃO DE VENTRE



O Melhor Remedio
O Mais Pratico
O Mais Economico

VERDADEIROS

GRÃOS de SAUDE do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. FRONCINI & HUBERT, 59, Rue Nollet, PARIS



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL.

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C
BELÉM — PARA

Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral, tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 ás 6 horas. Consultorio: 45, Rua 7 de Setembro. Telephone n. 3.616. Residência: Beira-mar 3.409.

Leiam a *Illustração Brasileira*, magazine mensal de grande formato, collaborado pelos nomes mais em evidencia na literatura nacional.

SULFHYDRAL CHANTEAUD

de PARIS

Maravilhoso e inoffensivo antiseptico interno para prevenir
GRIPPE, ANGINAS e LARYNGITES, BRONCHITES
COQUELUCHE, ENTERITES, DOENÇAS ERUPTIVAS
ApdoSPdndje 11 fev. 1913

"BENZOCREOL"

Poderoso remedio para as multiplas molestias dos animaes. Especifico unico na apthosa — Piroplas-mose — Diarrhéa Branca dos Bezerros, etc.

Peçam o nosso livro "Vademecum dos Fazendeiros" C. Post. 1002, S. Paulo. Gratis e livre de porte



(Continuação e conclusão do numero anterior)

queixo ainda mais do que o costume e desentolou os bastos olhos em toda a sua extensão; enquanto Hugh Tarpaulin, abaixando-se a ponto de quasi pôr o nariz em cima da mesa, e batendo com as mãos nos joelhos, despediu uma gargalhada estridente, quer dizer um rugido longo, ruidoso e atrozador.

Comtudo, sem se scandalisar com uma conducta tão prodigiosamente grosseira, o presidente sorriu muito agradavelmente aos dois intrusos, comprimintou-os com um movimento de cabeça, cheio de dignidade, levantou-se, deu o braço a cada um e conduziu-os para os cavalletes que as outras pessoas da sociedade acabavam de instalar em sua honra. Legs não fez a menor resistencia e sentou-se onde o mandaram. Mas o galante Hugh transportou o seu cavallette para o outro lado da mesa, collocou-o na visinhança da pequena tísica da mortalha, sentou-se ao lado della e, despejando um cranco de vinho, bebeu-o em honra de relações mais intimas. A semelhante atrevimento, o inteirado gentleman do esculpe pareceu immensamente furioso, e isso teria podido dar lugar a sérias consequências, se o presidente, batendo com o seu sceptro em cima da mesa, não tivesse chamado a attenção dos circum-

stantes para o discurso seguinte:

— A feliz occasião que se apresenta, nos obriga...

— Cala-te lá! interrompeu Legs, com grande seriedade, — cala-te lá com isso e dize-nos antes que diabos são vocês todos, e o que fazem aqui, equipados como os demonios no inferno, a beber desta maneira a boa pinga do nosso honrado camarada Will Wimble, o gato pingado.

A'quella imperdoavel amostra de má educação, toda a sociedade se agitou, entoando rapidamente um coro de gritos diabolicos, semelhantes aos que tinham primeiro attrahido a attenção dos marujos. O presidente, todavia, não tardou a recobrar o sangue frio, e, voltando-se para Legs com toda a dignidade, respondeu:

— E' com a melhor das ventades que antisfazemos a curiosidade de hospedes tão illustres, embora não tenham sido convidados. Sabei pois que sou o monarcha deste imperio, onde reino absolutamente sob o titulo de Rei Peste I.

Esta sala, que suppondes muito injuriosamente ser a loja de Will Wimble, contractador de enterros, (homem que não conhecemos e cujo nome plebeu não havia nunca até aqui ressoado aos nossos

reaes ouvidos) esta sala, digo, é a sala do throno do nosso palacio, consagrada aos conselhos do reino e a outros destinos de uma ordem sagrada e superior.

A nobre dama sentada defronte de nós é a Rainha Peste, nossa serenissima esposa. Os outros personagens illustres que vêdes, são todos da nossa familia; todos têm nos nomes respectivos a prova da origem real: Sua Graça o Archiduque Peste-Ifero; Sua Graça o Duque Peste-Ilencial; Sua Graça o Duque Tempetuoso; e Sua Alteza Serenissima a Archiduqueza Anna-Peste.

Quanto á vossa pergunta, accrescentou, relativamente aos negocios, que tratamos aqui em conselho, é inutil dizer que esse assumpto, pertencendo unicamente ao nosso interesse real, não tem importancia senão para nós. Entretanto, em consideração pelas attensões que vos são devidas, como hospedes e como estrangeiros, dignar-nos-emos ainda explicar-vos que estamos aqui, esta noite, (preparados por profundas e cuidadosas investigações) para examinar, analysar e determinar peremptoriamente o espirito indefinivel ás incompreensíveis qualidades e a natureza dos incomparaveis thesouros da bocca: vinhos, cervejas e licores desta excellente metropole; procedendo assim, não somente por interesse pessoal, mas tambem para augmentar a prosperidade do soberano, que não é deste mundo, que reina sobre nós todos, cujos dominios não têm limites e cujo nome é: A Morte!

— Cujo nome é Davy Jones! exclamou Tarpaulin, offerecendo á sua vizinha um cranco cheio de licor e despejando outro para si.

— Profano atrevido! disse o presidente, voltando-se para o digno Hugh, profano e execravel patife! Acabámos de dizer que em consideração directos que queriamos respeitar, mesmo nas vossas desprezíveis pessoas, íamos responder ás perguntas tão grosseiras como intempestivas que tivestes o atrevimento de nos dirigir. Comtudo, visto á tua intrusão profana nos nossos conselhos, é do nosso dever condemnar-vos, a ti o ao teu companheiro, a beber, cada um, um galão de "black-strop", á prosperidade deste reino, o qual haveis de beber de joelhos e de um só trago. Depois, se quizerdes, podereis continuar o vosso caminho ou ficar aqui e partilhar os privilegios da nossa mesa, conforme vos aprouver.

— Isso seria absolutamente impossivel, replicou Legs, a quem os grandes ares e a dignidade do rei Peste I haviam evidentemente inspirado alguns sentimentos de respeito, e que se levantára enquanto este falava; isso seria, digno-se Vossa Majestade reflectir, uma coisa absolutamente impossivel, arrumar no meu porão somente a quarta parte do licor que Vossa Majestade acaba de dizer. Não falando de todas as mercadorias, que carregámos esta manhã a nosso bordo, e sem mencionar as diversas cervejas e licores que embarcámos esta noite nos diferentes portos, trazemos uma forte carregação de "humming stuff", comprada na taberna do "Alegre Lobo do Mar". Vossa Majestade far-nos-á pois a mercê de aceitar a boa vontade pela acção; porque não posso, nem quero de modo algum, engullir nem mais uma gota

ta; ainda menos uma gota dessa vil maldade que dá pelo nome de "black-strop".

— Amarra isso! interrompeu Tarpaullin, tão espantado do comprimento do discurso como da recusa; amarra isto marinheiro de água doce! Não digas nem mais uma palavra. O meu casco está ainda assaz leve para comportar a minha e a tua parte da carga. Pois bem! se não podes arrecadar mais um grão, eu acharei lugar para elle a meu bordo, mas...

— Esse contracto, interrompeu o presidente, está em completo desacordo com os termos da sentença, que por sua natureza é modica, incommutavel e sem appellação. O castigo que impuzemos, ha de ser executado á letra e sem um minuto de hesitação; aliás, decretamos que sejas ligados um ao outro, pela cabeça e pelos pés, e afogados como rebeldes naquella pipa de cerveja!

— Ora ahí está uma sentença! Que sentença! Equitativa, judicosa sentença! E' um decreto glorioso! Digna, irreprehensivel e santa condemnação! gritaram ao mesmo tempo todos os membros da familia Peste. O rei franziu a fronte em pregas innumeraveis. O velhinho gottoso assoprou como um folle; a senhora da mortalha ondulou graciosamente o nariz, da esquerda para a direita e vice-versa; o gentleman do calção branco arrebitou convulsivamente as orelhas; a senhora do sudario abriu a guela como um peixe agonizante; e o homem do calção de mogno entesou-se ainda mais e arregalou os olhos para o tecto.

— Ah! ah! disse Tarpaullin, desatando a rir no meio da agitação geral. Ah! ah! ah! eu dizia ao senhor Rei Peste que lá quanto á questão de dois ou tres galões de "black-strop" a mais ou menos, isso era uma bagatella para um barco vasto e solido como eu; mas agora, quando se trata de beber á saúde do Diabo (que Deus lhe perdoe), e de me pôr de joelhos deante de Sua Reles Magestade, que (tão certo como ser eu um peccador) não é mais de que Tim Hurlygurly, o palhaço! Oh! quanto a isso, é um negocio que ultrapassa absolutamente as minhas posses e a minha intelligencia.

Não lhe deixaram acabar tranquillamente o discurso.

Ao nome de Tim Hurlygurly todos os convivas pularam nas suas cadeiras.

— Traição! bramiu Sua Magestade o Rei Peste!

— Traição! exclamou o velhinho gottoso.

— Traição! latiu a Archiduqueza Anna-Peste.

— Traição! resmungou o gentleman de queixos atados.

— Traição! rosnou o homem do esquife.

— Traição! traição! gritou Sua Magestade a mulher da guela; e agarrando o desgraçado Tarpaullin pela parte posterior das calças, levantou-o ao ar e deixou-o cair, sem cerimonia, no vasto tonnel de cerveja.

Tarpaullin boiou ainda durante alguns segundos e finalmente desapareceu no turbilhão de espuma que os seus es-

SEIOS

DESENVOLVIMENTOS, FORTIFICADOS E AFORMOSADOS, com A PASSAGEM

TA RUSSA do DOUTOR G. RICAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registada, 15\$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Depósito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

forças haviam levantado no liquido, já de si muito espumoso.

Comtudo, o marujo grande não viu com resignação a derrota do seu camarada. Atirando o rei Peste para dentro do alçapão aberto e tapando-o violentamente, o valente Legs proferiu uma praga medonha e correu para o meio da sala. Depois, puxou o esqueleto suspenso por cima da mesa, com tamanha força e boa vontade que o arrancou, deixando a sala completamente ás escuras e quebrando, ao mesmo tempo, a cabeça do velhinho gottoso. Precipitou-se então, com toda a sua força, sobre a pipa cheia de cerveja e

de Hugh Tarpaullin, trambulhou com ella ao meio do chão, produzindo um diluvio de cerveja tão abundante, tão impetuoso e tão invasor que a sala foi inundada de uma parede á outra, a mesa deitada por terra, com tudo o que tinha em cima, os cavalletes atirados uns para cima dos outros, o vaso do punch lançado de encontro á chaminé. As mulheres desmaiaram, pilhas de artigos funebres fluctuavam aqui e ali; os vasos, as bilhas, os frascos e as garrafas confundiam-se numa misturada horrorosa, destruindo-se uns aos outros. O homem dos tremeliques foi afogado immediatamente; o gentleman paralytico navegava ao largo dentro do seu esquife, e o victorioso Legs, agarrando pela cintura a volumosa dama do sudario, precipitou-se com ella na rua e aprôou immediatamente na direcção de Free and Easy, rebocando o temível Tarpaullin, que tendo espirrado tres ou quatro vezes, offegava e soprava atrás delle, arrastando consigo a Archiduqueza Anna-Peste.

Os doze bustos de Blasco Ibanez...

Vicente Blasco Ibanez teve habitos e gostos quasi sempre sumptuosos. Desde que tomou a França por segunda patria, residiu nos arredores de Paris, numa propriedade magnifica que baptizou com o nome poetico de "Fonte Rosea".

Seu anterior proprietario lhe havia deixado o jardim um pouco inculto. O romancista de *Mare nostrum* possuia ali um verdadeiro eden. Não só porque o fizesse povoar de especimens vegetaes dos mais raros das regiões tropicaes, como ainda por installar á margem de suas aléas vasos de faianças preciosos e repuxos admiraveis.

Parecia que isto bastasse. Blasco Ibanez quiz, porém, mais. E assim encomendou a um esculptor de renome nada menos que uma duzia de bustos, em bronze, de homens celebres. Ao lado de Cervantes e Shakespeare, notavam-se ahí Zola, D'Annunzio e Anatole.

Uma verdadeira Academia, ou antes um authentic garden de Academus!

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A,
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER

PARA EMBELLEZAR O ROSTO

O Creme RUGOL, é Usado Diariamente como Fixador de Pó de Arroz por Milhares de Mulheres que Deslumbram pela sua beleza.

A hygiene acha-se de posse actualmente de numerosos segredos, destinados a corrigir os defeitos e curar as doenças da cutis.

Um desses segredos, talvez o maior, é a formula da celebre Dow, tora de belleza, Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette e que apresenta-mos sob a denominação de Creme RUGOL, destinado não só a prevenir e combater a flacidez da pelle, como também contra as sardas, pannos, espinhas e outras imperfeições da epiderme.

A acção nutritiva do Creme RUGOL sobre a pelle é maravilhosa: desperta a actividade expulsa das glandulas sebaceas obliteradas; auxilia a renovação perfeita dos tecidos, uniformizando a pelle.

MANCHAS E SARDAS DA PELLE:

As massagens com o Creme RUGOL no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer em pouco tempo as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

RUGAS — PÊS DE GALLINHA:

O Creme RUGOL, usado com assiduo cuidado, previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma avelludada e chela de frescor.

COMO FIXADOR:

O Creme RUGOL, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a loçania phisionomica, fortalecendo a tã, dando-lhe um tom sadio.

AOS CAVALHEIROS:

O creme RUGOL usado logo após feita a barba suprime a irritação produzida pela navalha, amaciando a pelle.

GARANTIA:

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta. Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são expontaneos e authenticos.

Vantagens do RUGOL

- 1ª — Uma simples lavagem faz desaparecer os seus vestigios.
- 2ª — Inocuidade absoluta; até uma creança recém-nascida pôde usal-o.
- 3ª — Absorção rápida.
- 4ª — Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5ª — Não contém gorduras.
- 6ª — Perfume inebriante e suave.



Encontra-se nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um póte.

Unicos cessionarios para a America do Sul. — ALVIM & FREITAS, rua do Carmo n. 11-sob. — Caixa, 1379. — S. Paulo.

COUPON:

ERS. ALVIM & FREITAS, Caixa, 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 15\$000
afim de que seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....
RUA.....
CIDADE.....
ESTADO..... (O M)

OS PERIGOS DA MODA

As mulheres de hoje tratam os cabellos de uma maneira indifferente e até com desdem; já seja porque cahem, ou porque os tem deseguaes, mettem-lhe a thesoura com o maior descaramento. No entretanto, usando diariamente, e com methodo, o TRICOFERO DE BARRY, o maior reconstituinte do cabello, que lhe dá brilho, loçania e vida, que o faz crescer e desenvolver-se, as mulheres de hoje andariam como deusas ostentando a principal e mais attrahente das suas bellezas. Poderoso tonico Germicida, desinfectante e revigorizador do couro cabelludo.

ERUPÇÃO DA PELLE



Antonio Henriques da Silva (Negociante)

Attesto que soffri durante muitos annos de Erupção da Pelle; (desde o meu nascimento) usei por algum tempo o conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, fórmula do Phco. Chco. João da Silva Silveira, obtendo o meu restabelecimento com esse grande depurativo do sangue.

Herval, Rio Grande do Sul, 30 de Janeiro de 1918. — Antonio Henriques da Silva (negociante). Confirmado por um medico.

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, Casas de Campanha e seções do Brasil — Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

Mediante sello de 200 réis.
Peçam amostras Gratis

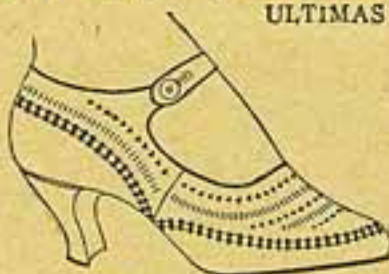
A'

PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes, 34—36 e 38.
R. Uruguayana, 44 — RIO

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES

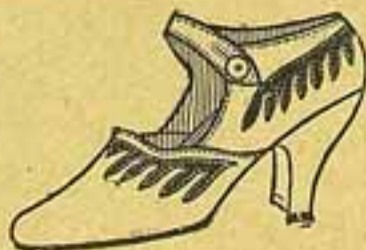


45\$000

Sapatos de superior naco beije e roxo enfeitado de pelica branca e azul, salto francez de ns. 32 a 40.

45\$000

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 32 a 40.



45\$000

Bellos sapatos de fino naco roxo picotadinho, salto francez, artigo fino, de ns. 32 a 40.



Pelo correio mais 25\$00 por par.

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 109

LICENÇA N. 511 DE 20 — 3 — 906

DE TAQUAREMBO'...

Uma tosse rebelde

Pessoa altamente collocada expontaneamente nos escreve:

"Attesto que tenho feito uso do xarope Peitoral de Angico Pelotense colhendo sempre os melhores resultados que se possa obter com um excellente preparado; Em tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa avantajár. Por ser verdade, passo a presente declaração a bem dos que soíffrem.

Taquarembó, municipio de D. Pedrito, 7 de Maio de 1907.

José Carlos Antonio Severo.

Este poderoso calmante e expectorante, de acção tão prompta e energica nas tosses, resfriados, coqueluche, influenzas, bronchites, etc. acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

Confirmo este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo.* (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral Drogaria Eduardo C. Siqueira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense (Lic. 54 de 16—2—918). Caixa 2.000 rs. na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — Rio. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.



1928

2º TORNEIO — MARÇO E ABRIL

PREMIOS

Um dicionário de Cândido de Figueiredo (edição reduzida) ou outro livro qualquer equivalente, à escolha do vencedor, para o que conseguir maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que fizer dois terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 10

1-2—A primeira cidade do mundo é onde reside aquelle que não se engana na escolha do agradável perfume.

Gil Vaz (Campinas)

2-2—Da Inglaterra a noticia foi expedida para uma ilha da America Inglesa.

Ivanóe A. Netto (Parahyba do Norte)

2-1—Até quando se planta, sente-se as beneficencias do Redemptor.

Jelito (Petropolis)

2-1—No Perú, quando tem assado, o prato é correcto.

João da Rocha (Nazareth)

1-1-2—Na ilha do Chile os patos não fogem do homem.

José Alves F. d'Assis (S. Francisco do Sul).

3-1—Realisa-se, hoje, o casamento do Velloso com uma mulher de fortuna facil.

Judeu Errante (Bahia)

3-1—Pelo peso alguém nota ser um trabalho incommodo.

Judex (Do Pentagono Bahiano; Bahia)

2-3—Esta parte da chaminé é muito dura e só se corta com grande violencia.

Klingoros (Recife)

Ao Marechal

2-1—Banho depois do almoço usam muito no interior.

Laute (Mossoró, Rio Grande do Norte)

2-1—Nesta freguezia o pae do Viriato tem uma arvore.

Lyrio Branco (Do B. C. G. — Rio Grande).

ENIGMAS CHARADISTICOS 11 a 18

Terás planta trepadeira
Deste enigma no total;
Mulher na prima e segunda;
Falsa, em centro mais final.
Escreve-se a solução
Com seis letrinhas não mais:
Tres dellas são consoantes
E as restantes são vogaes.

Violeta (Do Gremio C. R. — Recife)

Todos nós somos total.
Delle, inverso, tanto a prima
Como o centro são signaes.

Delle, inverso, ainda a central
Com a final bem queria
Tel-a, que rico seria.

Helio (Do G. C. R. — Recife)

Quando faço os meus extremos
Pausadamente, tal qual
Como, como dois e fim
(Mas que coisa tão bama!)

Segunda põe-se a pular,
Meu namorado Gaspar.

Civilista (Bahia)

Vi pôs final as principais
Bebidas pelo Parreiras;
Vi também fim pôs primeiras;
Faça finaes, ás carreiras,
Que, ao certo, logo no caes
Tocarás sarabatanas
No córte das meias cannas.

Eddie Polo (Bahia)

Os extremos empregamos
Quando estamos bem zangados,
Mas se final da terceira
Com o centro deparamos
Numa mesa e convidados
Para comermos já estamos,
Com bons vinhos e gelados,
Zanga e tudo ali se doma;
Não haverá quem não coma.

Alvasco (Recife)

Pisei as primas
Da derradeira
De um camarada,
Por brincadeira.

O desgraçado
Pôz-se a gritar:
"Ah! Céos que dói!
Oh! quanto azar!"

Dominó Preto (Brotas)

(AGUENTA, FELIPPE)

Principal após terceira,
Filho desta, sem a prima,
Mais a parte derradeira
Com signalzinho por cima,
Possue riquezas de Creso.
Elle nunca faz final
Pós terceira, com segunda
Bem no centro; tem desprezo.
Desfruta, alegre e feliz,
Confortos doutro paiz.

Amir

Ao Antiquario

Eu vi em mãos de terceira,
Mais prima de outra maneira,
Esta mesma pelo avesso,
Pós segunda, de começo
Accesa e de mui bom preço.
Trazia também da feira,
Segunda pôs derradeira...
Trazia também cenoura,

Outras cousas de lavoura,
Aves, penas e vassoura...

Enigmático (Da L. C. E. — Sergipe)

CHARADAS ANTIGAS 19 a 26
Homenagem á Liga Charadística Paulista.

Manhã, que linda paisagem!
Respirando a branda aragem,
Surge bella campeizina,
Cantando canção fagueira.
Leva vida prazenteira
A meiga e gracil menina.

Vae colher agua na fonte,
Que fica perto de um monte,
Onde um rio córre ameno.
Depois vae colher as rosas,
Lá, no prado bem cheirosas
Embebidas de sereno.

Encaminha-se ao cercado,
Onde o pae idolatrado,
Ao ver-lhe, fica em delcete;
Feliz, abençoa a filha
Depois toma da vasilha,
E da vacca tira o leite.

O pastor chega ridente,
De uma existencia innocente,
Conduz o gado á pastagem,
Vae cantando pela estrada,
Assustando a passarada,
Que chilrea na folhagem.

Vivendo assim lá na roça
Na sua humilde palhoça
Trabalham bem satisfeitos,
Ali tudo é alegria—2
A Luz, o Amor e a Harmonia
Reinam em seus simples peitos.

Admira, oh! creatura!
As bellezas da Natura
Com todos encantos seus!
Gente ha bem rude e maldita—3
Que inda assim não acredita,
Que no céo existe um Deus!

Jovaniro (Da A. C. L. B. — Nazareth).

Quem espera sempre alcança—3
Eis um proverbio do mundo;
E eu espero com pezar—1
Neste viver tão profundo.

Pedro Canetti (Do Bloco dos 3 — Bahia).

Jamais apague esta luz—2
Que lhe dá vida e valor;
O braço, em forma de cruz—2
E' assumpto p'ra doutor.

Miss Magali — (Bahia)

Não tem limite este amor—2
Que soube inspirar-me a Rosa—1
E' tão linda esta morena,
Que não ha flor mais formosa.

Antiquario (Da L. C. E. — Estancia)

em negro espertalhão, dobrando a esquina —2
pregou um logro a um pobre pae pacato—2
roubando-lhe das mãos lino sapato
da "criança bonita e pequenina"1

Royal de Beaurevères

Toda fralda de criança—2
De poucos annos de idade—1
E' curta, só cobre a pança
E da perna uma metade.

Pan (Da T. E. — S. Luiz, Maranhão)

Ao Jovuniro
Ao Valentim, que cá no bairro é triumpho,
Ninguém ganha no jogo do triumpho—2
Batuta elle é também na arrenegada—1
Se um companheiro o rouba em jogo ar-
teiro
Saca de um chuco e fere o tal parceiro.

Tenente (Bahia)

Uma pessoa que seja—2
Duma revolta o cabeça,—1
Deve andar prompto p'ra tudo
E evitar que em seu partido
Entre um typo presumido
Ou, peor, um linguarudo.

Neptuno (Bahia)

LOGOGRYPHOS 27 a 29

Ao muiroso charadista de Santos, abis-
cofador de todos os premios de melhor
trabalho.

Meu caro amigo, levantei-me ha pouco.
A isso fui impellido pela dor
que vae, de mim, fazendo um semi-louco
—12—10—3
e me tirando todo o bom humor.

Tres horas da manhã e não dormi!—4—7
—6
Que cousa horrivel, santo Deus! Parece—
1—14—10

que o soffrimento armou a tenda aqui
nesta carcassa e vae fazendo a messe

do pouco de saude que lhe resta,
Doe-me o dente, a cabeça está a arder,
sinto suores frios pela testa
e uma grande vontade de gemer,—11—2
—14

mas respeito os que dormem... Meu azar
—4—5—8
foram dois olhos de uma garotinha,
que um raio poderia bem matar,
pois, estou certo, delles é que vinha

todo este "peso" que me vae tornando
a mocidade num inferno atroz.
Quando ella punha em mim o olhar ne-
fando
eu percebia que elle era feroz;

por causa disso foi que eu a deixei—1—7
—15
mas muito tarde, pois já tinha a praga—
5—15—14
e dos "pesos" trazia toda a grei:
este enxame de males que me esmagava.

Mas não tem nada não. Quando eu sarar
vou me apegar com milagrosa santa
(que eu tanto adoro, lá no seu altar)—14
—13—9
para ella sempre me livrar de quanta

desgraça que esses mãos olhantos trazem...
Reinando embora esteja o deus Morpheu
soffro taes dores que, antes que me arra-
sem...
escuta lá... quem vae urrar sou eu...

Anhangá (Da L. C. P. — S. Paulo)

Mulher! Esta vida é eterna illusão!—4—
3—7—1
Por que, escravo do teu amor me deixas?
4—6—7—5—8
Pois quero possuir no coração,—2—1—5
—6—7
Um lado p'ra esconder as tuas queixas.

Tu? Que és então a flor que tanto adoro,
—7—8—4—3
Tu? Que para mim és bem inconstante:
Vem, dá-me este amor que tanto eu im-
ploro,
Ou vila escolho do Judeu Errante.

Barbazul (L. C. P. — São Paulo)

Para o Olivares, "lá de mão".

Olivares vae ao Rio,—3—7—6—1—7
Pelo mez de Fevereiro,
Mas quer levar o Furtado,
Por ser um bom companheiro.

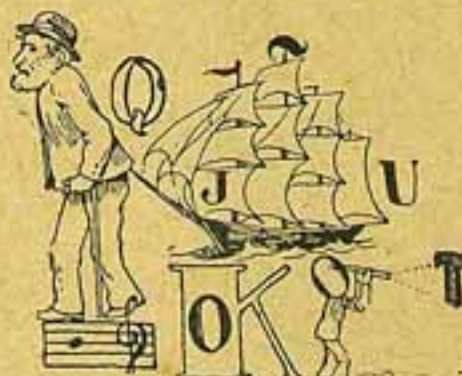
Logo cheguem á cidade,—7—2—4—2—7
Irão bem juntos passear,
Gosando muitas delicias,
Naquelle terra sem par.

Tomarão sim, uma barca
Que, ligeira, os levará,
Atravez do verde mar,
A' formosa Paquetá!
Mas, nesta ilha pinturesca,—7—2—4—3—1
Não mais podem demorar,—3—4—5
Pois ainda muitos pontos,
Querem elles visitar.

E lá no Jardim Botânico,
Com alegrias hão de ver,—1—2—7—5—1
—5
Entre exemplares diversos,
Linda planta a florescer.

João Duro (Pomba)

ENIGMA PITTORESCO 30



Pedro Chocair (S. Paulo)

P R A Z O S

Terminarão: a 17, para os decifradores
dosta Capital e localidades proximas ser-
vidas por linhas ferreas ou via maritima;
a 22, para os dos outros pontos mais afas-
tados de S. Paulo, Minas e Estado do
Alo. e bem assim os do Paraná e Espirito

Santo; a 28, para os da Bahia, Santa Ca-
tharina e Rio Grande do Sul; a 30, para
os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a
1, para os da Paralyba e para os de Mat-
to Grosso; a 11, para os do Maranhão e
Pará; a 16, as quatro primeiras datas re-
ferentes a Março actual e as tres ultimas
a Abril proximo, para os restantes, sendo
que, de Sergipe para o Norte, as listas
de soluções que forem postas no correio
no dia da terminação dos prazos, marcados
mais acima, serão acceitas, sendo a nossa
verificação feita pela data do carimbo
postal.

E R R A T A

Do n. 1.327:
Enigma, de Angelica Dobrada: — pode
— e não — pose — (segundo verso).
Enigma, de Frei Agne: — Tomou — e
não — formou — (oitavo verso). Anti-
ga, de Royal de Beaurevères: o algarismo
do fim do primeiro verso é —2—. Pra-
zos: —16— e não —10— (linhas 8). 4.
Torneio — Resultado final: — ficando —
e não — ficaram — (linhas 49); remet-
tamos — e não — remettam — (linhas
22 da pagina seguinte, primeira columna".
Soluções do n. 1.314: —89— Quinado
e não queimado; 90 — Dois olhos vêm
mais que um.

S O L U Ç Õ E S

Do n. 1.316:
Ns. 121 — Volutabro; 122 — Presenta-
neo; 123 — Ledo; 124 — Operario; 125
— Enxovia; 126 — Cayapó; 127 — Aman-
sado; 128 — Deputado; 129 — Cenho;
130 — Destampado; 131 — Maturidade;
132 — Marfado; 133 — Passa-muros; 134
— Reixa; 135 — Caballina; 136 — Estrago;
137 — Argonautas; 138 — Premissa;
139 — Jarrinha; 140 — Trapalhado; 141
— Inquietação; 142 — Ordenado; 143 —
Tirapé; 144 — Pendurado; 145 — Terra-
digo; 147 — Dente de velha; 148 — Gra-
nulosidade; 149 — Barba de raposa; 150
— Bocca fechada não mostra os dentes.

D E C I F R A D O R E S

Do n. 1.316:
Pompeu Junior (S. Paulo), Taros (Ca-
bralia), Paulo (Itararé), Jubanidro (S.
Paulo), Barbazul (idem), Joaquim Tres
(idem), Mr. Trinquesse (idem), Anhangá
(idem), K. Penga (Santos), 30 pontos
cada um; Hay Dée (Bahia), Mary Sette
(idem), Von Protozoario (idem), Tenente
(idem), 29 cada; Dama Verde (Bahia),
Carlos Costa (idem), 28 cada; Ave da
Sorte (idem), Aventureira (idem), Duque
de Pãos (idem), 25 cada; Malmequer
(idem), Commandante Golias (idem), Miss
Magali (idem), Angelica Dobrada (idem),
20 cada; GERALCY (Porto Alegre), 18;
Olivares (Pomba), 15; Petronius (idem),
13; Platão (idem), 12; Dominó Vermelho
(idem), Dominó Preto (idem), Flôr de
Liz (idem), 10 cada; Sir William War-
ton (Livramento), 8; Violeta (Reci-
fe), 6.

4.º TORNEIO DE 1927

D E S E M P A T E

O premio maior da loteria desta Capa-
tal, extralida em 18 de mez findo, termi-
nou em 96.

Em vista disso a *Paula*, de Itararé, compete o prêmio de 1º lugar; a *Dama Verde*, da Bahia, o dos dois terços.

O prêmio da metade cabe a *Zizinha*, da Bahia, e não a *Galhofeiro*, como, por engano, sahju publicado.

Mandem os respectivos endereços.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE EDDIPO

O *Enigma*, n. 62, de 15 de Fevereiro ultimo, órgão official da L. C. P.

Jornal de Charadas, n. 52, de 25 de Janeiro deste anno, órgão official da A. C. L. B.

Qualquer desses periodicos têm bons artigos charadísticos, subscriptos por "edipistas" respeitáveis e inteligentes.

São 2 números recommendados por um abundante trecho, sendo que o ultimo apresenta mais uma secção de xadrez já bem aceita pelo publico.

CORRESPONDENCIA

Até 20 de Fevereiro.

Anhangá (S. Paulo) — No proximo numero publicaremos a charada antiga, recebida ultimamente.

Ademar Severo (Porto Alegre) — O amigo pede-nos uma coisa bem difficil, pois a confecção da relação pedida demandará muito tempo e nós somos um só para tudo. Imagine o confrade que os livros de inscripção são em numero de 4 com mais de 4000 assignaturas! Se quizer, mande, aos poucos, pacotes de certo numero de *O Charadista*, com o nome ou pseudonymo, escripto a lapis, do decifrador para quem deseja que seja remettido o exemplar, tudo sellado convenientemente, e nós, aqui, escreveremos, a tinta, o endereço verdadeiro, e nos incumbiremos de lançar toda correspondencia no correio.

Vizconde de Otur (Porto Alegre) — Inscripto.

Onenbassel (Bahia) — Então quando tiver um tempo de folga, faça o que lhe pedimos.

Os trabalhos, neste caso, ficarão de reserva até que o collega m'os possa explicar. Scientes de que recebeu o premio da metade, relativo ao 3º Torneo do anno findo, mas não disse qual fôra elle, por isso estamos desconfiados de que houve troca na remessa: o *Simões da Fonseca* foi para si e o da *Fabula*, para *Aventureira*. Se se deu isto, é preciso desfazer o engano. *Aventureira*, se ainda não nos devolveu o livro, digno-se mandar entregar-o a Odon Bueno Lessa Machado, Campo da Polvora, n. 14, e este a *Alice Guimarães*, á rua da Boa Viagem, n. 164, o referido diccionario de *Simões da Fonseca*.

Aventureira (Bahia) — Leia a ultima parte da correspondencia supra a *Onenbassel*.

REGULAMENTO PARA O PRESENTE TORNEIO

Duração — O presente torneio abrangera o mez actual e o seguinte.

Trabalhos — Encriptos de um lado e o em papel separado, e de outro (preparam bem) trará o nome do autor e sua residência, a solução respectiva e o diccionario em que é encontrada as soluções parciais incidirão nesta disposição.

Serão rejeitados os trabalhos que forem feitos em versos alhetos, qualquer que seja a natureza. Os logogryphos não excederão de 15 letras no conceito total, mas os conceitos parciais e o numero de

letras repetidas serão eguaes, em quantidade, á metade do numero de letras daquelle conceito ou á metade e mais um, se o numero for impar. Assim, se o conceito total tiver 14 letras, os parciais deverão ser 7, e 7 também o numero de letras repetidas: se tiver 15, deverão ser 8, e 8, etc. Em caso algum serão admitidos logogryphos com menos de 4 conceitos parciais e menos de 4 letras repetidas.

Ficam abolidos os asteriscos e as letras estranhas nelles usados.

Na composição de um trabalho o autor deverá levar muito em conta a arte e a urdidura, não se servindo de termos arresados, nem esdruxulos, de maneira a tornal-os quasi indecifráveis.

São estas as especies charadísticas que adoptaremos em nossos torneos: *novellunas* e *enigmas pittorescos*. Mais ainda: *antigas* e *enigmas charadísticos* (unicas especies que podem ser enigmáticas) e *logogryphos*.

O *enigma pittoresco* limita as especies que podem ser feitas em verso ou prosa.

Nesta modalidade charadística toleraremos os clichês invertidos, com letras intercaladas, biographicos, mythologicos e geographicos, que não exceda de uma syllaba os tres primeiros e de duas os dois restantes, porém (atenção) nunca mais de dois (ao todo) em cada problema, devendo ser empregado somente termo reconhecidamente da lingua portuguesa.

Apesar dessa tolerancia preferiremos sempre que julgarmos conveniente, os que não forem compostos dessa maneira.

Da antiga em diante só admitiremos as que forem verificadas, procurando o autor observar as exigencias da metrica o mais possível.

Figurados unicamente aceitaremos os *enigmas pittorescos*; só na falta destes é que publicaremos os *enigmas-charadas* e outros semelhantes.

Ponto — Cada charada bem decifrada valerá um ponto. Na marcação dos pontos será levada em conta a solução exacta do problema a que ella pertencer.

CALLOS

uma gota de
"GETS-IT"
cessa a dor



O meio mais
rápido no
mundo



Opéra como magica em qualquer especie de callo, não importa ha quanto tempo o tenha, seja onde for ou quanto incommoda. Uma gota e a dor desaparece como encanto. Quasi inacreditavel. O callo enrugase e desprende-se. Um meio científico usado por milhões de pessoas, dançarinos, pessoas que caminham muito, actores, medicos. Cuidado com as imitações. Obtenha o genuino "Gets-It." A venda em toda a parte. "Gets-It," Inc., Chicago, E. U. A.

—"GETS-IT"—

Por esta forma pretendemos acabar com um recurso empregado por muitos charadistas, quando não podem encontrar a verdadeira, prejudicando sempre quem resolveu com exactidão. Tal medida é tomada, unicamente, para os casos de duvida, pois charadas ha que se prestam a duas ou mais soluções, tão puras como as do autor.

Listas — Deverão ser remetidas semanalmente e assignadas pelo proprio punho dos charadistas com a declaração do lugar de origem e do total decifrado, cada qual em papel separado.

Inscripção — Todo charadista que quizer colaborar nesta secção, deverá, antecipadamente, inscrever-se. Para isso mandará, em papel separado, o nome verdadeiro, pseudonymo (se quizer), lugar onde mora, Estado a que pertence, e, tanto quanto possível, rua e numero da casa, tudo escripto a mão com letra propria e não a machina ou impresso, não esquecendo a data, formalidade necessaria, que muito servirá para informações futuras.

Soluções — Ha soluções que, á primeira vista, parecem forçadas e collocam o encarregado desta secção na contingencia de negar o ponto. Para evitar isso, convém que o decifrador explique logo na lista o motivo pelo qual foi levado a reputar aceitavel a solução enviada.

Correspondencia — Toda a correspondencia, destinada a esta secção, deverá ter o seguinte endereço: MARECHAL — Album de Eddipo, redacção d'O MALHO, rua do Ouvidor n. 164. A que não vier pelo correio, será depositada, pelo portador, na caixa, á entrada da nossa redacção.

Errata — Havendo errata e essa saindo no numero immediato, nenhuma modificação soffrerá o prazo marcado. Se, porém, ella se fizer em qualquer um dos outros que se seguirem, o prazo ficará sendo então o do numero em que for publicada a alteração.

Pseudonymo — Toda a troca de pseudonymo deve ser annunciada de antemão; não admitiremos outra orientação neste particular.

Premios — Haverá tres, sendo um para o maior numero de pontos exactos, outro para o que obtiver dois terços e um terceiro, de consolação, para o que conseguir metade delles, tomando-se para calculo desses dois ultimos o total dos trabalhos publicados. Se houver mais de um concorrente aos respectivos premios, o desempate se fará, ou por sorte, ou por outra maneira que julgarmos mais conveniente.

Falta a apuração do torneio, não havendo charadista com o numero exacto de pontos, ficará com o premio quem estiver mais proximo desse numero, ou para baixo, ou para cima.

Só terá direito a qualquer desses premios quem disputar o torneio até o fim, salvo o caso de extravio, quando permitiremos a falta de duas listas no maximo.

Diccionarios — Todos os trabalhos deverão ser feitos pelos seguintes vocabularios: *Simões da Fonseca*, *Fonseca & Roquette* (os dois volumes) *Chompré* (*Fabula*), *Bandeira* (*Manual do Charadista* e *Diccionario de Sinonymos*), *Antonio M. de Souza* (*Diccionario do Charadista*) e *João Candelaria Sobrinho* (*Calopino Charadístico*). Para as justificações admitiremos, além dos citados, mais: *Francisco de Alencar* e *Almeida Brunschwick*, *Silva Bastos*, *Candido de Figueiredo*, *Antonio Moraes* e *Silva*, *Auilette*. Deve também ser consultada a collecção de proverbios publicados a "O Enigma" (órgão da Liga Charadística Paulista).



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

Conhece o bolchevismo?



A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fascículos ilustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — "Brutos, Homens e Deuses" — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a política sanguinária do bolchevismo na Rússia. Ossendowski é da Polónia, e assistiu elle proprio as scenas horribes descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

PEÇA HOJE MESMO PELO CORREIO

os seis fascículos da obra completa, enviando em vale postal, carta com valor declarado ou em sellos do correio, 3\$000, á Sociedade Anonyma "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 Rio.



Olhos das Estrelas que usam diariamente LAVOLHO
O primeiro plano para a saúde — Lavar diariamente com LAVOLHO os vossos olhos para os conservardes sempre jovens. LAVOLHO dá allivio instantaneo nos olhos congestos.

CALLOS
POMADA PARISIENSE
SEM RIVAL!

Depositaros — FREIRE GUIMARÃES —
Rua Buenos Aires, 18 e Rua Sete de Setembro, 81 — Rio de Janeiro.

DEUZA DA PAZ
A melhor escova para dentes

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO
Salvitae
CONTRA
A GOTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT
American Apothecaries Company

PROVE... E ACONSELHE A
TODOS!

GUARANA'

...dos Indios, em "PÓ EFFERVESCENTE", é o Elixir da Longa Vida... em Refrescos deliciosos! Creação nova da Fab. Guarana Moagem — RUA S. JOSE, 23 — Eduardo Sucena.

Para as horas de recreio a distracção mais agradável é, sem duvida,

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.

RUBINAT LLORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.
N. 275, de 2-7-1918

VERSOS COLABORAÇÃO

IN MEMORIAM

SONHO

A José Lopes dos Reis

Foram-lhe á cesta os meus primeiros versos,
Por quebrados na metrica... e sem graça;
— Este soneto frouxo e máo — não passa
Pelos ritmos e rimas — mal dispersos. —

Na cesta — aos mais trabalhos submersos —
Frangalhos de papel — torna em fumaça:
— Não é poesia isto; — isto é chalaça:
Só conceitos — merece assim perversos. —

Depois duma sapeca dessa forte,
Maior a gratidão d'ahi lhe tive,
— Porque o mal do meu verso teve corte.

Mas não pude alcançar — da musa — o acclive;
Levou-me o Mestre caro — a brusca morte:
— Porém grata lembrança delle vive. —

E. M.

Em toda parte resplendente a vejo,
Sua belleza original me abala;
Ella só, — meu amor e meu desejo —,
— Ella sómente ao coração me fala

Pelo perfume que o seu corpo exala,
Pelo ferino olhar — picante e anejo:
Talvez pelo desprezo que me rala,
— Por um nada e por tudo — hoje a desejo.

Ella só... Quem será? — Uma dizia;
Quem será a coitada?... outra falava;
Qual a feliz? — ouvi dizer aquella.

De santa o nome tem; — será Maria?
Meu coração, tic-tac, — murmurava:
— Quem será?... Ora pois, — sómente... Ella.

LINCOLN RIOS

H O M E M

Chegaste ao apogeu de tua gloria,
Cortando o espaço sobre o azul dos mares...
Na ancia gigantesca da victoria
Cantas feliz o teu poder nos ares.

Mas... aos clarões da tua trajectoria,
Rasgando sonhos para não tardares...
Vejo a miseria maculando a historia,
E predizendo á terra os seus pezares.

Porque teu genio oh! Homem desvaído,
Que venturoso ás plagas do infinito,
Eleva-te qual deus resuscitado...

Tambem possui a misera attitude,
De quem rasteja ainda alheio ao grito,
De paz e amor á sombra de virtude!!

CELSE

Sonhei, formosa Alice, (e oh! que poesia
Deste sonho suave inda recendo!),
Sonhei que, gravemente adoecendo,
Nos teus braços, sereno, eu fallecia!

Findava-se-me a vida, e, todavia,
Sem medo ao transe tenebroso e horrendo,
— Morte feliz! — dizia, e assim dizendo,
Mais por beijar-te, Alice, é que eu morria!

E, expirando, acordei... Sem o conforto
Dos teus braços, agora é que estou morto,
Oh! a carícia do teu mago olhar!

E o sonho que se foi, lembrando ainda,
Ora é saudade que jámais me finda,
Ora ansia viva de outra vez sonhar!

FÓRMULA DA FELICIDADE

Feliz o peito em que a virtude austera
Domina as tentações do vicio impuro.
Feliz quem firmemente crê e espera,
Olhos fitos em Deus e no futuro...

Feliz do que na luta é a viride hera,
Sempre affeita a vetusto e immobill muro
Feliz quem sorrir possa (oh! quem pudera!)
Ao seu destino, por mais triste e escuro...

Feliz, mil vezes, quem se vê privado
Dos falsos bens do mundo pervertido,
E por feliz se tem no seu estado

Feliz, enfim, quem se compraz no olvido
Do impio e perfido mundo, e, illeso e ousado,
Requesta o eterno goso appetecido.

(Dos Alfôfares)

OTHONIEL BELLEZA

AO CAHIR DA TARDE

Ao Dr. Ataliba Leite Lopes, brilhante magistrado e fí-
nissimo homem de letras, sincera homenagem do autor.

Passa cortando velozmente o espaço,
Batendo as azas com desembaraço
Lindo casal de pombos cõr de arminho,
Em procura de seu saudoso ninho.

Para os lados vermelhos do poente
Cae o sol rubro mysteriosamente...

São da pobre casinha muito antiga,
O nostalgico som de uma cantiga;

E morre lento tristemente o dia,
Numa immensa e profunda nostalgia;

Reza a boa velhinha suspirando,
E as contas do rosario vae passando;

Subtil aroma o prado enche e perfuma;
Vão-se no immenso azul uma após uma,

As estrellas de prata apparecendo...
Enquanto a branca lua vae nascendo

E o sino da matriz da freguezia
Annuncia soturno: — AVE MARIA!...

J. CARNEIRO DE REZENDE

UM FAMOSO ASTROLOGO

faz uma offerta notavel

Dir-lh'a-ha

Gratuitamente



O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quizes são os seus amigos e os seus inimigos? e muitos outros dados importantes que só-

mente a Astrologia pôde revelar.

NASCEU SOB A INFLUENCIA DE PROPICIA ESTRELLA!

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrologicos e conselhos tem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará GRATUITAMENTE, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrologica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos Pessoas, encerra dados susceptiveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoas tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a RAMAH, folio II BP. 44 Rue de Lisbonne, PARIS. Com 2 Mil réis para cobrir as despesas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: 400 Réis.

COM O USO

LOÇÃO ANTICASPA

FORMULA DO SAUDOSO SABIO DR. LUIZ PEREIRA BARRETO

NOTA-SE, DEPOIS DE USAR DOIS OU TRES VIDROS:

- 1º ELIMINACÃO COMPLETA DA CASPA E DE TODAS AS MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO;
- 2º TONIFICA O BULBO CAPILLAR, FAZENDO CESSAR IMMEDIATAMENTE A QUEDA DO CABELLO;
- 3º FAZ BROTA NOVOS CABELLOS NOS CALVOS;
- 4º TORNA OS CABELLOS LINDOS E SEDOSOS E A CABEÇA UNIFORME, FRESCA E PERFUMADA;
- 5º CURA AS AFFECÇÕES PARASITARIAS.

A LOÇÃO ANTICASPA é uma formula do saudoso sabio DR. LUIZ PEREIRA BARRETO e só isso é uma garantia para quem usa-a.

EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

Não a encontrando ahí, peça a CAIXA POSTAL 2996 — SÃO PAULO —



NUNCA ANDEI ATRAZADO,
GRAÇAS AO MEU CHRONO-
METRO **LEVIS**

A' venda em todas as Joalherias e
Relojoarias.

AEVOS

ligando
EUGENIO MOORE

**A LAMINA QUE
REVOLUCIONOU
O MERCADO.**

REPRESENTANTES:
PEDRO GAD & C.ª LT.ª

R. LIBERO BADARÓ, 136 - R. da CANDELARIA, 28
SÃO PAULO. RIO DE JANEIRO.

Isto é

Sagú Crystal

Seu almoço
em 15 minutos!

Sagú Crystal

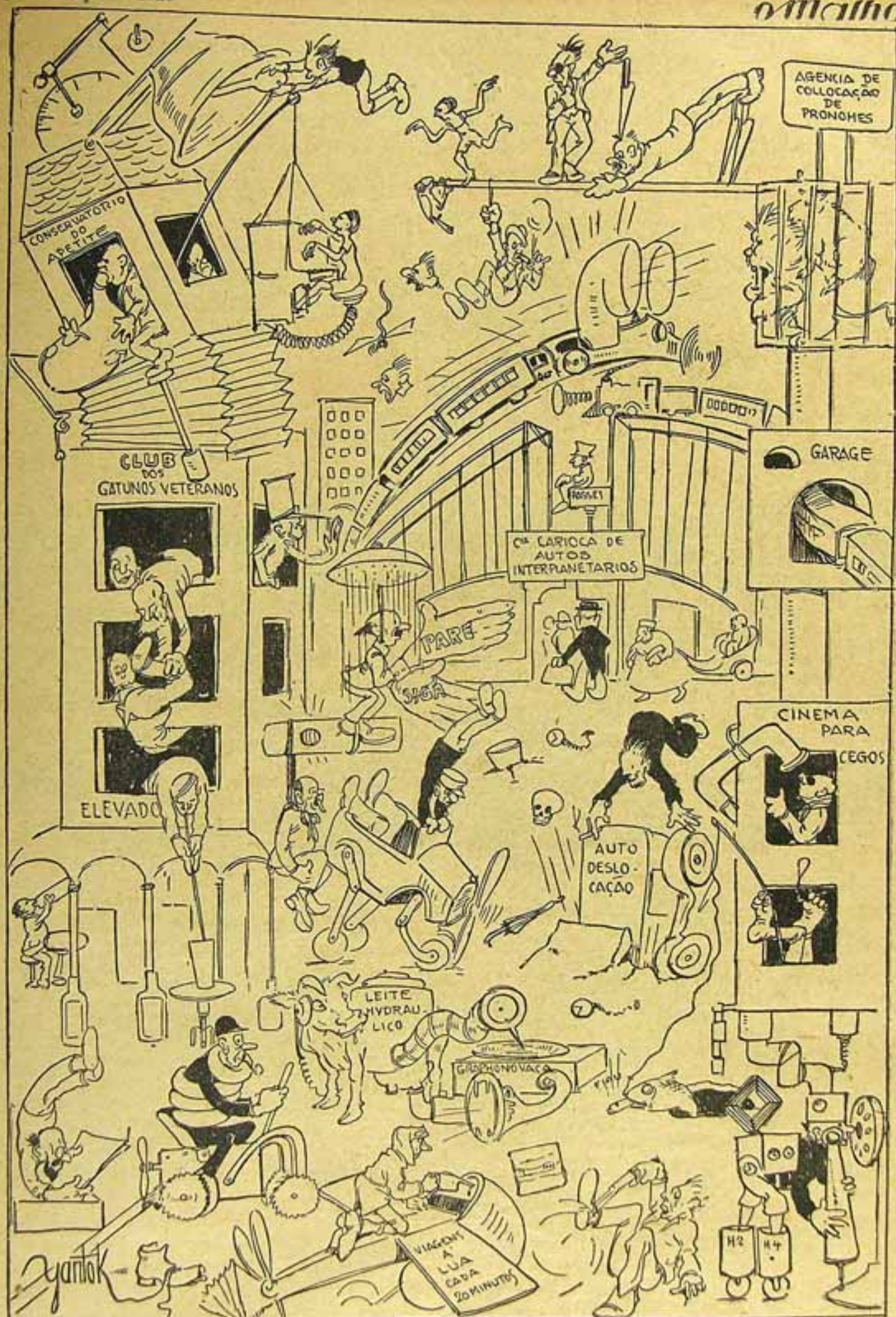
a nossa sobremesa!

CINEARTE

a unica revista essencialmente cinema-
tographica publicada no Brasil.

Edição da S. A. O MALHO — Rua
do Ouvidor, 164.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"
A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL



NOS DOMINIOS DO SONHO — Se muitos sonhos se tornassem realidade.

USEM
LUGOLINA
 E
SALSA, CAROBA E MANACA
 DE HOLLANDA
 PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
 OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
 O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
 4\$000

DIGA COM NOSSO

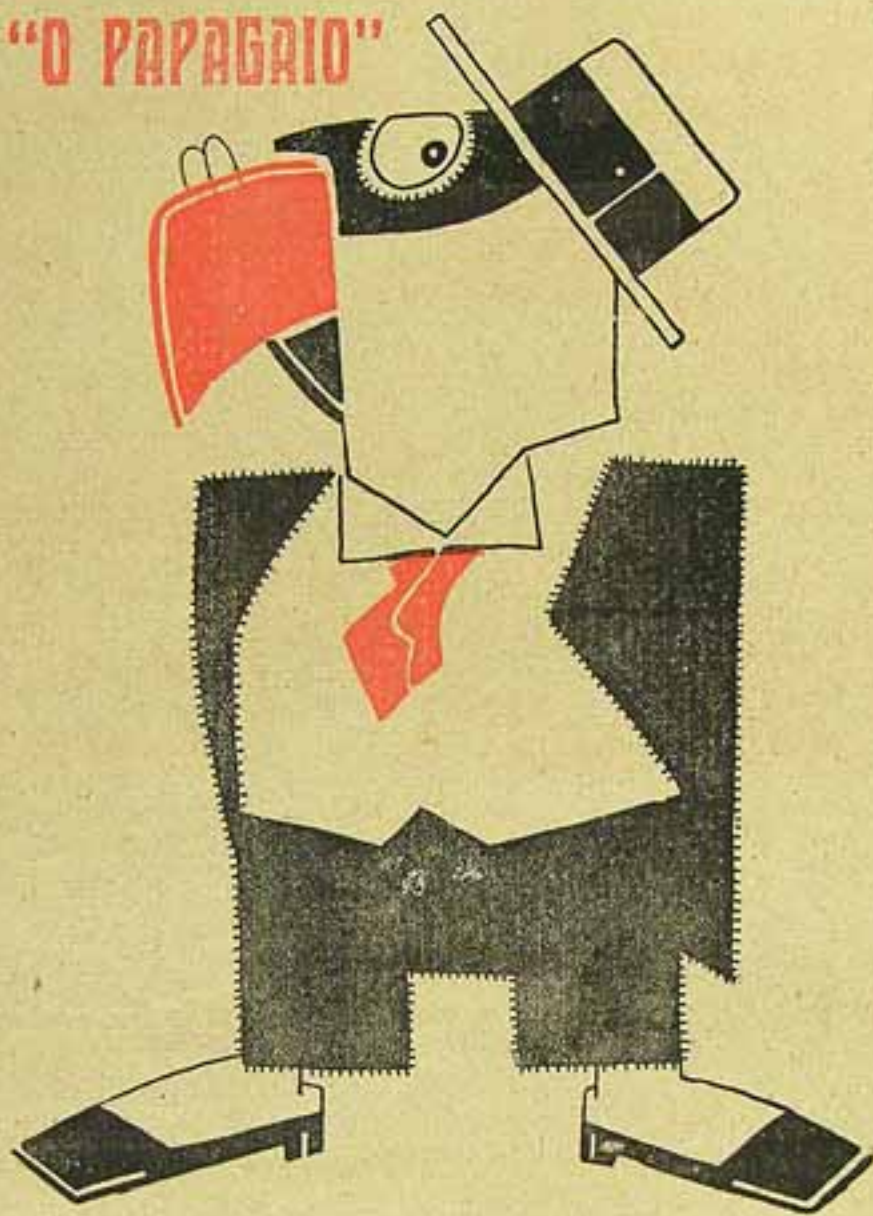


LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
 O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
 PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
 LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
 DA
LUGOLINA
 E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
 RIO DE JANEIRO

"O PAPAGAIO"



— Não estou vestido a caracter, isto é, com as cores que me são próprias e como sou visto por toda parte, mas todos me conhecem... Eu sou O PAPAGAIO, e passeio todas as terças-feiras, de mão em mão, fazendo ironia, política, literatura, satyra e perversidade com todos os *respeitaveis collegas da fauna nacional*...

Numero avulso: 400 réis, no Rio, e 500 réis, nos Estados

Assignaturas: 12 mezes, 20\$000; 6 mezes, 11\$000

Revista editada pela SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio

BRUTOS. HOMENS E DEUSES

CONHECE O BOLCHEVISMO?

É O MAIOR PERIGO SOCIAL QUE AMEÇA A PAZ E A INTEGRIDADE DO BRASIL!



E só o conhecendo muito bem poderemos livrar a nossa patria desse monstro que deshonra os lares, saqueia as propriedades e rouba a vida aos cidadãos pacíficos.

A Sociedade Anonyma "O Malho" editou em seis artisticos fascículos ilustrados a vigorosa obra de Fernando Ossendowski — **BRUTOS, HOMENS E DEUSES** — o mais honesto depoimento que até agora se escreveu sobre a politica sanguinaria do bolchevismo na Russia. Ossendowski é da Polonia, estrangeiro, logo insuspeito para se manifestar sobre a guerra civil insuflada na terra de Lenine pelos aproveitadores das calamidades publicas. Assistiu elle proprio as scenas horriveis descriptas neste livro já traduzido em todas as linguas cultas e passado para o film cinematographico.

Peça hoje mesmo pelo correio

os seis fascículos da obra completa enviando em vale postal, carta com valor declarado ou em sello do correio, 3\$000, á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO" - Rua do Ouvidor, 164 - Rio

CINEARTE é a mais bem informada e mais artistica revista de cinema.

Assignaturas: 12 mezes, 48\$000; 6 mezes, 25\$000

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

A MAIOR EMPREZA EDITORA DO BRASIL

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO EM 1922

Capital realiado Rs. 2.000:000\$000

SÉDE NO RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR, 164 — TELEPHONES }
GERENCIA: NORTE 5402
Endereço Telegraphico: OMALHO - RIO } ESCRITORIO: " 5818
ANNUNCIOS: " 6131

Redacção e officinas: RUA VISCONDE DE ITAUNA, 419 — Telephone Villa 6247

Succursal em S. Paulo: — Rua Senador Feijó n° 27 — 8° andar, salas 86 e 87

TELEPHONE CENTRAL 5949

EDITORA DAS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

"O MALHO" — SEMANARIO POLITICO ILLUSTRADO

"O TICO-TICO" — SEMANARIO DAS CRIANÇAS

"PARA TODOS..." — SEMANARIO ILLUSTRADO, MUN-
DANO

"CINEARTE" — REVISTA EXCLUSIVAMENTE CINEMA-
TOGRAPHICA

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — MENSARIO ILLUS-
TRADO de GRANDE FORMATO

"LEITURA PARA TODOS" — MAGAZINE MENSAL

"ALMANACH DO MALHO" }
"ALMANACH DO TICO-TICO" } ANNUARIOS
"CINEARTE - ALBUM" }

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO

Ilustração Brasileira

A maior e mais luxuosa revista nacional

Collaboração literaria e artistica de nomes festejados

REPRODUZ EM TRICHROMIAS, EM CADA NUMERO, QUATRO QUADROS DOS NOSSOS ME-
LHORES PINTORES, ANTIGOS E MODERNOS, CONSTITUINDO ESSAS BELLAS ESTAMPAS
A MAIS INTERESSANTE E PRECIOSA COLLECÇÃO QUE SE POSSA FAZER.

Assignaturas:

(REGISTRADO)

12 MEZES 60\$000 6 MEZES 30\$000

PEDIDOS A

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164 — Rio

TOSSE?... BROMIL!



BROMIL é o melhor xarope para asthma, bronchite, rouquidão, irritações dos bronquios, coqueluche e demais doenças do aparelho respiratorio.

BROMIL solta o catharro, desentope os bronquios, allivia o peito e faz cessar as tosses.

BROMIL é um calmante e um desinfec-
tante dos pulmões.